Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.[illegible]

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 20-7-1967

Choque de aviões mata 83 nos EUA

(PÁGINA 6)

ENTÊRRO DE CASTELO REÚNE GOVÊRNO E COMANDOS NO RIO

(DILSON RIBEIRO informa, na página 2)

A volta do presidente morto

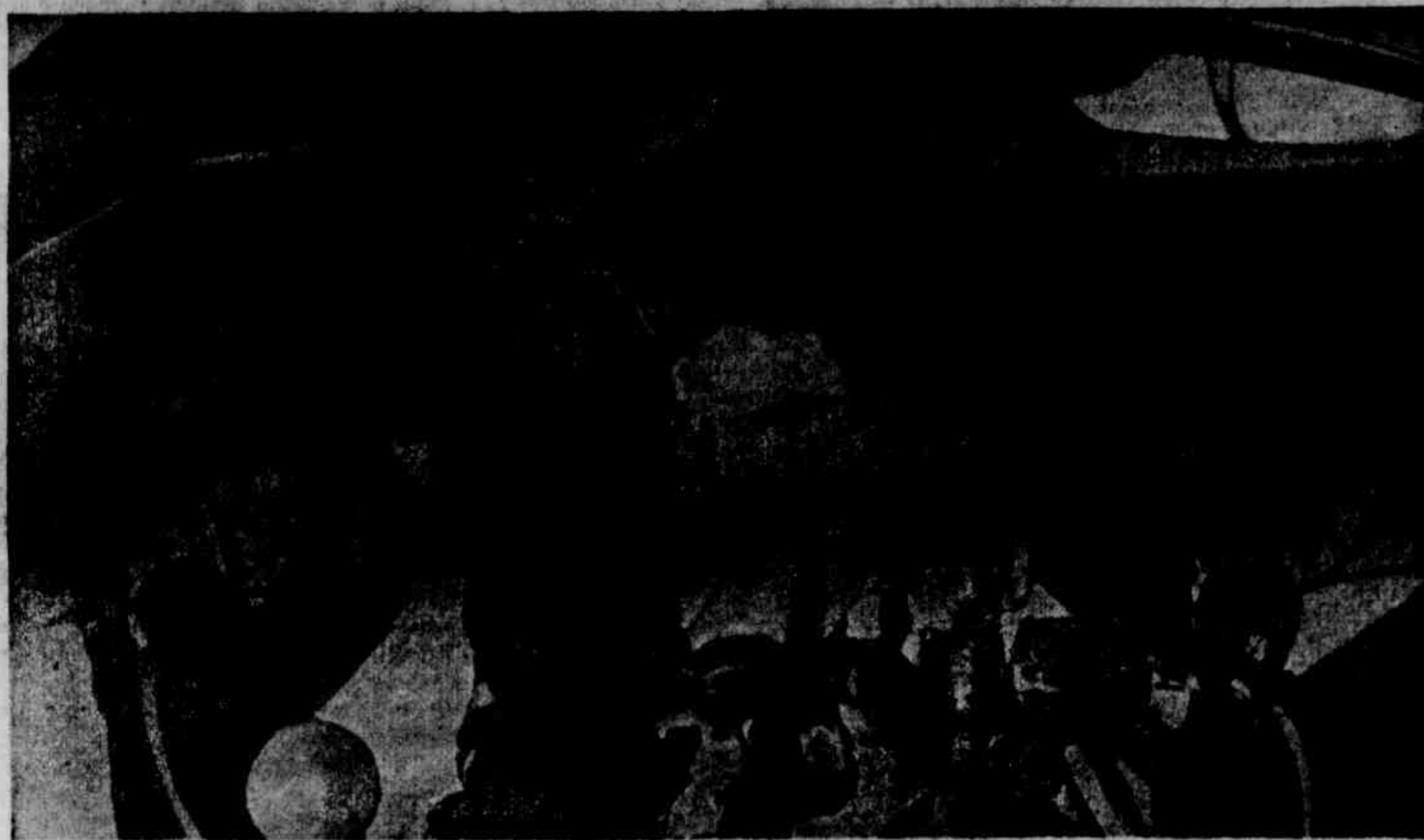



FOTO DE OSMAR GALLO

Cadetes e oficiais retiram o esquife do ex-presidente do Avro da FAB que o trouxe de Fortaleza, desembarcando no aeroporto da 3.ª Zona Aérea

FOTO DE OSMAR GALLO

Familiares do ex-presidente aguardaram, demoradamente, a chegada do seu corpo, transferida para a tarde de ontem

Foto LUIZ PINTO

A visitação pública teve início logo após a chegada no Clube Militar e formou filas na Avenida Rio Branco e adjacências

O meu artigo de ontem e algumas provocações encomendadas

NESSA onda de farisaísmo e insinceridade que domina o país, com tantos se escondendo atrás de quase todos, cumpro integralmente o meu dever, não respondo a provocações, mas não me arreceio delas, venham de onde vierem.

COMO católico, não discuto as decisões divinas. Como cidadão, não faço concessões para me colocar bem diante de quem quer que seja. Como patriota, não abandonarei um instante sequer a trincheira dos sagrados interêsses nacionais, nem, por coisa alguma deixarei que êsses interêsses se percam numa vaga qualquer de sentimentalismo.

NÃO é de hoje que a minha cabeça foi posta a prêmio pelos grandes trustes internacionais, contrariados e combatidos por mim em campanhas monumentais. E dos muitos que hoje se travestem em carpideiras por escassas 24 horas, quais os poucos que teriam a convicção, a dignidade e o desprendimento de participar dessas campanhas?

JÁ escrevi uma vez e repito agora: não tenho o menor gôsto pela bravata, não faço demagogia, não cortejo a popularidade. Mas paguei e continuarei pagando o preço exigido pelo meu direito de dizer a verdade. Ou pelo menos o que eu penso que seja a verdade. Como repetia sempre o poeta Augusto Frederico Schimidt: "Deus poupou-me o sentimento do mêdo, e só peço a ÊLE que me mantenha sempre assim". Ou então, como me dizia ontem uma grande senhora, com lágrimas nos olhos e ternura filial na voz: "Num país em que os homens melancòlicamente estão se acostumando a viver agachados, o sr. tem que pagar o preço da incompreensão por querer ensinar as novas gerações a viverem de pé".

FUI cassado por exigência dos trustes, numa hora em que tantos se curvaram da forma mais aviltante. E nem assim me curvei. E são êsses mesmos trustes e seus agentes, encapuçados ou não, que aproveitam e vão aproveitar, todos, as deixas para ver se arrancam a minha cabeça. Acredito que devam existir alguns sinceramente chocados com meu artigo de ontem. Mas êsses (que eu respeito e compreendo) não devem deixar que a sinceridade sirva de trampolim para a covardia.

Hélio Fernandes

Ivete: Campos é pelego estrangeiro

(PÁGINA 3)

ONU pode ausentar-se e Oriente voltar à guerra

(PÁGINA 5)

MILITARES

Brasil já pode fabricar qualquer arma

ELMO LINS

Não conhecemos o sr. Vitório Ferraz, presidente da GMPI — Grupo Permanente de Mobilização Industrial — mas somos obrigados a reconhecer que o homem é mesmo do trabalho e está disposto a dar tudo para reestruturar o armamento usado pelas nossas Fôrças Armadas, considerado, por gregos e troianos, como obsoleto, sem condições técnicas para a moderna guerra e muito menos para guerrilhas. As palavras do sr. Vitório Ferraz trazem uma nova esperança aos oficiais militares. Disse êle que a indústria nacional está em perfeitas condições para fornecer qualquer espécie de material bélico não só ao Exército como à Marinha e Aeronáutica. Solicita o presidente da GMPI que apresentem os desenhos de armas, foguetes e carros de combate com as respectivas especificações que a indústria, principalmente a sediada em São Paulo, no ABC, estará pronta a executar os projetos.

RAÇÕES

As reações de campanha produzidas por fábricas paulistas e submetidas a rigorosos testes pelo Exército, Marinha e Aeronáutica aprovaram plenamente. Os alimentos são liofilizados e muito bem acondicionados em papéis especiais para resistir às intempéries e às condições mais desfavoráveis, tudo sem necessitar sequer, da técnica ou ingredientes estrangeiros. Para se ter uma idéia do gigantesco trabalho de pesquisa no que diz respeito aos alimentos adaptados às necessidades de nossos homens e clima, basta dizer que as rações usadas hoje pelas Fôrças Armadas, são consideradas bem superiores às de qualquer país estrangeiros. Isto constitui uma vitória da técnica e dos pesquisadores brasileiros.

DOMINICANOS

Apesar de expressamente proibido o anunciado Congresso da extinta UNE — União Nacional dos Estudantes — a ser realizado em São Paulo, seus dirigentes continuam a organizar caravanas e comissões de recepções ignorando, totalmente, a decisão do Govêrno Federal. Agora, "mais lenha" foi jogada na fogueira: É que a Ordem dos Dominicanos, pela palavra de seu prior, do convento em Belo Horizonte, resolveu apoiar os estudantes incondicionalmente. Vamos ver em que vai dar mais esta confusão.

ACHACADORES

Os motoristas particulares e de praça devem ter notado uma mudança radical nos guardas de trânsito que últimamente, antes da posse do comandante Celso de Mello Franco, não faziam outra coisa — com honrosas exceções — senão ficarem escondidos atrás de árvores ou de carros estacionados para apitar infrações, as mais tôlas possíveis, achacando os motoristas. Alguns, em Copacabana, por exemplo, tinham o topete e a audácia de até fixarem tabela para "esquecer" as infrações, para desespêro dos motoristas. Mas, as coisas mudam e, agora, com receio da ação dinâmica e firme do comandante Mello Franco, passaram a ficar "bonzinhos" e cumprir o dever até que, novamente entrem na trilha da corrupção. Isso se percebem fraqueza no comandante, no que absolutamente não acreditamos.

MARINHEIROS

Menores de 18 anos de idade que quiser ingressar na Marinha de Guerra como marinheiro e fazer carreira até o pôsto de suboficial, poderá se inscrever de 1.º a 31 de agôsto na Escola de Aprendizagem de Marinheiro do Espírito Santo. Os interessados serão devidamente instridos a respeito, diàriamente, no guichê n.º 4, do Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha no antigo edifício do Ministério da Marinha aqui na Guanabara.

ALIMENTOS

A Escola de Veterinária do Exército, por determinação do ministro Lyra Tavares, vai realizar um curso de Inspeção de Alimentos e Bromatologia, a partir do dia 31 dêste. O curso terá a duração de 24 semanas e os oficiais veterinários, intendentes médicos etc., poderão se inscrever na referida escola.

O general Aurélio Lira Tavares presidirá hoje a reunião do Alto Comando do Exército que vai decidir os novos critérios para a remodelação de armamentos e das promoções do generalato ambas as medidas deverão ser anunciadas até o dia 25

Castelo será sepultado às 10 horas no São João Batista

O corpo do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, ex-presidente da República, será sepultado hoje, às 10 horas, no jazigo da família de n.º 1821/C Quadra 9, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro do Clube Militar onde foi velado desde às 16 horas de ontem, sob a guarda de Cadetes das Três Armas.

O sr. Cândido Castelo Branco irmão do ex-chefe do Executivo nacional também morto no desastre de avião em Fortaleza, foi enterrado ontem à tarde, na sepultura n.º 1976 Quadra 17, do Cemitério São Francisco Xavier no Caju.

CHEGADA

O corpo do marechal Castelo Branco chegou ao Aeroporto Santos Dumont (3.ª Zona Aérea) às 15,21 noras em um avião "Avro" da Fôrça Aérea Brasileira sendo recebido por um destacamento militar, formardo pelas três fôrças e salva de 21 tiros, disparados pelo cruzador Almirante Barroso fundeado na Baía da Guanabara. O esquife envôlto a uma bandeira nacional foi transportado da carrêta para o carro fúnebre da Santa Casa da Misericórdia por soldados da Aeronáutica. No portão da 3.ª Zona Aérea, foi retirado e carregado aos ombros dos oficiais presentes, até o Clube Militar situado à Av. Rio Branco esquina da Rua Santa Luzia, por militares, ministro de Estados, outras altas autoridades e pelo presidente marechal Costa e Silva. À frente postaram-se o chefe da Nação o ministro Mário Andreazza dos Transportes e o ex-ministro Raimundo de Brito, da Saúde. O cortejo, demorou do aeroporto até o Clube Militar, cêrca de 40 minutos tendo sido interrompido o trânsito nos trechos da Av. Rio Branco e Rua Santa Luzia. Populares aguardavam o corpo do ex-presidente e formaram-se filas ao longo da Cinelândia para a visitação.

AUTORIDADES

O marechal Eurico Gaspar Dutra foi a primeira autoridade a chegar ao aeroporto militar do Santos Dumont, para receber o corpo do marechal Castelo Branco seguido do ministro Mário Andreazza. O presidente Costa e Silva chegou às 14,50 horas, sendo recebido pelo ex-ministro Ademar de Queirós, do Exército e pelo brigadeiro Rubens Serpa, comandante da 3.ª Zona Aérea. Após o toque de continência ao chefe de Estado, o marechal Costa e Silva dirigiu-se às demais autoridades, tendo recebido cumprimentos e apresentado condolências aos filhos do ex-presidente Castelo Branco e neta. Ali se achavam na localião, também, os governadores do Ceará, Bahia, São Paulo, Sergipe e Rio Grande do Sul, e os governadores da Guanabara e Maranhão, além de ministros de Estado, comandantes militares e parlamentares. Os srs. Abreu Sodré, Plácido Castelo e José Sarney, o ex ministro Raimundo de Brito e a sra. Antonieta Castelo Branco acompanharam o corpo do marechal Castelo Branco desde Fortaleza.

CLUBE

Com grande dificuldade o esquife do ex-presidente foi levado até o Salão Nobre "Floriano Peixoto" do Clube Militar, sempre acompanhado de perto pelo marechal Costa e Silva e familiares do extinto. Um grupo de alunos do Colégio Militar e de ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, estêve presente para prestar ao ex-presidente suas últimas homenagens. O chefe da Nação permaneceu no Clube Militar cêrca de 40 minutos, ao sair, foi aplaudido por centenas de pessoas cumprimentando alguns populares e forçando os soldados da Polícia do Exército a formar um cordão de isolamento.

TRAJETO

De acôrdo com as autoridades do Departamento do Trânsito, o trajeto do féretro do ex-presidente Castelo Branco será o seguinte: saída da sede do Clube Militar, seguindo pela Avenida Rio Branco, ganhando a Avenida Beira-Mar, continuando pela Praia do Flamengo indo pelo Mourisco Rua São Clemente até chegar à Rua General Polidoro e à Capela Real Grandeza. O corpo será encomendado pelo cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

ATRASO

Devido ao atraso na confecção das urnas, os corpos do marechal Castelo Branco e de seu irmão Cândido Castelo Branco, que deveriam chegar ontem às 10 horas, chegaram sòmente às 15,21 horas. Comunicando o atraso, a Seção de Relações Públicas da Aeronáutica esclareceu que foi conseqüência mesmo da demora na confecção dos caixões.

ENTÊRRO

O entêrro das três outras pessoas vitimadas no desastre — major Emanuel Assis Nepomuceno, poetisa Alba Frota e o pilôto Celso Tinoco — foi realizado ontem, em Fortaleza, com grande acompanhamento, inclusive com a presença da escritora Raquel de Queirós e dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, que foi àquela cidade especialmente para o enterramento de Alba. Estiveram presentes, também, os governadores de São Paulo e Pernambuco.

DESTROÇOS

Já se encontram na Base Aérea de Fortaleza os destroços do avião sinistrado para ser examinado pelos peritos da Aeronáutica. O major João Frederico é o chefe da Comissão de Inquérito que investiga as causas do acidente. Espera concluir a sua missão o mais depressa possível. O pilôto do jato que colidiu com o avião do govêrno do Estado do Ceará, tenente Alfredo Mallen, continua na Base Aérea local, prestando declarações a respeito.

SALVAS

A Marinha de Guerra, rendendo homenagens póstumas ao ex-presidente, está disparando, na Baía da Guanabara, salvas de tiros de dez em dez minuto. Parará sòmente quando o corpo do marechal Castelo Branco baixar à sepultura.

PROIBIÇÃO

Os repórteres e fotógrafos reclamaram do tratamento que receberam, prejudicando as suas tarefas. Foram obrigados a trabalhar do telhado do hangar, depois de identificados e revistados e assim mesmo, em um setor limitadíssimo. Soldados armados de metralhadoras foram colocados como sentinela.

COMITIVA

O Presidente Costa e Silva chegou ao Rio às 10,20 horas de ontem, procedente de Brasília, para assistir às cerimônias fúnebres do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. No "Viscount" presidencial, que desceu no Aeroporto Militar de Santos Dumont, viajaram, também, o Ministro das Comunicações professor Carlos Simas; os Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, General Jayme Portela e Deputado Rondon Pacheco e Auxiliares imediatos. Aguardavam o desembarque do chefe do Govêrno, Ministros de Estado, o Governador da Guanabara, sr. Negrão de Lima, os Ministros Mourão Filho e Octacílio Terra Ururaí, do Superior Tribunal Militar, o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, que lhe deu ciência, ainda na pista, das medidas adotadas para o sepultamento do ex-presidente; o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, o Senador Daniel Krieger, o Deputado Ernâni Sátiro, oficiais-generais, vários ex-Ministros do Govêrno Castelo Branco e o sr. Lauro Castelo Branco, irmão do extinto, que foi demoradamente abraçado pelo Presidente Costa e Silva.

Após os cumprimentos, dirigiu-se o Chefe da Nação, em automóvel, para o Palácio das Laranjeiras.

ABATIMENTO

Demonstrando grande abatimento, chegou às 18,30 horas de ontem ao Galeão, procedente de Nova Iorque, o Capitão-de-Fragata Paulo Vianna Castelo Branco, que se encontrava em Fort Denning, nos Estados Unidos, fazendo um curso de especialização promovido pela Escola Superior de Guerra. O filho do ex-presidente foi recebido junto ao avião por seu familiares e por um grupo de amigos, dentre os quais o ex-Ministro Raimundo de Brito e o Cel Meira Matos.

FACULTATIVO

Comunicou a Secretária de Imprensa da Presidência da República que foi decretado ponto facultativo hoje dia 20 em tôdas as repartições públicas federais do Estado do Rio e da Guanabara.

MENSAGENS

Por motivo do falecimento do Marechal Castelo Branco, o presidente Costa e Silva recebeu as seguintes mensagens de condolências:

Do Presidente da Argentina, General Juan Carlos Ongania.

"Receba Excelência o pesar do povo e do Govêrno argentino ante o trágico falecimento do ex-presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco".

Do Presidente da Guatemala sr. Julio Cesar Mendes Montenegro: "Profundamente comovido com o trágico falecimento do excelentíssimo senhor Marechal Castelo Branco, ex-presidente dêsse País amigo, expresso nossa sentida condolência em nome do Govêrno da Guatemala e no meu próprio".

Do embaixador da Índia, sr. S. K. Acharya:

"Chegando a Belo Horizonte no dia 18 à tarde fiquei comovido e consternado ao saber sôbre o desastre aéreo em que faleceu o ex-presidente Castelo Branco. Em meu nome e no de meus colegas da Embaixada da Índia transmito minhas profundas e sinceras condolências. Favor transmitir nossos sentimentos à família enlutada".

DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE, MONSENHOR WALFRIDO GURGEL: — "Lamentamos profundamente o trágico desaparecimento do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Apresento a vossa excelência, em nome do govêrno e do povo do Rio Grande do Norte, as mais sentidas condolências pela irreparável perda que acaba de sofrer tôda a Nação brasileira".

DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS, DEPUTADO ANTÔNIO GOMES: — "Profundamente consternado apresento, em nome desta Assembléia e no meu próprio, os votos de pesar pelo desaparecimento do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco que tão grandes serviços prestou à nossa Pátria nos momentos mais difíceis de sua vida".

DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMÉRCIO ARGENTINO BRASILEIRA, SR. RAUL MAY: — "A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira consternada pela irreparável perda do preclaro cidadão da República irmã, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, envia sentidas condolências".

DO GOVERNADOR DO CEARÁ, SR. PLÁCIDO CASTELO — "Extremamente consternado, cumpre o doloroso dever de transmitir a vossa excelência a infausta notícia do trágico falecimento do ex-presidente marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, ocorrido ontem cêrca das dez horas, fatal desastre aviatório. Avião Estado conduzia s. excia de Quixadá para Fortaleza já prestes a aterrissar no Aeroporto Pinto Martins, chocou se avião da FAB provocando sua morte, seu irmão Cândido Castelo Branco, escritora Alba Frota e do major Assis Nepomuceno, oficial da guarnição militar local. Expresso a v. excia o profundo pesar do govêrno e do povo cearense pela irreparável perda que acaba de atingir a Nação".

DO PRESIDENTE DO KOMEITO DO JAPÃO, SR. YOSHIKATSU TAKEIRI: — "Permita-me expressar nossa profunda simpatia pelo falecimento do marechal Castelo Branco à família enlutada do falecido presidente e ao povo do Brasil. Ao mesmo tempo permita-me prestar nosso tributo pelas grandes obras realizadas pelo marechal Castelo Branco, em favor do desenvolvimento do vosso país e pela paz mundial".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Govêrno e Alto Comando trocam o DF pelo Rio

O entêrro do ex-presidente Castelo Branco, adiado de ontem à tarde, para as 10 horas de hoje, no Rio, deslocou para a Guanabara o presidente e o vice-presidente da República, todo o ministério e transferiu de ontem para hoje na Guanabara, a reunião do alto-comando do Exército, que estava marcada para Brasília.

Embora não tenha convocado uma reunião formal o presidente Costa e Silva aproveitou as horas em que não participiu dos funerais para despachar com seus ministros. O primeiro a ser convocado ao Palácio Laranjeiras foi o professor Gama e Silva, que tratou de problemas do Ministério da Justiça.

O presidente despachou a caminho do Rio, ontem, com o ministro das Comunicações sr. Carlos Simas, que com êle viajou no Viscount presidencial, a bordo do qual deixaram Brasília, em companhia do chefe do govêrno os responsáveis pelas Casas Civil e Militar deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela.

O marechal Costa e Silva, que acompanhou a urna do marechal Castelo Branco, a pé entre o aeroporto militar da 3.ª Zona Aérea e o Clube Militar permaneceu junto ao esquife do ex-presidente 45 minutos retirando-se depois para o Palácio Laranjeiras, onde receberia, logo depois, o ministro Gama e Silva.

ALTO COMANDO

Dois temas realmente importantes deverão ocupar a reunião do Alto Comando do Exército que o ministro Lira Tavares presidirá, hoje em seu gabinete, no Rio.

Na primeira parte do encontro do ministro do Exército com os comandantes de tôdas as unidades militares, de sua arma, no país serão debatidos os critérios a serem seguidos para as próximas promoções ao quadro de generais. Sabe-se que partirá do general Siseno Sarmento, comandante do II Exército o maior número de reivindicações, de vez que São Paulo foi o menos beneficiado, proporcionalmente, nas últimas promoções.

Na segunda etapa da reunião do Alto Comando deverá ser discutida a importante questão da atualização e fabrico de armas leves. Os comandantes e chefes de unidades do Exército deverão ser inteirados do projeto do govêrno de confiar à Fábrica Nacional de Motores a produção de protótipos e talvez mesmo das primeiras quotas de armas leves modernas.

Da reunião de hoje do Alto Comando do Exército poderão nascer outras tomadas de posição da mesma natureza na área da Marinha e da Aeronáutica, igualmente preocupadas com a renovação de seus recursos e sua atualização para os fins que as convulsões continentais estão trazendo ao quadro da segurança dos países latino-americanos.

RÁPIDAS

O sr. Sebastião Medeiros assumiu a direção do Departamento de Turismo da PDF, substituindo o sr. Airton Cabral. * Acusado de "aplicar mal os dinheiros públicos" foi demitido do cargo de diretor da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de Minas Gerais o prof. Jorge Viana. * A Associação Comercial do DF congratulou-se com o marechal Costa e Silva pela aprovação do Plano de Ação do Govêrno. * O presidente da República concedeu a medalha do mérito Santos Dumont a tôda a equipe da FAB, que participou das operações de busca e salvamento dos soldados e oficiais vítimas de recente desastre aéreo, em plena selva amazônica. * Para estimular os autores brasileiros, o marechal Costa e Silva enviou ao Congresso um anteprojeto de lei criando, no Ministério da Educação, nove prêmios literários, que serão concedidos aos melhores livros editados em português. * O Brasil agora vai ter embaixada no Reino Unido da Líbia. Ontem, o presidente assinou decreto sôbre a nova representação diplomática, que, provisòriamente, será dirigida pelo embaixador brasileiro na Tunísia.

Mílton lembra à oposição que Carta não é intocável

O senador Milton Campos, ex-ministro da Justiça, acentuou que a inexistência de condições políticas no momento, para a reforma da Carta de 67, não deve desestimular a oposição a prosseguir em sua campanha, visando a alterar o texto da Constituição que "não é intocável".

Afirmou o senador Milton Campos que o Congresso Nacional precisa afirmar-se como Poder independente, para reconquistar prestígio junto à opinião pública, caracterizando-se como "termômetro político" do país.

ETAPA

Concluído o período de recesso, o Parlamento, de acôrdo com o ponto de vista do ex-ministro da Justiça, deve lançar-se a uma tarefa de importância e significação fundamentais: a votação das leis complementares à Constituição através do exame dos anteprojetos que são elaborados, no momento, por uma comissão designada pelo ministro Gama e Silva.

Êsse trabalho contribuiria para afirmar a presença do Legislativo no processo político, abrindo condições mais favoráveis à ulterior reforma da Constituição.

Insistiu o senador Milton Campos em destacar a necessidade de o Congresso não se cingir à atividade legislativa, procurando, além disso, expressar o pensamento político dominante do país, o que deixou de acontecer.

DECORRÊNCIA

O fortalecimento do Executivo, através da introdução do sistema de delegação de podêres, é uma decorrência de prática generalizada, no mundo moderno, segundo o ministro Milton Campos.

Isso não significa, porém — acentuou — a aceitação de um Legislativo fraco.

Ivete vê Campos como pelego do imperialismo

A deputada Ivete Vargas, do MDB, classificou o ex-ministro Roberto Campos de "pelego" do imperialismo e elemento que faz clientela no exterior, para venda ou transpasse dos interêsses nacionais".

A acusação da sra. Ivete Vargas foi lançada em resposta a uma crítica do ex-ministro Roberto Campos que chamou de "foguetei ros nucleares" os que consideram a exploração do átomo um passo fundamental para o avanço do desenvolvimento econômico.

DIVISÃO

Defensora do "aperfeiçoamento do país, em todos os setores da tecnologia, e da libertação do contrôle exercido por países desenvolvidos, detentores dos segredos nucleares, a deputada Ivete Vargas considerou válida a classificação de "foguetei ros nucleares", para abranger os que acompanham seu ponto de vista, desde que se aceite a divisão dos políticos brasileiros em dois grandes grupos: os "foguetei ros do desenvolvimento", de um lado e os pelegos estrangeiros de outro, comandados por Roberto Campos.

Nei pede apoio a Josafá para a revisão

O senador Ney Braga — da ARENA, em conversa informal ontem, no Monroe, com o senador Josaphá Marinho, do MDB, solicitou uma participação mais ativa no movimento que vai encabeçar para levar ao presidente Costa e Silva uma proposta da reformulação da Constituição.

Considera o senador paranaense que a atual Carta Magna por sua própria essência, está eivada de erros que precisam ser corrigidos imediatamente, a fim de que o Congresso Nacional possa voltar todo o seu interêsse para os grandes problemas brasileiros.

QUESTÕES MÍNIMAS

Durante a conversa disse o senador Ney Braga que não é possível que o Congresso continue a perder tempo com questões mínimas, como, por exemplo, a aprovação de determinada verba para êste ou aquêle município, enquanto problemas de transcendental importância para a vida do país fiquem relegados a um plano secundário.

Para o senador — e isso êle fêz questão de acentuar na conversa ao fim da qual já parecia ter a concordância do sr. Josaphá Marinho — o importante é que o Congresso Nacional possa dedicar todo o seu tempo a colaborar com o presidente da República na solução dos grandes problemas, dando ao Executivo aquela parcela de contribuição que considera indispensável para o progresso e o bem-estar do País.

DUAS PALAVRAS

Durante o encontro o sr. Ney Braga frisou que, como já tive oportunidade de esclarecer, o Congresso Nacional, nas atuais circunstâncias da vida política brasileira, pode ter um importantíssimo papel, desde que não insista em levantar teses contidas em duas palavras que, no seu entender, sòmente servirão para acirrar ainda mais os ânimos, e provocar melindres na área "castelista". Essas duas palavras são, no dizer do senador, anistia e eleições diretas.

Embora ressalvando que do ponto de vista pessoal é favorável às eleições diretas, considera o senador Ney Braga que falar no assunto agora é inoportuno. Quanto à anistia, acha o senador que a palavra, em si mesma, não cabe no momento.

O senador Josaphá Marinho, depois de ouvir seu colega, concordou plenamente com a exposição, frisando, entretanto, que não abria mão da revisão das punições. Explicou, então, que desde o início de sua campanha pela redemocratização, evitou sempre falar na palavra anistia, pois o que pretende, na realidade, é um retôrno aos quadros constitucionais, garantindo-se, aos punidos, a volta ao seio da vida pública do país.

O sr. Ney Braga disse, então, que é favorável a uma fórmula que permita êsse retôrno, mas através do qual sejam fixadas certas condições para vedar o acesso às Casas do Parlamento de elementos que foram afastados pela revolução por serem reconhecidamente nocivos ao regime democrático.

Promotor quer dar pena maior para Anselmo

O promotor Benjamin Sabat, da Procuradoria-geral da Justiça Militar, pediu ontem a elevação, de dois para cinco anos, da pena de reclusão a que foi condenado o ex-cabo Anselmo, ao dar o parecer no recurso do promotor Rogério de Albuquerque Lima contra a sentença proferida pelo Conselho Permanente de Justiça da 1ª. Auditoria de Marinha.

Discordando da sentença, o promotor pediu a elevação da pena do ex-cabo José Anselmo dos Santos e os ex-marinheiros Severino Vieira de Souza, Reinaldo Di Benedetti, Edson Neves Quaresma, Marcílio Machado da Silva e a jovem Isa Quintas Guerra. Pediu também a condenação do ex-marinheiro José Agatângelo de Oliveira, que fora absolvido.

Contato

Em seu parecer, o promotor Benjamin Sabat afirma que "o cabo Anselmo era, naquela época, o Presidente da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil e que exilado na Embaixada do México, não perdeu contato com os seus camaradas mais devotados aos movimentos de agitação. O promotor diz que o cabo Anselmo é "ambicioso e cheio de auto-confiança, teria temido que vitorioso o movimento, outro que não êle próprio se encontrasse à frente como herói".

Acrescenta o promotor que ao invés de assinar a documentação que lhe foi oferecida pelo acusado Válter Hermann, que o visitou tantas vêzes na Embaixada, "Anselmo preferiu aceitar o risco de abandonar o exílio voluntário, fazendo-o porém, às ocultas, homiziando-se, ora em casa de um, ora em casa de outro.

Exerceu atividades que oferecem íntima relação de causa e efeito, frisou, e configuram quer dos delitos pelos quais foram êles julgados quer ainda outro previsto na Lei de Segurança Nacional, não mereceu a devida capitulação para ser condenado.

Ramos reafirma que Legislativo é fraco

O presidente da Câmara, deputado Batista Ramos desautorizou, ontem, a versão de que, em seu pronunciamento do dia 30 de julho passado, tenha assumido uma posição de justificativa da expansão das atribuições do Executivo em detrimento do Legislativo, ao considerar êsse fenômeno como fato plenamente natural e uma imperiosa necessidade dos tempos modernos.

Explicou o sr. Batista Ramos que, no seu discurso, ao encerrar a primeira fase dos trabalhos legislativos relativos ao ano de 1967, não teve qualquer caráter valorativo, representando tão-somente a constatação de um fenômeno observado no Estado Moderno, conforme comprova excelente monografia escrita pelo professor Jean Meynaud para a UNESCO.

ETAPAS

O presidente da Câmara afirmou que não retira uma palavra do seu pronunciamento, de vez que ninguém pode desconhecer que a delegação de atribuições é uma resultante do Estado Moderno. No Brasil — segundo o parlamentar paulista — êsse fenômeno decorreu de uma Revolução, mas essa constatação não indica que o presidente da Câmara despreze a luta pela restauração do prestígio e autonomia do Legislativo.

O presidente da Câmara assume posição favorável à conquista de um padrão razoável de prestígio pelo Congresso Nacional. Entende que essa luta deve iniciar-se pela conquista do respeito da opinião pública com relação à instituição e pela manutenção do decôro interno do Poder Legislativo.

Atingidos êsses propósitos, crê então o parlamentar paulista que se poderá fixar posição em favor da modificação da legislação, especialmente da Constituição para alcançar-se um padrão razoável de prestígio. "Antes de lutarmos por eleição direta, reforma constitucional, devemos reconquistar o respeito da opinião pública e manter o decôro interno do Poder Legislativo" — acentuou o sr. Batista Ramos.

REFORMA

O presidente da Câmara, ao desenvolver o seu pensamento, chamou a atenção para o fato de que não existe nem condições políticas nem militares para a introdução de alterações na Constituição. Não condena as iniciativas oposicionistas, mas adverte que, emergindo o país de um momento revolucionário, no qual predominou o regime do arbítrio, é preciso encarar com realismo as perspectivas de mudanças.

— Creio que é muito melhor um regime jurídico, embora ainda autoritário, do que o arbítrio dos Atos Institucionais. O Ato Institucional é, por excelência, a institucionalização do arbítrio. Uma nova Constituição já representa um passo, mas é preciso realismo para atravessarmos — destacou o presidente da Câmara — a ponte que nos conduzirá à redemocratização.

CONSOLIDAÇÃO

Divergindo da idéia de criação de um terceiro partido a fim de ser quebrado o sistema bipartidarista, o sr. Batista Ramos justifica seu pensamento, salientando temer que a criação de novas organizações políticas determina a fragmentação partidária, existente antes da edição do Ato Institucional n.º 2. No seu entender, ARENA e MDB são tão representativos das tendências básicas da opinião pública, quanto eram as antigas siglas partidárias.

O presidente da Câmara não assume uma posição inflexível com relação à manutenção do bipartidarismo. Admite a criação de uma terceira fôrça ou mais agremiações partidárias, desde que as novas organizações políticas tenham uma ideologia, que se traduza num programa político.

APÊLO

O presidente da Câmara interpreta o apêlo formulado pelo marechal Costa e Silva a tôdas as fôrças políticas para a promoção do desenvolvimento como uma convocação que se situa acima das atividades políticas rotineiras. O govêrno — segundo o sr. Batista Ramos — agiu acertadamente, pois aprovou um plano que interessa a tôda a Nação, situando-se no campo das macro-decisões políticas.

Entende que o fato da oposição vir a colaborar com o govêrno para retomada do desenvolvimento não implica em adesismo, porquanto o MDB exercerá, naturalmente, o instrumento da crítica permanente, de vez que o próprio govêrno está convencido de que, na aplicação prática, o Plano de "Diretrizes Básicas" poderá sofrer correções para conquistar-se a meta proposta.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

O Plano de Diretrizes Básicas do govêrno Costa e Silva, ora divulgado, sepulta as esperanças de aumento para os servidores públicos ainda no corrente ano.

□ Segundo o que ficou aprovado, só serão asseguradas ao servidor público condições adequadas de remuneração depois que a reforma administrativa alcançar uma série de objetivos, entre êstes a absorção dos chamados funcionários ociosos excedentes. Conforme já divulgamos nestas colunas, o govêrno Costa e Silva está cada vez mais preocupado com o problema de 200 mil servidores públicos e autárquicos que não trabalham, seja por falta de emprêgo, seja por falta de habilitações.

Costa e Silva

□ **Na elaboração do item do Plano de Diretrizes Básicas, venceu a "doutrina Roberto Campos" (presente através dos assessôres dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, os mesmos do govêrno anterior), de que o servidor publico deve continuar a ser mal remunerado, a fim de que a função pública deixe de ser um atrativo para os brasileiros, uma vez que os mais "ambiciosos" e capacitados procuram quase sempre a iniciativa privada.**

□ Para êsses mesmos assessôres, o importante é que o serviço público disponha de cúpulas mais ou menos bem remuneradas. Aliás, a respeito do assunto, convém lembrar que exatamente no início da reunião ministerial, de que decorreu a aprovação e divulgação do Plano de Diretrizes Básicas, o presidente da República recomendou aos seus auxiliares que evitassem fazer qualquer admissão no serviço público, recorrendo ao "celeiro" dos servidores ociosos.

□ **Ocorre, porém, que êsse "celeiro" não possui, via de regra, servidores habilitados. Por exemplo: existem milhares de escreventes-dactilógrafos que não sabem dactilografia. A atual cúpula administrativa diz que o problema é tão complexo que o govêrno passado, apesar de sua notória impiedade, não teve a coragem de resolvê-lo "revolucionàriamente". O ex-ministro Roberto Campos promoveu um censo dos servidores e, com base nêle, propôs a demissão sumária de milhares de servidores públicos. O sr. Castelo Branco viu na medida uma fonte de convulsão político-social e, temendo também ser envolvido no rôlo dos acontecimentos, resolveu deixar tudo como estava, para ver como ficava.**

□ O atual govêrno reconheceu a função do Estado como grande empregador, mas, apesar do esfôrço de alguns elementos de sua cúpula administrativa, permanece fiel à doutrina de que deve continuar a pagar mal, para desestimular os interessados.

□ **Em poucas palavras: não adianta a Associação dos Servidores Civis elaborar tabelas de aumento e promover reivindicações. O govêrno só dará mesmo o aumento em 1968, e em bases bem modestas e "antiinflacionárias". A tendência manifestada antes da posse de Costa e Silva (quando foi pràticamente estabelecido que o nôvo govêrno daria um "gordo" abono em junho ou julho) foi irremediàvelmente condenada.**

□ Os setores pragmáticos e realistas da livre-emprêsa estão impressionados com as dimensões do Plano: 206 páginas. Isto dá a entender que o Plano Trienal, a ser divulgado no fim do ano, haverá de ter pelo menos 1.000 páginas.

□ **Essa monumental literatura administrativa é cotejada com os programas de ação do govêrno norte-americano, que jamais ultrapassam 3 laudas (quer se trate de recursos da Aliança para o Progresso ou da guerra do Vietnã), ou dos programas de govêrno dos regimes parlamentares, que habitualmente não ultrapassam uma página.**

□ Quando a mãe daquele menininho de 7 anos, nascido em Minas, lhe perguntou o que ia ser quando crescer, êle, com a maior naturalidade, respondeu: "Adido Cultural num país da Europa..."

□ **O sr. Virgílio Távora está fazendo uma frente ampla particular com um objetivo: voltar ao govêrno do Ceará, em 1970. Até algumas pessoas que foram prejudicadíssimas pelo ex-ministro do sr. João Goulart estão sendo procuradas por êle, com a maior candidez, como se nada tivesse havido...**

□ Nos mais diferentes círculos políticos é grande a preocupação com o manifesto de ex-governadores da ARENA, condenando o bipartidarismo por decreto. São 10 os ex-governadores, todos da ARENA e todos deputados ou senadores.

□ **Para os que fazem planos a longo prazo e alimentam ambições que às vêzes nem podem carregar, um lembrete sôbre a fragilidade da condição humana: dois chefes de Podêres com participação importante no 31 de Março, que mudou inteiramente a face do país, morreram 3 anos depois. São êles: Ribeiro da Costa (chefe do Poder Judiciário) e Castelo Branco (chefe do Poder Executivo). Resta apenas o sr. Auro Moura Andrade (chefe do Poder Legislativo), que não só se mantém vivo como se encontra na mesma posição em que estava no 31 de Março de 1964.**

O cientista César Lattes coloca a chamada questão atômica nos seguintes lugares: enquanto outros países muito mais adiantados do que o Brasil se preparam, de fato, para a realização da bomba atômica, ficamos fazendo carnaval em tôrno do comportamento a ser seguido no caso de confirmar-se uma hipótese que, por enquanto, pertence ao futuro.

UR-GENTE

□ **Só em 1966 a Espanha recebeu 17 milhões de turistas. Entrada proveniente do turismo, em 1966: 1 bilhão de dólares, ou seja: quase o dôbro do que o Brasil obteve com tôda a sua exportação de café. Evidentemente, qualquer comentário será ocioso...**

□ **Informações da melhor procedência e confiança: os Estados Unidos têm um plano para evitar a explosão demográfica na América Latina. Segundo êsse plano, o Brasil não poderá de forma alguma ultrapassar a casa dos 100 milhões de habitantes. Êsse é o grande crime cometido contra um país como o Brasil. Crime cometido fria e deliberadamente para evitar o nosso desenvolvimento.**

□ **Os norte-americanos sabem (pois êles não são ignorantes) que o grande capital do Brasil não é o seu petróleo, os seus minérios, o seu subsolo. O grande capital do Brasil são seus 85 milhões de habitantes que daqui a pouco serão 100 milhões, 150, 200 milhões. Êsse crescimento é que é preciso evitar de qualquer maneira.**

□ O psiquiatra e escritor Cláudio de Araújo Lima (autor de um excelente livro sôbre Getúlio Vargas) vai escrever "Mito e Realidade de Castelo Branco", situando o ex-presidente dentro da realidade brasileira.

□ O ex-governador Carlos Lacerda estava numa fazenda no interior do Rio Grande e ninguém conseguiu localizá-lo para obter dêle uma declaração sôbre a morte do ex-presidente Castelo Branco.

□ Assistindo o divertido "Os Russos Estão Chegando", o excelente crítico de música popular (e um dos donos da Casa Grande) Sérgio Cabral. ★ A propósito: Casa Grande tem batido recordes de freqüência com as apresentações do ótimo Juca Chaves. ★ O melhor lugar da noite carioca, no momento, é o Antonio's. Ontem lá estavam, em mesas diversas e que quase sempre se fundem: Marcelo Garcia, João Saldanha, Rafael de Almeida Magalhães, Aluízio Salles, Paulo Mendes Campos, Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres, Darwin Brandão, Carlinhos de Oliveira, Armando Nogueira, Nélson Rodrigues (que estava uma fera por ter sido condenado no programa de perguntas da Tv Excelsior) e Walter Clark. ★ Estréia hoje no Teatro Nacional de Comédia a última peça de Millôr Fernandes, "A Viúva Imortal". ★ Sucesso total de "Édipo Rei", no Teatro República. ★ O govêrno brasileiro tem observadores em Buenos Aires acompanhando as reuniões que se sucedem, ali, entre o presidente Onganía e seus vizinhos do sul do continente. ★ Um dos piores problemas com que se defrontam os estudantes brasileiros em Paris é o da falta de condução para o Quartier Latin: só há metrô até 15 para uma da madrugada. Depois, só táxi, que é caríssimo. ★ Há confusão em tôrno dos vestibulares de Engenharia que estão se realizando na PUC: não são da PUC, mas de tôdas as Universidades, apenas se realizam na PUC. ★ Não é muito firme a posição do deputado Osmar Cunha na presidência da Associação Brasileira de Municípios. ★ No próximo dia 28, na ABI, o jornalista Fernando Segismundo falará sôbre "Quarenta Anos da Tijuca". ★ Tônia Carrero vai apresentar na Tv Excelsior, de segunda a sexta-feira, às 23 horas, um programa sôbre sociedade e política. ★ E por falar em Tv Excelsior, o próximo entrevistado no programa "Alta Política", de Tarcísio Holanda e Villas Boas Corrêa, será o ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcanti.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro — GB

O nacionalismo e o milagre atômico do Doutor Glenn

O professor Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, é sem dúvida um conhecedor profundo da questão atômico-nuclear. Mas acima das suas qualidades de químico brilhante, ganhador do Prêmio Nobel na matéria (em 1951, por descobrir o Plutônio e o Neptunio), o Dr. Glenn é um nacionalista vigoroso e... unilateral.

Deu o melhor de sua inteligência no trabalho de fabricação da primeira bomba atômica e, conseqüentemente do estabelecimento da energia atômica em seu país. Recentemente, excursionou pelo mundo subdesenvolvido, não para incentivar seus colegas a imitar o seu gesto, mas para desencorajá-los... sempre em defesa da causa nacionalista norte-americana.

Embora com palavras amenas, o Dr. Glenn Seaborg foi incisivo na condenação do propósito do Brasil de ingressar na era atômica, isto é, de imitar os Estados Unidos. Não participamos das conversações do ilustre químico norte-americano com as autoridades brasileiras, mas não é difícil deduzir em que baseou sua posição. Terá dito, certamente, que matéria atômica é coisa de gente adulta, crescida, e não para pimpolhos aspirando à libertação dos arrochos paternos — e que o Brasil não tem condições de desenvolver o átomo, assuntos que requerem condições financeiras e talentos...

Por essas e outras razões, o Dr. Glenn sugeriu que importemos o know-how americano, já enlatado, pronto para consumo, de preço facilitado e resgatável a longo prazo...

Se falou de imaturidade política do Brasil em aplicar a fôrça atômica, o cientista norte-americano cometeu, voluntária ou involuntàriamente (?) uma certa incoerência. Mais do que nós, êle sabe que no mundo de hoje poder atômico pressupõe prudência em seu uso, fato respeitado até pelos Estados Unidos, que poderiam apelar para o seu gigantesco arsenal atômico para acabar, em minutos, a cruciante e onerosa guerra no Vietnã, que custa ao povo americano bilhões de dólares e a vida de milhares de compatriotas, além do crescente desprestígio do seu govêrno em quase todo o mundo.

Quanto ao aspecto de imaturidade política, perdoemos o Dr. Glenn, pois êle ignora a tradição pacifista do Brasil e do seu povo, tanto no passado, nos esforços por sua formação territorial, como no presente, nas crises internacionais, em que temos atuado de forma apaziguadora, pugnando sempre por soluções pacíficas dos litígios.

Contra os "temôres e apreensões" do Dr. Glenn, no que respeita ao uso adequado da fôrma atômica, a história oferece o seu melhor testemunho.

Se voltasse os olhos para a década de 30, o professor Glenn Seaborg (e os seus "seguidores", por ignorância ou por conluio) encontraria um forte argumento contra a alegação de que a escassez de recursos é empecilho irreversível para o Brasil desenvolver e aplicar o potencial atômico. Quando os Estados Unidos iniciaram o "Projeto Manhatan", a economia norte-americana mal saíra da grande depressão de 29-32. A insegurança ainda dominava o país, que foi obrigado a recorrer ao monstruoso programa de economia de guerra, para poder vencer a inflação e a retração dos negócios.

Quando o Dr. Glenn começou a trabalhar no "Projeto Manhatan", na seção de Laboratório Metalúrgico, em 1942, os Estados Unidos ainda convalesciam da depressão econômica, pois o sucesso obtido com a febre armamentista não era ainda o tranqüilizador definitivo. Mas nem por isso o Dr. Glenn e os Estados Unidos [illegible] em 1951, o Dr. Glenn [illegible] Prêmio Nobel de Química, seis anos antes, os Estados Unidos explodiam a primeira bomba atômica, devido, em parte, ao trabalho do próprio Dr. Glenn.

Os conselhos do Dr. Glenn Seaborg são sinais do tempo. Quando se iniciou na Universidade de Berkeley, em 1938, como instrutor de Química o cientista norte-americano não beijaria, certamente, quem quer que fôsse desanimá-lo de estudar a matéria atômica, só porque o seu país enfrentava dificuldades econômico-financeiras. Imagine-se qual não seria sua reação se um inglês ou um alemão, com aspiração a dominador fôsse aos Estados Unidos duvidar do bom-senso e da capacidade do povo americano?

Hoje, o Dr. Glenn faz com outros aquilo que jamais concordaria fôsse feito com seu país.

Para os pessimistas e/ou os céticos quanto à disposição do Brasil de entrar no Clube Atômico nada melhor que as palavras dos entendidos na matéria para fazê-los recuar de sua posição. O Dr. Glenn Seaborg, por exemplo não esconde, e até o divulga graciosamente, o enorme potencial de progresso e desenvolvimento que tem pela frente qualquer nação que explore devidamente com total soberania e independência, a matéria atômica.

Vejamos parte do pensamento do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos a respeito das possibilidades da energia nuclear em setores da infra-estrutura econômica: "Em diversas ocasiões ressaltei alguns projetos a respeito de um complexo industrial movido a energia nuclear, altamente automatizado, que iria dessalinizar a agua do mar, processar recursos naturais reciclar materiais velhos, e fabricar novos produtos, enquanto também estivesse suprindo de eletricidade as cidades distantes e os sistemas de transporte".

"Tais complexos — assinala — poderão algum dia permitir que os americanos vivam num mundo sem refugos e sem poluição".

É verdade que êsse mundo "sem refugos e sem poluição", previsto para o povo americano pelo Dr. Glenn, é ainda um projeto, mas nada parece impedir que seja transformado em realidade, talvez dentro de poucos anos.

Loucura começarmos já a pensar assim de modo tão alto? Não. Foi pensando em coisas grandes, fazendo da ilusão e do sonho, muitas vêzes, os impulsionadores de seu trabalho, que o povo americano conseguiu elevar sua Pátria à condição de nação mais rica do mundo. O pessimismo, o complexo de inferioridade, a descrença do seu povo, não construíram certamente os Estados Unidos de hoje.

É claro que não devemos fazer dos sonhos a base de nossa posição, mas igualmente válida também é a tese de que não é pensando nas dificuldades que temos pela frente, que devemos fundar nossos propósitos e intenções, mas sim, pelo contrário, avaliando o que poderemos desfrutar, como ponto de partida para a luta contra as adversidades.

Além disso, o próprio cientista norte-americano nos obriga a divagar, quando fala de "um mundo sem refugos e sem poluição" para o seu povo, com água dessalinizada, reciclagem de materiais velhos, processamento de recursos materiais, fabricação de novos produtos — tudo isso graças a um só complexo industrial atômico-nuclear, que também abasteceria de eletricidade as cidades distantes e os meios de transporte.

A perseverança e o nacionalismo do povo americano, dos quais o Dr. Glenn é um dos mais autênticos exemplos, devem ser imitados por nós, em nosso favor. Os seus sonhos, também.

Afinal de contas, Doctor Glenn não cobra royalties e até os revela gratuita e abertamente, como prova a facilidade com que [illegible] as linhas gerais de seu [illegible] sôbre aquêle milagroso complexo industrial atômico-nuclear, publicadas num jornal de São Paulo...

MAURO RIBEIRO

DIPLOMACIA

Inviável a aprovação da proposta venezuelana contra Cuba

É tida como inviável, nos meios diplomáticos a aprovação pela XII Reunião de Consulta da OEA da proposição apresentada extra-oficialmente pela Venezuela aos delegados dos países-membros da Organização, contendo 11 itens de condenação a Cuba. Motivo preconiza a aplicação rigorosa e em bloco das sanções econômicas recomendadas pela "Comissão Levalle" criada por ocasião da VIII Reunião de Consulta.

Tais medidas, antes de significar uma sanção ao regime de Fidel Castro, significaria o [illegible] do comércio dos países do Hemisfério com o bloco socialista e alguns países africanos e europeus que mantêm comércio regular com Cuba. Observadores classificam estas medidas como absurdas, tendo em vista, principalmente, a necessidade dos países latino-americanos de ampliar seu comércio fora da área do dólar.

Nos bastidores, os comentários em tôrno da XII Reunião de Consulta permanecem na ordem-do-dia tendo em vista a possibilidade do comparecimento do chanceler Magalhães Pinto. O Itamarati havia tomado uma posição contrária à viagem do ministro do Exterior, por temer que a atual Reunião de Consulta não deverá resultar em nada de proveitoso para a Organização, mas, ao contrário, sòmente serviria para desgastá-la.

Acredita-se que, embora viajando até Washington, o chanceler Magalhães Pinto manterá uma posição discreta e até mesmo de certo alheamento, tendo em vista, principalmente a sua imagem no Brasil. O ministro do Exterior compareceria, tendo em vista atender solicitações das demais chancelarias e de Dean Rusk, em particular, não participando ativamente das conversações. Tal posição, aliás, não seria (ou não será?) apenas do chanceler brasileiro, mas também de vários outros ministros do Exterior entre êles os do Chile, do México e do Uruguai.

Com referência ao relatório da Comissão de Investigações da XII Reunião de Consulta, que foi à Venezuela apurar as denúncias apresentadas contra Cuba informava-se da possibilidade dêle ter sido entregue ontem, aos delegados dos países-membros, em Washington. Se tal realmente ocorreu, nas próximas horas o Itamarati receberá o documento para estudo.

Quanto à fixação, em definitivo, da data para o reinício da XII Reunião de Consulta, tem-se como certo que tudo ficará na dependência direta das resoluções na Reunião da OLAS (Organização de Solidariedade Latino-Americana) a realizar-se em Havana, de 28 de julho a 5 de agôsto.

CONDOLÊNCIAS

O embaixador norte-americano John Tuthill, comunicando ao presidente Costa e Silva o telegrama enviado pelo presidente Lyndon Johnson, pela morte do ex-presidente Castelo Branco nos seguintes têrmos: "Venho de ser informado acêrca de trágica morte do ex-presidente Humberto Castello Branco. Em nome do govêrno e do povo dos Estados Unidos, apresento sinceras condolências por essa grande perda para o Brasil e para o mundo".

O Itamarati recebeu, durante o dia de ontem, mensagens de condolências de tôdas as representações latino-americanas acreditadas junto ao Govêrno brasileiro, bem como de países da Europa, Ásia e África, pela morte do ex-presidente, além da do Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio.

ÁTOMO

Eis uma informação para os que continuam a combater a política nuclear que está sendo defendida pelo Itamarati: "Teste nuclear subterrâneo de baixo alcance (menos de 20 kilotons), foi realizado nêste dia — 22-6-67 — pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, em seu local de treinamento em Nevada, como parte do seu "Programa Plowshare" para desenvolver os usos pacíficos dos explosivos nucleares. O teste faz parte de um esfôrço experimental para desenvolver artefatos nucleares especialmente destinados a fins pacíficos. O teste de hoje, foi um de uma série com vistas a desenvolver artefatos para o emprêgo possível em experiências subterrâneas (escavações) posteriores".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Governistas lançam Americano à sucessão de Negrão

O lançamento da candidatura Alvaro Americano ao govêrno da Guanabara saiu do campo teórico e ingressou na fase prática, pròpriamente dita. A iniciativa do lançamento da candidatura Alvaro Americano coube a um grupo de deputados palacianos liderado pelos srs. Caldeira de Alvarenga, Levi Neves, Salomão Filho e Sami Jorge.

O pretexto encontrado para o lançamento da candidatura, apesar de disfarçado em homenagem, foi a recente viagem do secretário de Administração à Europa, e constituí-se num almôço oferecido por 25 deputados da bancada do MDB no "Empire Hotel". Durante o ágape, os homenageantes exaltaram as qualidades de administrador do homenageado, sem entretanto referirem-se ao motivo subliminar da reunião.

A primeira medida concreta a ser adotada, tão logo o secretário Álvaro Americano regresse de Paris, será a recomendação por parte dos seus articuladores políticos, para que ingresse nos quadros do MDB, ainda a tempo de participar das eleições internas que o partido realizará no mês de maio vindouro.

No campo positivo, o sr. Alvaro Americano já começou a trabalhar procurando atrair para si as simpatias do funcionalismo do Estado, adotando medidas consideradas, inclusive pelo secretário de Finanças, Mário Alves, de demagógicas. Hoje, no Govêrno da Guanabara, o único defensor das principais reivindicações do funcionalismo é o secretário de Administração, que ainda recentemente teve sério atrito com o citado Márcio Alves a respeito do pagamento das gratificações de triênios devidos ao funcionalismo.

A mudança radical do seu comportamento para com o funcionalismo foi recomendada pelos deputados Sami Jorge e Caldeira de Alvarenga, e tem em mira, principalmente, apagar a nódoa deixada pelo episódio do Estatuto do Funcionário Público, altamente lesivo aos servidores estaduais, redigido por êle e aprovado pela Assembléia Legislativa graças a seu empenho pessoal.

Os referidos parlamentares conseguiram fazer com que o sr. Álvaro Americano procurasse a classe para se redimir dos males causados, baseados sobretudo no princípio de que a memória é falha e que com alguns acenos e uns poucos atendimentos, conseguirá apagar da mente da maioria da mágoa deixada.

Arranjaram com a diretoria do Clube Militar uma homenagem para o secretário de Administração. A justificativa para a "espontânea" foram as últimas medidas adotadas em favor do funcionalismo.

Outra homenagem também está em andamento, esta de caráter estritamente político, reunindo os principais líderes do MDB para uma demonstração pública de prestígio junto às fôrças partidárias que poderão dar-lhe a condição de candidato à sucessão do sr. Negrão de Lima.

[illegible] porque [illegible] integrados no MDB [illegible] PTB [illegible] rão a [illegible] do PSD. Bastando para isso ser lembrado o exemplo amargo do sr. Negrão de Lima. Os ex-trabalhistas, imensamente majoritários do MDB, só aceitarão um candidato saído dos quadros de sua extinta agremiação, e o sr. Álvaro Americano é reconhecidamente pessedista, apesar de nunca se ter filiado ao partido.

Por outro lado, o sr. Negrão de Lima não tem a mais remota possibilidade de apontar candidato à sua sucessão — dentro do regime bipartidário vigente — e no será o MDB, partido amplamente majoritário no Estado que se submeterá à orientação do governador, totalmente desprestigiado, e correr o risco de uma derrota, quase certa, naquele caso.

DESILUSÃO — Deputados e políticos que tiveram seus direitos políticos suspensos, estão inteiramente desiludidos com o engenheiro Hélio de Almeida, que pretendiam torná-lo seu porta-voz na política, mas que recusou a honraria, alegando estar assoberbado de problemas particulares, não podendo cuidar dos problemas alheios. Para corroborar sua decisão, disse que estava empenhado na campanha para a conquista da presidência do Clube de Engenharia, não lhe restando tempo para atividades políticas.

O portador do convite ao ex-ministro da Viação de Jango, foi o deputado cassado Doutel de Andrade, que ficou estarrecido com a recusa, comentando com seus companheiros de infortúnio político, que podia esperar isto de qualquer um, menos do sr. Hélio de Almeida.

VOLTA DO PTB — A deputada Ivete Vargas recebeu, anteontem, em sua residência um grupo de ex-trabalhistas que foi lhe levar um abraço pelo transcurso, na véspera, de m[illegible] um contemporâneo. Como políticos e casa de político tem que tratar do "ofício", aproveitaram a reunião para uma troca de idéias sôbre os rumos futuros, e, discutir a possibilidade de volta ao cenário do extinto PTB.

Até altas horas da madrugada foi discutido o panorama político atual. Cêrca de quarenta pessoas compareceram à reunião, destacando-se as atuações de Luthero Vargas, a anfitriona, Paulo Silveira e um grupo de cassados.

Não se decidiu coisa alguma, porque a reunião era a primeira e se constituía numa tomada de contatos. Novas reuniões deverão se realizar nos próximos dias, quando se adotarão os rumos a tomar. Foi delegado podêres à deputada Ivete Vargas em nome da Guanabara nos entendimentos na área federal.

Foi censurada a ausência da deputada Iara Vargas — hoje inteiramente integrada no esquema de Negrão — e totalmente desvinculada das raízes trabalhistas.

JORGE FRANÇA

Painel

O desaparecimento do ex-presidente Castelo Branco, provocou uma guinada de 180 graus na vida política do País. Êste era o que se comentava no Aeroporto Militar ontem, quando vários parlamentares esperavam a chegada do corpo do ex-presidente. O Bloco Governista rumará mais unido, pois não deverá haver mais divergências na ARENA, entre Costistas e Castelistas.

Por sua vez, o Executivo não mais se sentirá inibido em tomar certas medidas de ordem administrativa, pois até agora, sentia-se nos bastidores, receio de melindrar o ex-presidente Castelo Branco, com uma política administrativa descambada totalmente para o desenvolvimento, para humanização e descentralização das medidas administrativas.

A política externa poderá ser melhor desenvolvida, assim como a econômica e financeira, que até agora, vinha sofrendo modificações lentas e morosas, para um govêrno que está decidido a dar um arranco total ao País.

O sr. Roberto Campos passará de ontem para cá, a falar sozinho, sem mais aquela cobertura político-militar que tinha com o sr. Castelo Branco.

Tôdas as comemorações programadas para hoje, o Dia do Revendedor de Gasolina, foram transferidas para o dia 28, em decorrência do falecimento do presidente do Sindicato dos Revendedores de Gasolina de São Paulo, sr. Moacyr Castanho. O Jantar programado no Clube Monte Líbano, foi também transferido para o dia 28.

A peça "O Tesouro de Pedro Malasarte" de João Bethencourt, que deveria estrear no dia 16 no Teatro João Caetano, foi adiada para data mais oportuna, em vista de estar no Teatro João Caetano no momento, a peça "O Sétimo Dia".

O Grupo Atlântico de Investimentos está convidando para a inauguração de suas novas instalações hoje, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 50, 4.º andar.

Passou ontem pelo Rio, com destino a Brasília, o deputado federal Mário Piva (MDB-BA) que declarou estar no momento estudando a minuta de um decreto-lei que será motivo de um breve discurso seu na Câmara, logo que acaba o recesso parlamentar.

O pintor Francisco da Silva vai inaugurar sexta-feira uma exposição de pintura na Galeria Degon (Av. Copacabana, 1133, loja 12) às 21 horas.

A jornalista brasileira Linda Schaler está fazendo um documentário em vários Estados do País, para ser exibido nos Estados Unidos. O documentário será em côres e será exibido em diversas televisões americanas.

A Editôra Saga vai lançar na próxima semana o livro do Marquês de Sade "Justino" em tradução de D. Accioly com prefácio de Otto Maria Carpeaux. Trata-se de um clássico da literatura erótica lançado em 1791 na França, onde se tornou "best-seller", alcançando seis edições nos dez anos que se seguiram, até ser proibido em 1801.

Durante a primeira quinzena dêste mês o psicólogo e teólogo colombiano padre Andrés Vela ministrou no Colégio Sagrado Coração de Jesus um curso de Teologia Vocacional para um público de 170 padres e freiras, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos e Conferência dos Religiosos do Brasil. O curso constou de 25 [illegible] com a duração total de uma semana. O padre colombiano ministrará cursos semelhantes em São Paulo, Salvador e Campo Grande.

RUSH

Foi adiada para a próxima semana a Semana da Iniciativa Privada, que deverá ser realizada no Hotel Glória. ★ De têrça para quarta o movimento dos freqüentadores dos bares Jangadeiro, Bossa Nova, Garôto de Ipanema e Zepilin triplicaram. ★ O [illegible] da Imagem e do Som vai passar em seu cineminha o filme "Boquinha de Luxo". ★ Na Guanabara, o deputado estadual Angelo Magalhães. ★ Retornou ontem ao Rio o jornalista Humberto Farias.

MAURO BRAGA

ESTADO DO RIO

Facções do MDB medem fôrças a 26

As duas correntes do MDB na Assembléia Legislativa medirão fôrças afinal, no dia 26. Seria ontem mas a morte do ex-presidente Castelo Branco provocou o adiamento da reunião. O partido realizará eleições para o preenchimento de cinco vagas destinadas aos deputados estaduais no Gabinete Executivo da agremiação. O teste representará a confirmação do prestígio do veterano Newton Guerra ou premiará a capacidade de diálogo do novato Wilson Mendes. O primeiro é líder da Oposição e o segundo é líder do Movimento Democrático Brasileiro. Ambos vieram do extinto PTB e têm base eleitoral no mesmo município, Cabo Frio, cidade em que estão acesas as divergências dos dois, ainda mais porque tanto um como outro ambicionam a Prefeitura. O sr. Newton Guerra é da facção que não aceita o acôrdo do MDB com o Govêrno e o sr. Wilson Mendes, que teve a sua capacidade de manobra política reduzida quando a Assembléia Legislativa criou o cargo de líder do MDB, por êle até então acumulada com a liderança da Oposição, é favorável à aliança.

Três deputados integram as duas chapas. São êles, José Caldara, Helvécio Monassa e Ormâni de Cunto. Só êstes têm a escolha pràticamente assegurada. Os outros seis pretendentes são: Jarbas Lopes, João Rodrigues de Oliveira, José Augusto Pereira das Neves (chapa do deputado Newton Guerra), José Saad, Alberto Daualibe e Márcio Macedo (chapa do sr. Wilson Mendes).

Os candidatos da cúpula do Movimento Democrático Brasileiro são os srs. Amaro Gomes da Silva e João Gomes da Silva, tanto um como outro sem problema na conquista dos postos.

LITERATURA

O jovem Emmanuel de Bragança lançará amanhã, às 20 horas, na Livraria Encontro, o seu nôvo livro: Tempo de Orvalho.

BEM-ESTAR

O I Encontro Estadual em prol do Bem-Estar do Menor, marcado inicialmente para os dias 20, 21 e 22 do corrente, foi transferido para os dias 27, 28 e 29, mas no mesmo local: o Teatro Municipal de Niterói.

ENERGIA

O deputado Miguel Simões anunciou que o abastecimento de energia a Mangaratiba vai melhorar com a extensão da linha de transmissão da Rio Light de Itaguaí. Beneficiará principalmente o distrito de Itacuruçá, agora mais procurado pelos veranistas, devido à falta de luz. Independente do prolongamento da linha de transmissão, o Estado deverá encampar a Companhia Fôrça e Luz de Mangaratiba, atualmente explorada por particulares, incorporando-a ao acêrvo das Centrais Elétricas Fluminense.

AUTOMOVEIS

A Prefeitura de Petrópolis promoverá, domingo, o décimo circuito automobilístico do município para estreantes e estagiários (carros nacionais) e pilotos categorizados (carros nacionais e estrangeiros). Participarão volantes cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, fluminenses e brasilienses.

SAMBA

A Escola de Samba Independentes do Itamarati, de Petrópolis, já está pensando no enrêdo para o próximo Carnaval. A entidade desde domingo funciona na nova sede no distrito de Cascatinha. Em 1968 se apresentará ao público com outra ala: a da Sociedade, integrada por pessoas influentes na vida da cidade. O cronista Wilson Madeira, que desfila na Comissão de Frente, é grande entusiasta da Independentes do Itamarati.

CINEMA

Sob os auspícios da Companhia de Turismo do Estado será realizado nos dias 4 e 5 de agôsto, em Niterói, uma promoção inédita: "Fim-de-Semana do Cinema Brasileiro em Icaraí". Muitos artistas estarão na capital do Estado naqueles dois dias. "ABC do Amor" ou "A Espiã que entrou em Fria" e "O Pagador de Promessas" são duas películas programadas.

OBRAS

A Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios iniciou obras de melhoramento nas estradas que servem Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna, Natividade de Carangola, São Fidélis e Lage do Muriaé. O engenheiro Mário Cavalcanti de Melo, do 5.º Distrito DARM, informou que serão aplicados 25 milhões de cruzeiros antigos.

DINAMIZAÇÃO

[illegible] do interior fluminense em mais de quinze municípios vêm sendo beneficiadas com material agrícola fornecido pelo Govêrno do Estado através do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, que vai ser dinamizado, segundo informou o secretário de Agricultura, sr. Edmundo Campello Costa. Com a dinamização haverá facilidade na aquisição de maquinário.

Brasil troca carne argentina por peça ferroviária e juta

O Conselho Nacional de Abastecimento (SUNABAO) estudará amanhã, pela manhã, as propostas do Uruguai e da Argentina referentes à exportação de dez mil toneladas de carne bovina para o Brasil, que serão pagas com material ferroviário fabricado em São Paulo e juta do Rio Grande do Sul.

A reunião será presidida pelo ministro Delfim Neto e terá uma exposição do sr. Cravo Peixoto sôbre os problemas encontrados para forçar a redução nos preços da carne bovina e localizar o boi escondido pelos invernistas.

AUMENTOS

Apesar das promessas da SUNAB de que a carne baixaria de preço no início desta semana, os açougues voltaram a majorá-la, até ontem, em dez por-cento. Mesmo as organizações filiadas à Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP) que estão recebendo o produto a preço reduzido por fôrça de subvenção da SUNAB continuam sem respeitar a tabela proposta pelas autoridades.

Segundo d. Antonieta Franklin Leal, presidente da CACOCA, as donas-de-casa estão desesperançadas de verem a carne baixar de preço. Frisou que o povo via na intervenção federal a única possibilidade de estabilizar o mercado de carne.

"Êste reconhecimento de derrota do Govêrno, numa batalha que não iniciou, exaspera o povo e tira-lhe a idéia de que é protegido pelas autoridades contra os exploradores" — disse d. Antonieta.

REUNIÃO

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, disse ontem que a reunião dos chefes de organismos de abastecimento, realizada recentemente em Montevidéu, proporcionará grandes reformas no esquema de abastecimento do Brasil e dos demais países da América Latina. Adiantou que os resultados dessa reunião serão aplicados dentro de alguns meses, melhorando o transporte e armazenamento de gêneros no País.

Ausência de líder adiou passeata dos estudantes

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC) adiou a passeata que seria realizada, ontem, devido à ausência do seu presidente, que está em São Paulo, e também farão uma passeata que contará com a fôrça estudantil paulista, em data ainda não determinada.

Esta nova passeata terá como "slogan" "Marcha de Reconhecimento Sôbre o Nôvo Restaurante", pois alegam que a SURSAM começou e parou com as obras do nôvo restaurante, enquanto que o restaurante velho está sendo demolido.

APÊLO

Antes de realizarem a passeata, os estudantes tentarão se entender com o ministro Dutra, que, segundo êles, não tem dado a menor atenção à causa estudantil, já tendo os líderes da FUEC tentado falar com o ministro, que não os atendeu.

Os estudantes estão apelando para que sejam terminadas as obras do nôvo restaurante, pois que o atual está com instalações ultrapassadas, sem oferecer o devido confôrto aos seus usuários.

POLICLÍNICA

O presidente da FUEC está fazendo uma campanha para que volte a funcionar a policlínica do RCE, que foi destruída por policiais da DOPS, na revolução passada.

Alegam os estudantes que o material está sendo consumido pela ferrugem, e que o Calabouço necessita de uma policlínica, pois nem todo estudante pode pagar uma consulta numa clínica particular, podendo ter a sua, que teria como médicos os estudantes de Medicina que fazem suas refeições no Calabouço.

Afirmou o presidente que durante a direção da UNE, não havia problemas e a policlínica funcionava perfeitamente, atendendo diàriamente um número grande de estudantes.

PASSEATA

A passeata será realizada com a participação de mais de três mil estudantes. Não avisarão a data para que a Polícia não tome conhecimento. A passeata não terá faixas e será feita em total silêncio, não podendo os policiais impedi-la.

Esta deliberação foi tomada pelos líderes da FUEC, que protestarão em silêncio pelo massacre dos seus colegas da CEB, a paralisação das obras do nôvo restaurante e a continuação da destruição do Restaurante Central dos Estudantes.

Comércio está contra ICM

Preocupada com os transtornos e problemas que [illegible] sistema de desconto do Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM — vem causando ao comércio varejista da Guanabara, a diretoria da Federação do Comércio Varejista da Guanabara vai manter encontro, hoje, às 14 horas, com o secretário de Finanças, sr. Márcio Moreira Alves, para mostrar-lhe as dificuldades por que vêm passando os comerciantes.

Durante o encontro com o secretário de Finanças, a diretoria da FCVG vai mostrar ao sr. Márcio Alves, com documentação e dados gráficos, as dificuldades que o comércio varejista vem encontrando devido ao sistema de cobrança do ICM, na base da estimativa.

FECHANDO

Em longo memorial que será entregue ao sr. Márcio Alves, os comerciantes varejistas da Guanabara vão pedir que seja adotada uma solução mais racional no que diz respeito à cobrança do ICM e mostrarão ainda vários casos de comerciantes que tiveram que fechar suas portas por não suportarem os ônus exagerados estipulados para aquela cobrança.

Logo após o encontro os comerciantes varejistas promoverão uma reunião para apreciar a receptividade encontrada junto ao secretário de Finanças, quanto às suas reivindicações, e possìvelmente marcarão uma assembléia geral da classe para debaterem o assunto.

Sabin se despede do Brasil e lamenta não dançar samba

Frisando que a única queixa de sua lua-de-mel no Brasil "era a de não poder caminhar para dançar o samba", viajou, ontem, para Buenos Aires, o cientista Albert Sabin, descobridor da vacina contra a pólio, e que foi homenageado pelas crianças e autoridades brasileiras em manifestações organizadas para êle e a mulher em Brasília, Guanabara e São Paulo.

Muito sorridente, o cientista palestrou animadamente com os amigos que o foram levar ao Galeão, numa das mesas do restaurante, após ordenar que lhe fôsse servido café e cerveja gelada. A espôsa reprovou a bebida, mas Sabin não levou a sério a advertência, aconselhando-a a beber também, "pois é deliciosa". Em seguida atendeu aos repórteres, afirmando que "não sabia como agradecer as manifestações de carinho de que fomos alvo, eu e minha mulher, tanto por parte do povo como da imprensa, sendo que esta última chegou até a exagerar muitos conceitos generosos a meu respeito".

REGRESSO

Alguém observou que o cientista estava usando uma gravata de côres muito populares no Brasil, em listras vermelho e prêto, "que se identificavam com o clube mais querido do Brasil — o Flamengo", e o sr. Albert Sabin respondeu logo, com humor: "Mas, que pena. Se eu soubesse antes, a teria usado desde que aqui cheguei e não só agora que estou partindo".

Declarou ainda o cientista que iria à Argentina, também em visita de cortesia, regressando depois aos Estados Unidos, e que pretendia voltar ao Brasil — "sem a cadeira de rodas" — para conhecê-lo melhor.

Como um dos repórteres indagasse se o constante assédio do povo e da imprensa não tinha importunado sua lua-de-mel, respondeu Albert Sabin, com a aprovação da espôsa: "Pelo contrário. Foram momentos inesquecíveis, que nem sabemos destacar o melhor. A única coisa que lamentamos é que eu não possa ainda caminhar. E nem dançar o samba..."

Exportação de arroz tem que vir

Mesmo reconhecendo que as palavras pronunciadas à imprensa, pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, presidente da SUNAB, de que serão criadas várias dificuldades para impedir a exportação do arroz do Rio Grande do Sul, o sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, afirmou à TRIBUNA ontem, que as providências nesse sentido têm que vir ràpidamente.

Afirmando que o pronunciamento do superintendente da SUNAB é digno dos maiores elogios, "pois demonstra que êle não está alheio a êsse problema dos mais sérios", o sr. Carlos Sampaio acentuou que é preciso muito cuidado para que não surja uma crise no mercado do arroz, "devido à ganância de certos grupos que pretendem vender todo o seu produto ao exterior".

TRANQUILIDADE

O sr. Carlos Sampaio prosseguiu dizendo que no momento não existe qualquer perigo da falta de arroz no mercado brasileiro, pois os estoques são normais e a tranqüilidade está imperando.

"Acontece, que pode haver de repente um abalo grave no mercado devido a esta exportação para o exterior. É preciso que fique bem caracterizado que lá fora existe uma crise de arroz, principalmente devido à guerra no Vietnã, e o melhor mercado para a compra ainda é o Brasil. Se as autoridades não ficarem atentas e não tomarem medidas urgentes para impedir esta verdadeira evasão do arroz gaúcho para o exterior, amanhã, caso ocôrra uma crise no nosso mercado, elas não poderão comprar o produto em países estrangeiros conforme fizeram com o feijão importado do México, porque lá também há escassez".

Acentuando que a exportação não é do arroz gaúcho para o exterior amanhã, que é preciso que seja feito um levantamento do estoque existente no momento no País e um estudo sôbre as safras futuras do arroz, "para que nada seja feito sem planejamento".

AÇÃO

O sr. Carlos Sampaio entende que podem se repetir os fatos ocorridos há dois ou três anos passados, quando geadas e enchentes destruíram tôda a safra de arroz do Rio Grande do Sul.

"As palavras do sr. Cravo Peixoto são tranqüilizadoras e merecem um crédito de confiança, pois demonstram que êle não está de olhos fechados para o problema que poderá surgir de uma hora para outra. É necessário, porém, que a ação das autoridades, visando a criar dificuldades para a exportação do nosso arroz, seja imediata, pois êsses grupos não são de brincadeira e não se pode facilitar com êles".

Jornalista atinge "quorum" e acaba com intervenção

Acusando um total de 811 votos nas urnas e mais 22 em separado, encerraram-se, às 20 horas de ontem, as eleições para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, que duraram três dias. Os votos serão apurados, hoje, a partir das 14 horas.

A maior luta travou-se contra o fantasma do quorum, que se não fôsse obtido, manteria o sindicato sob contrôle do Ministério do Trabalho, em vigor desde a revolução. Antes mesmo de encerrado o pleito, as duas chapas confraternizaram-se pelo fato de ter sido alcançado o quorum.

PLEITO

Realizado em ambiente de calma, não se registrando um único incidente durante o seu transcurso, as eleições dos jornalistas, segundo opiniões de vários profissionais, vão entrar para a história da classe pelas novidades que apresentou, e também como o reinício de uma nova etapa das lutas reivindicatórias dos que labutam nos jornais.

A grande preocupação dos simpatizantes das correntes, azul, liderada por José Machado, e verde, tendo à frente Joel Silveira, era a obtenção do número regulamentar exigido para libertar a classe de uma intervenção humilhante.

As mensagens feitas pelos dois adversários, encerram o agradecimento aos companheiros que em hora oportuna entenderam a necessidade do seu comparecimento às urnas, uma vez que não puderam funcionar as urnas itinerantes. A vitória de um ou de outro continua a não preocupar e acham que agora já podem dormir em paz. A apuração será iniciada hoje às 14 horas, sob a presidência do sr. Taborda Neto, procurador da Justiça do Trabalho.

Funcionários em reunião para lutar por aumento

A assembléia geral extraordinária do funcionalismo, convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, para discutir a tabela de vencimentos apresentada pela Federação Carioca de Servidores Públicos e lançar a campanha nacional da classe pela recomposição salarial, será realizada sexta-feira próxima, às 18,30 horas, na sede do Sindicato dos Aeroviários.

A União Nacional dos Servidores Públicos convidou os ministros Mário Andreazza, dos Transportes, Jarbas Passarinho, do Trabalho e sr. Belmiro Siqueira, diretor-geral do DASP para a reunião, tendo em vista os problemas que estão ocorrendo nos setores marítimo e previdenciário a respeito do assunto.

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da UNSP, está convidando todos os servidores públicos, por intermédio da TRIBUNA, para comparecerem à reunião programada, a fim de darem uma demonstração de unidade e vontade de verem suas reivindicações atendidas pelas autoridades competentes.

Sindicatos & Previdência

Sindicatos querem ver Diretrizes do Govêrno

AYRTON GOMES

Dirigentes sindicais brasileiros vão procurar o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, a fim de solicitar a concessão de exemplares das "Diretrizes Gerais do Govêrno Costa e Silva" que indicará a linha de ação do atual Govêrno no setor econômico-financeiro e social.

Os dirigentes sindicais já tomaram conhecimento de que o ministro Hélio Beltrão tem em seu gabinete exemplares mimeografados das "Diretrizes Gerais do Govêrno" e pretendem tomar conhecimento imediato do seu conteúdo, a fim de se cientificarem se as reivindicações dos trabalhadores vão ser atendidas, mesmo em parte, pelo presidente Artur da Costa e Silva.

Acreditam os dirigentes sindicais que as "Diretrizes Gerais do Govêrno" trarão a humanização da política trabalhista. Embora as reivindicações dos assalariados sejam apresentadas numa seqüência vasta, os líderes dos trabalhadores esperam que o Govêrno Costa e Silva comece a ação no campo trabalhista pela concessão do salário justo ao trabalhador.

A simples atualização dos cálculos de fixação do resíduo inflacionário que serve para efeito de determinação do percentual de aumento salarial já será uma providência objetiva do atual Govêrno em benefício dos trabalhadores. E essa modificação do critério de fixação do resíduo inflacionário consta das "Diretrizes Gerais do Govêrno".

OUTRAS

★ Hoje, no Sindicato dos Aeroviários, a assembléia promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos pela conquista de melhores salários. O 13.º salário também é reivindicação dos servidores públicos. ★ Será em Caracas, de 28 de agôsto a 2 de setembro, o Congresso de Contadores das Três Américas. ★ Já as enfermeiras estão realizando em Brasília o seu 19.º Congresso. Será encerrado no domingo. ★ A Secretaria de Serviços Sociais do INPS será instalada no 2.º e 3.º andares do prédio do antigo IAPB, na Avenida Nilo Peçanha. ★ O sr. Hélio Braga, presidente da comissão de inquérito que apura irregularidades na compra do computador eletrônico do Ministério do Trabalho no Govêrno anterior, iniciará os trabalhos segunda-feira, na sala 141 do andar térreo do MTPS. Na sindicância realizada pelo próprio sr. Hélio Braga, foram ouvidos inúmeros funcionários do MTPS, inclusive o sr. Arnaldo Lopes Sussekind, que era o ministro na época da compra do computador. No período da sindicância ficaram apuradas flagrantes irregularidades no processo de concorrência. Essa comissão de inquérito irá ainda investigar a compra do computador eletrônico pelo ex-IAPI em 1964 e início de 1965. A comissão designada pelo ministro Jarbas Passarinho não tem prazo estipulado para conclusão dos trabalhos. ★ Debatida no "Centro Pró Deo" ontem a Encíclica "Populorum Progressio". O conferencista foi o dirigente sindical Rui Brito, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito.

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

bancários para servir

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS • Rua Curitiba, 580 • Carta Patente 3066 • End. Teleg. BANCOESTE

CARTEIRA DE CÂMBIO: Belo Horizonte - Rio de Janeiro

DR. ANTÔNIO CASTANHEIRA DE CARVALHO	JOÃO DO NASCIMENTO PIRES	GERALDO ANDRADE
Diretor-Presidente	Diretor-Superintendente	Diretor

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE — Inscrição n.º 17.158.924
BALANCETE EXTRAÍDO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

A — DISPONÍVEL:			
Caixa e Banco do Brasil, S.A.			31.896.506,10
B — REALIZÁVEL:			
Depósito no Banco do Brasil, S.A. à ordem do Bancentral			
Em dinheiro	17.203.764,16		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	5.904.791,78		
Em Títulos	38.629,15	23.147.185,09	
Empréstimos em Contas Correntes		1.724.565,30	
Títulos Descontados		75.048.175,70	
Letras a Receber de Conta Própria		9.809,00	
Agências e Correspondentes no País		33.184.340,87	
Capital a Realizar		1.219.303,50	
Outras contas		6.308.243,15	140.641.622,61
C — IMOBILIZADOS:			
Valôres Imobilizados			7.668.383,74
D — RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de Resultado			45.400,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valôres compensados			81.746.802,74
TOTAL			261.998.715,29

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL:			
Capital		10.012.978,00	
Fundo de Reserva Legal	403.986,61		
Fundo de Amortização	410.249,40		
Fundo de Indenização Trabalhistas	147.369,15		
Outras Reservas	2.627.966,27	3.589.571,43	13.602.549,43
G — EXIGÍVEL:			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo		116.323.239,33	
A Prazo:			
Depósitos a Prazo Fixo	329.484,56		
Prazo Fixo, c/Correção Monetária	5.689.392,93	6.018.877,49	
Total dos Depósitos		122.342.116,83	
Outras responsabilidades:			
Redesconto específico Lei, 3253, financiamento à pecuária 1.529.714,34			
Títulos Redescontados ...... —,—	1.529.714,34		
Agências e Correspondentes no País	23.286.005,78		
Ordens de Pagamento	9.703.581,92		
Dividendos a Pagar	639.483,40		
Outras contas	8.138.382,29	43.297.166,83	165.639.283,65
H — Resultados Pendentes:			
Contas de Resultado			1.010.079,47
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres Compensados			81.746.802,74
TOTAL			261.998.715,29

Belo Horizonte, 30 de junho de 1967

Dr. Antônio Castanheira de Carvalho, Presidente — João do Nascimento Pires, Diretor Superintendente — Geraldo Andrade, Diretor
Sílvio Castanheira, Téc. Contabilidade CRCMG. 1.652

BANCO MINEIRO DO OESTE, S.A. — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

Despesas Gerais		
Gastos com ordenados, gratificações, Instituto de Previdência, etc.	4.287.395,81	
Idem com material de escritório	130.893,86	4.418.289,67
DESPESAS DE JUROS		
Pagos neste semestre		665.421,88
COMISSÕES PAGAS		
Pagas neste semestre		37.168,87
CORREÇÃO MONETÁRIA S/OPERAÇÕES PASSIVAS		
Referentes a êste semestre		237.866,46
IMPOSTOS		
Pagos neste semestre		676.852,56
CRÉDITO EM LIQUIDAÇÃO		
Débitos amortizados neste semestre		169.740,02
DESPESAS DE CAMBIO		
Referentes a êste semestre		15.466,88
PREJUIZOS DIVERSOS		
Amortização, ações Banco Moscoso Castro incorporado a êste Banco	266.918,33	
Idem Banco Brasão de São Paulo	686.048,00	952.966,33
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO ATIVO FIXO		
Amortização em "Instalações"	47.400,73	
Idem em "Móveis e Utensílios"	53.757,90	101.158,13
DIVIDENDOS		
Distribuídos a razão 12% a.a.	319.741,70	
Bonificação — idem, idem	319.741,70	639.483,40
FUNDO DE PREVISÃO		
Valor transferido conforme laudo pericial pela incorporação Banco Brasão de S. Paulo S. A.		777.698,14
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Creditado a esta conta conforme Lei		112.614,24
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Saldo que se transfere		1.342.000,70
TOTAL		9.486.722,30

DESCONTOS	
Cobrados neste semestre já deduzidos os de semestre futuros	3.232.319,86
RECEITA DE JUROS	
Recebidos neste semestre	627.430,74
COMISSÕES RECEBIDAS	
Cobradas neste semestre	4.083.375,95
CORREÇÃO MONETARIA S/OPERAÇÕES ATIVAS	
Referentes a êste semestre	16.024,99
RENDAS EVENTUAIS	
Auferidas neste semestre	711.572,80
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	
Auferidas neste semestre	582.818,36
RECUPERAÇÃO DE DÉBITOS AMORTIZADOS	
Recuperações neste semestre	1.320,00
RECEITA DE CAMBIO	
Referentes a êste semestre	142.345,06
OUTRAS RENDAS	
Reajustamento Obrigações Reajustáveis	29.785,67
RESERVA PARA RISCOS DIVERSOS	
Saldo do semestre transferido	24.848,49
RESERVA P/ ATUALIZAÇÃO OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS	
Saldo do semestre transferido	16.473,89
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo transferido	19.506,09
TOTAL	9.486.722,30

Dr. Antônio Castanheira de Carvalho	João do Nascimento Pires	Geraldo Andrade	Sílvio Castanheira
Presidente	Diretor-Superintendente	Diretor	Téc. Cont. CRCMG 1652

DEPARTAMENTOS

FILIAIS
Filial de Belo Horizonte - Rua Curitiba, 580
Filial do Rio de Janeiro - Rua do Ouvidor, 108
Filial de São Paulo - Parque do Anhangabaú, 398
Filial de Recife - Rua Conde de Boa Vista, 182
Filial de Salvador - Av. Estados Unidos, 15
Filial de Pôrto Alegre - Rua Vigário José Ignácio, 310
Filial de Curitiba - Rua Marechal Deodoro, 335

AGÊNCIAS

EM BELO HORIZONTE
Agência Avenida - Av. Afonso Pena, 981
Agência Comércio - Rua Rio de Janeiro, 328
Agência Rua da Bahia - Rua da Bahia, 1081
Agência Cid. Industrial - Av. Amazonas, 9363

EM IPATINGA
Agência Ipatinga - Minas Gerais

NA GUANABARA
Agência Esplanada do Castelo - Av. Presidente Antônio Carlos, 641 - Esquina de Erasmo Braga
Agência Candelária - Rua da Candelária, 79 - Esquina de Visc. de Inhaúma
Agência São Francisco - Rua Monte Castelo, 28
Agência 7 de Setembro - Rua 7 de Setembro, 128

EM SÃO PAULO
Agência Paissandu - Rua Antônio Godói, 33
Agência Oriente - Rua Oriente, 530
Agência Lapa - Rua Doze de Outubro, 345
Agência Alvares Penteado - Rua Álvares Penteado, 75

EM SÃO CAETANO DO SUL
Agência São Caetano - Rua João Pessoa, 134

EM INSTALAÇÃO: VITÓRIA E GOIÂNIA

ONU vai adiar decisão sôbre Suez

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS E CAIRO — A Assembléia Geral da ONU vai adiar "sine die" a decisão sôbre a crise do Oriente Médio se os grupos afro-asiáticos e latino-americano não chegarem a um acôrdo até a noite de hoje o que poderá, na opinião de algumas delegações presentes às Nações Unidas, concorrer para a volta do estado de guerra oficial entre Israel e países árabes, uma vez que segundo declaração no Cairo dos presidentes argelino, egípcio, [illegible] e sudanês não admitirão a cessão dos territórios ocupados militarmente por tropas israelenses.

O grupo da América Latina está trabalhando num projeto que condiciona a retirada das fôrças israelenses com a cessação de beligerância dos Estados árabes assim como a liberdade de navegação no Suez e no Gôlfo de Akaba. Este texto elaborado com a aprovação dos Estados Unidos aparece em sua forma atual tão inaceitável para os países árabes como o que foi repelido na Assembléia-Geral de 4 de julho. Segundo informa-se na ONU o Conselho de Segurança entretanto poderá ser convocado caso ocorram novos incidentes, ou então para ouvir o nôvo informe do secretário-geral U Thant sôbre a situação de Jerusalém.

SITUAÇÃO

Os responsáveis egípcios se negaram a fazer qualquer declaração, enquanto as tropas israelenses não tenham evacuado os territórios árabes por êles ocupados declarou Hamdi Hafes, diretor-geral da Informação do Ministério Egípcio de Orientação Nacional.

Hafez limitou-se a fazer esta afirmação após as declarações de Levy Eshkol, presidente do Conselho de Israel. Por outro lado sabe-se que o ministro egípcio de Relações Exteriores estabeleceu contato ontem com o representante da República Árabe Unida nas Nações Unidas e lhe deu instruções para que reafirme na ONU que o Egito interpretará como uma violação da cessação de fogo a presença de embarcações israelenses no Canal de Suez e que as fôrças egípcias abrirão fogo imediatamente contra as mesmas. Na manhã de ontem não foi registrado nenhum incidente no Canal. No Cairo considera-se que todo o reinício das atividades guerreiras será atribuído a Israel caso êste resolva enviar seus navios ao Canal de Suez.

Avião cai nos EUA e mata McNaughton

FP e TRIBUNA

HENDERSONVILLE (Carolina do Norte) — O Departamento de Estado confirmou ontem a morte do secretário da Marinha dos Estados Unidos John McNaughton, no desastre ocorrido com um "Boeing-727", da Piedmont Airlines logo após decolar do aeroporto de Hendersonville, na Carolina do Norte, chocando-se em pleno vôo com um bimotor "Cessna".

Segundo uma testemunha ocular, o "Cessna" incendiou-se imediatamente e caiu, enquanto o "Boeing" continuou o vôo durante alguns momentos e, depois de incendiar-se, também caiu sôbre uma montanha, matando seus 75 passageiros e 8 tripulantes.

O presidente Johnson rendeu homenagem a John McNaughton, que morreu hoje em um acidente aéreo, dias antes de tomar posse do seu cargo de secretário da Marinha.

Arábia Saudita quer liberar petróleo

FP e TRIBUNA

A imprensa da Arábia Saudita controlada pelo govêrno prossegue em sua campanha por uma modificação da mentalidade árabe isto é por uma revisão do embargo das exportações de petróleo para os Estados Unidos e Grã-Bretanha.

O jornal "Al Medina" declarou ontem em seu editorial: Pedimos aos cidadãos pertencentes a tôdas as classes sociais e também oriundos de outros países árabes que trabalham na Arábia Saudita, para que dissessem o que pensavam sôbre o embargo do petróleo destinado aos Estados Unidos Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental. Todos estão de acôrdo em pedir a supressão do embargo que é mais prejudicial aos países árabes produtores que à economia dos Estados submetidos ao boicote".

O jornal "Al Nadoua" proclama: o reinício do bombeamento do petróleo é absolutamente necessário" O "Al Bilad" lembra por sua vez que os árabes dependem de seu petróleo para preparar o próximo combate contra Israel" e acusa a URSS de pressionar os países árabes a manterem o boicote para favorecer suas próprias exportações petrolíferas.

A rádio de Meca se associa, em seus comentários, a esta campanha da imprensa saudita. No entanto, o govêrno da Arábia Saudita mantém o embargo sôbre as exportações destinadas aos países citados. O ministro do Petróleo Ahmed Zaki el Yamani declarou oficialmente na segunda-feira passada depois de visitar o ministro do Petróleo do Kuwait que era preciso coordenar a política petrolífera de ambos os países. (AFP).

Moisé Tchombe será julgado na sexta-feira

FP e TRIBUNA

ARGEL — O Supremo Tribunal argelino se pronunciará a respeito da extradição de Moisés Tchombe ex-primeiro-ministro congolês, na sexta-feira às 9 horas GMT informou no final da sessão de ontem o defensor do ex-líder katanguês Ben Abdallah. A audiência realizada a portas fechadas por decisão do Tribunal concluiu às 12.15 GMT seus trabalhos.

Abdallah informou que Tchombe pôde dar ao Tribunal tôdas as explicações necessárias concernentes à situação no Congo e à sua própria ação.

A exposição da defesa durou cêrca de duas horas e referiu-se ao caráter político dos fatos atribuídos a Tchombe. O promotor, por sua vez falou durante vinte minutos: "Aguardo com confiança a sentença do Supremo Tribunal" afirmou aos jornalistas o defensor argelino de Tchombe.

Argentina e Paraguai contra subversão na AL

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — A decisão de combater por todos os meios a ameaça de subversão na América Latina foi expressamente afirmada ontem em discurso semelhante, pelos presidentes do Paraguai, Alfredo Stroessner e Juan Carlos Ongania, da Argentina.

Ao condecorar o presidente argentino, Stroessner disse a certa altura de seu discurso: "O nacionalismo não tem no mundo substitutivo que tome o seu lugar quando é preciso defender a democracia e a liberdade, seja dentro de nossas próprias fronteiras ou quando seja preciso armar legiões de homens livres que vão mais além dos mares e das montanhas, a devolver a terras irmãs a liberdade perdida ou a dignidade afrontada".

Ongania em seu discurso, respondeu expressamente a êste parágrafo dizendo: "Essa reflexão é oportuna nesta hora da América cujo horizonte não está totalmente livre da ameaça materialista expressada não só na pregação ideológica como também na guerra subversiva. Reconforta — frisou — saber que paraguaios e argentinos estão dispostos a impedir que tais ameaças possam concretizar-se em seus territórios e empregar nela todos os meios ao seu alcance"

200 marines morrem apenas em De Doc

FP e TRIBUNA

PNOM PENH (Camboja), SAIGON — Houve cêrca de duzentos mortos e feridos norte-americanos, foram destruídos 16 aviões e 10 carros blindados no ataque de 6 de julho contra a base norte-americana de DOC, anunciou ontem a agência da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul.

Na base posicional de Doc, nas imediações de Bong encontra-se aquartelada a Primeira Divisão Aerotransportada norte-americana. Os ataques de 11 de julho, realizados nas regiões de Binh Long Hon Quan e Tan Hung causaram, por outra parte, 500 mortos e feridos nas fileiras norte-americanas e sul vietnamitas, quando foram destruídos vinte tanques e carros blindados.

Os norte-americanos tiveram ontem, no Vietnã, 8 mortos e 68 feridos, e o Vietcong, 42 mortos, segundo se anunciou em Saigon. A jornada de ontem caracterizou-se por choques esporádicos e atos de fustigação no conjunto do território.

Na província de Bien Hoa, uma companhia de infantaria norte-americana foi atacada pelo Vietcong que, antes de se retirar, matou sete soldados americanos, ferindo 29.

O Vietcong atacou na província de Binh Duong, com armas antitanques de 82 mm uma unidade blindade, ocasionando-lhe dez mortos, sem sofrer perdas, e atingiu, com dez foguetes, a base militar governamental de Cua Viet, causando um morto e três feridos entre a população civil.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

KU-KLUX-KLAN CONTRA NEGROS — Dois membros da Ku-Klux-Klan foram presos ontem em Greensboro, por tentarem aterrorizar um pastor protestante negro queimando uma cruz defronte ao seu domicílio. Os dois membros dessa organização secreta norte-americana foram postos em liberdade, sob fiança. A medida foi tomada pela polícia, em face da recente legislação antiterrorista adotada neste ano na Carolina do Norte e ocorreu após dois incidentes graves entre pretos e brancos. No sábado passado, mais de trezentos simpatizantes da Ku-Klux-Klan assediaram o domicílio do reverendo Frank Williams homem de côr que, há algumas semanas se instalará em um bairro residencial exclusivamente de brancos.

GUERRILHEIROS ATACAM NA INDONÉSIA — Quatro soldados indonésios foram mortos, no sábado por terroristas comunistas, anunciou ontem em Jacarta um porta-voz militar. Os terroristas procedentes de Saravawak, território do norte de Borneu pertencente à Malásia atacaram de surprêsa a base aérea indonésia de Singkawang região de Calimantan do Borneu indonésio. Vários bolchevistas, que se denominam "tropas populares de guerrilha de Sarawak", foram mortos pelas fôrças indonésias, acrescenta o porta-voz militar, informando ainda que haviam sido enviados reforços a Singkawang para participar nas operações de "limpeza" na região.

A MORTE DE CASTELO NA ARGENTINA — Os matutinos de Buenos Aires publicaram ontem, destacadamente, a informação sôbre o acidente em que perdeu a vida o ex-presidente do Brasil sr. Humberto Castelo Branco. Fotos e extensas biografias do extinto ocuparam várias colunas dos jornais. O órgão conservador "La Prensa" ao referir-se ao período durante o qual ocupou a presidência do Brasil e à política que impôs diz que "seus inimigos viram-no apenas como outro ditador latino-americano", e, acrescenta que, sob sua presidência, "o Brasil aumentou suas reservas, impôs uma austeridade financeira que o tornou impopular entre os brasileiros e calou as críticas da imprensa". Para "La Nacion" fisicamente, Castelo Branco era a negação do arquétipo do militar arrogante, daqueles que, pelo fato de se encontrarem na presidência, detém a unidade de comando".

A MORTE DE CASTELO EM CUBA - A morte do ex-presidente brasileiro Castelo Branco foi noticiada em breve telegrama na última página do jornal "Granma", órgão do Comitê Central do Partido Comunista cubano, sem comentários. O matutino, "El Mundo" publica o mesmo telegrama na primeira página, sob o título "pereceu o ex-ditador Castelo Branco" também sem comentários.

NEGRO CANDIDATO NOS EUA — O ator negro Dick Gregory declarou ontem que pensa apresentar-se como candidato independente à presidência dos Estados Unidos, nas eleições de 1968. Gregory anunciou que apresentaria sua candidatura no Maryland baseando-se em um programa de oposição à guerra do Vietnã. "Sempre fui contrário à guerra do Vietnã. Inclusive antes que os norte-americanos soubessem o que era o Vietnã", disse Gregory.

REPRESSÃO EM HONG-KONG — A polícia de Hong Kong realizou ontem uma série de operações de contrôle na cidade e nos subúrbios. Na escola para filhos de trabalhadores em Kowloon a polícia não encontrou resistência ao fazer uma revista. A lição do dia, segundo se lia nas frases escritas no quadro-negro, tratava sôbre "unidade dos movimentos de greve dos trabalhadores".

REFORMA MONETÁRIA CONTINUA NO RIO — Os ministros dos "dez" países encarregados da reforma monetária internacional encerraram ontem sua reunião em Londres, sem haverem chegado a um acôrdo. Voltarão a reunir-se a 26 do mês vindouro em Londres, para decidir essa reforma que deve ser adotada em setembro, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional — FMI — no Rio de Janeiro.

A Comissão Diretora da I Semana da Iniciativa Privada, associando-se às manifestações de pesar e às homenagens póstumas que serão prestadas ao Excelentíssimo Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco decidiu suspender os seus trabalhos de hoje, os quais serão reiniciados amanhã dia 20 às 9 horas adotando o mesmo programa preestabelecido, com as seguintes alterações:

a) a palestra do Senhor Dr. José Carlos Vieira Figueiredo será proferida às 16 horas do dia 20.

b) a palestra do Senhor Dr. João Paulo de Almeida Magalhães será proferida às 16 horas do dia 21.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

A "colheita" que Roberto Campos deixou para Costa e Silva fazer

O sr. Roberto Campos disse ontem a propósito da morte do marechal Castelo Branco: "êle foi o semeador, que deixou para os outros a glória da colheita"

Analisemos - psicoanalisemos a frase. Quem não perceb[illegible] nela a seguinte significação: "fizemos tudo para êsse Costa e Silva vir e se aproveitar dos resultados" Não parece que os militares que devem respeitar antes de mais nada a autoridade constituída (o sr. Costa e Silva) o comandante-em-chefe das Fôrças Armadas (ainda o marechal Costa e Silva) deveriam mais se irritar com essa acusação velada mas óbvia do sr. Roberto Campos ao presidente atual.

Mas voltemos a Campos; vejamos qual a colheita que êle deixou para o marechal Costa e Silva colhêr; uma safra que êle considera gloriosa mas que é apenas o seguinte:

1) provocou pela primeira vez na história do Brasil o ódio dos civis e das classes populares contra os militares quando o que se deseja é que as Fôrças Armadas sejam amadas e respeitadas pelo povo 2) num país que geogràficamente e por outros motivos inclusive ideológicos terá que se integrar mais cedo ou mais tarde no bloco ocidental provocou o maior ódio que já se conheceu até hoje contra a nação americana, ódio êsse que hoje começa no empresário e vai até o operário 3) reduziu o nível de bem-estar do povo brasileiro que teve seus salários reais diminuídos e sua capacidade aquisitiva conseqüentemente diminuída 4) baixou o próprio nível da alimentação do povo brasileiro que segundo o Instituto de Nutrição baixou de 1.900 calorias para 1.200 o suficiente apenas para manter um homem em pé sem executar qualquer serviço 5) levou à falência um sem-número de emprêsas brasileiras e debilitou as demais.

Essas são as cinco principais colheitas do que semeou o govêrno anterior e que Campos considera "ter deixado a glória para os outros". A glória de enfrentar êsse caos é pois do marechal Costa e Silva segundo o sr. Roberto Campos.

II – O NEGÓCIO

BNDE dá 8 bilhões para indústria na terra de Costa e Silva

O sr. Jayme Magrassi de Sá além de um excelente administrador ainda é um homem de sorte, e os bons administradores são como os grandes goleiros, se não tiverem sorte nunca chegam ao escrete nacional.

O caso é que Magrassi de Sá acaba de ter uma oportunidade que quase todos os administradores estatais desejariam ter mas que êle – amante de métodos mais severos – vem escondendo modestamente. Conseguiu aprovar um financiamento de 8 bilhões de cruzeiros para duas indústrias situadas exatamente na terra onde nasceu o marechal Costa e Silva.

Têm sorte portanto, êle e o próprio marechal que poderá já apresentar a seus conterrâneos alguma coisa de concreto que seu govêrno fêz pela terra natal.

Mas excluindo o ar alegre da nota, o fato é que Taquari vai se beneficiar de um financiamento para a Satipel, destinado à implantação de uma unidade produtora de madeira aglomerada e para a importação de equipamento especializado sem similar nacional.

O empreendimento é de responsabilidade de duas tradicionais emprêsas do setor madeireiro. O Grupo Brasil-Holanda (Bedianski) e a Formiplac e dará oportunidade de trabalho para 700 operários exercendo a atividade pioneira da produção de chapas de madeira aglomerada que substituirá o compensado com custo mais baixo.

A matéria-prima é a acácia e os acionistas da emprêsa são em grande parte os acacicultores de Taquari que estão certos, neste momento, do soerguimento do Vale do Taquari com o aproveitamento integral da acácia negra, árvore abundante em tôda a região da qual até agora só se aproveitava a casca para extração de tanino.

O financiamento do BNDE para a terra de Costa e Silva no valor de 8 bilhões de cruzeiros exercerá um forte impacto sôbre a economia da região. Costa e Silva poderá ao fim de 4 anos apresentar alguma coisa de importante feita pela sua terra natal. Performance que não conseguiram Juscelino (Diamantina), Dutra (Cuiabá) e Castelo (Mecejana), que passaram em branco seus anos de govêrno em matéria de benefícios ao chamado torrão natal.

III – NOTICIAS

1 – Indústrias fazem reivindicações – I

Em memorial ao sr. Negrão de Lima as indústrias da Guanabara, fazem uma série de reivindicações. A primeira é a dilatação do prazo de 30 para 90 dias do benefício sôbre os Impostos de Circulação de Mercadorias e Serviços, estabelecido no decreto 764.

Os industriais consideram o prazo de 30 dias insuficiente porque as mercadorias vendidas no Estado da Guanabara se destinam a todo o território nacional e sendo o transporte em sua maior parte moroso e precaríssimo o prazo de 30 dias é fàcilmente ultrapassado.

2 – Indústrias fazem reivindicações – II

A segunda reivindicação se refere à anistia fiscal que pleiteiam seja aplicada em sua plenitude pelo Conselho Superior de Tarifa, pois êste não a vem aplicando de acôrdo com o concedido pelo artigo 8 do decreto-lei 326. Os empresários alegam que para receber aquêle órgão, têm de depositar a multa para garantir a instância, sendo assim a procrastinação do julgamento um sacrifício impôsto ao contribuinte.

3 – Indústrias fazem reivindicações – III

A terceira reivindicação das indústrias se refere a um pedido de maior cautela na fiscalização das barreiras do Estado do Rio, especialmente no pôsto fiscal de Nhangapi. Alegam os industriais que os fiscais daquele pôsto primam pela arbitrariedade ou talvez pelo excesso de zêlo. Pedem mais prudência e cautela dos fiscais do Estado do Rio.

4 – Isenção do ICM para o leite

A tendência no caso do ICM não é para a baixa da alíquota mas para a isenção em relação a alguns produtos. Já se acham completados os estudos para a abolição do ICM para o leite "in natura" e seus derivados como manteiga, queijo e leite em pó.

Essa medida importaria numa baixa do preço do leite em 15% o que nessa altura dos acontecimentos já seria muito importante.

5 – Moinhos com capacidade ociosa

Incrível como pareça: a capacidade ociosa dos moinhos de trigo é no momento de 75,5%! Entre 1953 e 1964 passou-se de uma capacidade instalada de 12 mil toneladas diárias para 34 mil toneladas.

A capacidade ociosa, que era de 48% em 1954 baixou para 24% em 1964 chegando a 75.5 em 1966.

O principal motivo para essa situação foi a carência de trigo observada no país e originada na política suicida adotada nesse setor. Mas êsse é um assunto importante demais para ser tratado em poucas linhas.

6 – Terrasse convida para debate

O Terrasse Clube está convidando o colunista para participar dos encontros informais que serão reiniciados breve e que vão recomeçar com a presença do ministro Jarbas Passarinho debatendo a questão do seguro de acidentes do trabalho.

Excelente idéia de Orlando Macedo. O assunto se presta òtimamente para debate e o colunista lá estará para mandar suas brasinhas cívicas e animar um pouco os debates que às vêzes ficam chochos por falta de um pouco de oposição e de agressividade.

7 – Dr. Viana: que é que há com o grupo de trabalho?

Meu caro dr. Viana de Sousa: temos tôda a confiança em seu trabalho e em seu espírito público. Entretanto em um órgão com os vícios da Caixa Econômica não é fácil organizar uma equipe equilibrada sobretudo do ponto de vista ético e V. S. está sendo traído em alguns setores.

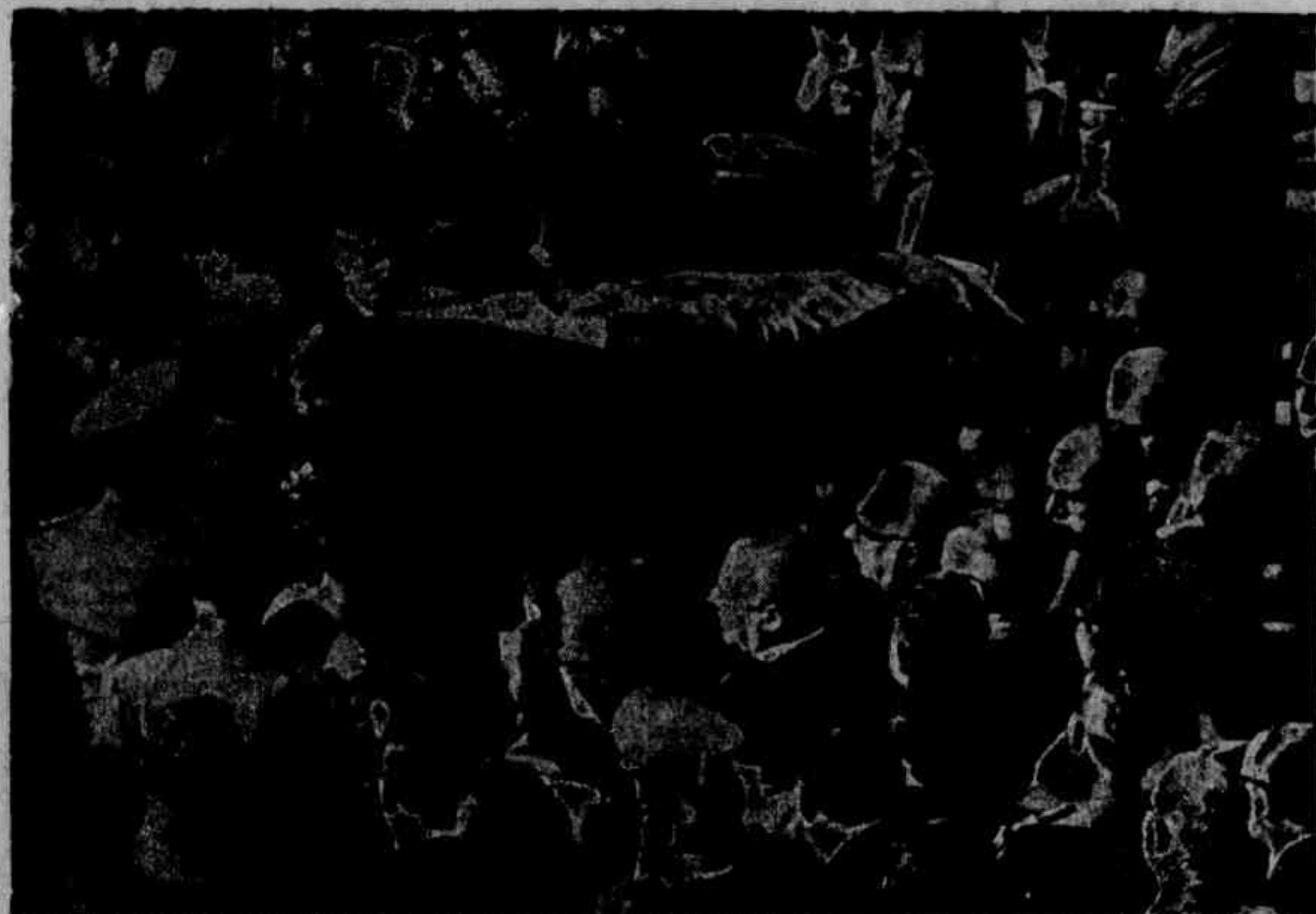
Nesse grupo de trabalho da sede mesmo, há coisas estarrecedoras: vamos lhe contar tudo direitinho e por isso vamos esperar um pouco. Porque quando contarmos é para ver o pessoal implicado estourar todo pois sabemos que o presidente da Caixa não pactua com certo tipo de conduta funcional.

IV — BÔLSA

FECHAMENTO DO MERCADO ANTEONTEM — EM ALTA: América Fabril, Banco Brasil, Brasileira de Energia Elétrica, Vale do Rio Doce, Deodoro Industrial, Brasil Bolívia. FICARAM ESTÁVEIS: Villares, Alpargatas, Arno, Belgo, Brahma, Docas, Ferro, Hime, Kibon, Mesbla, Petrobrás, Petróleo União, Samitre, Siderúrgica Vale, W. Martins, Wyllis, Aratu, Estrêla. EM BAIXA: CBUM, D. Isabel, Lojas, Moinho Santista, Sousa Cruz, Paulista Fôrça e Luz. ★ A tônica do mercado tem sido boa. Os fundos de investimentos estão ao que parecem cessando a liquidação de seus papéis, pelo menos no volume em que vinham aparecendo ★ Samitre [illegible] distribuição de bonificação (20%) para o próximo dia 24. Local Av. Nilo Peçanha, 26, 9º andar ★ Notável o movimento em Petrobrás ùltimamente. É o papel de maior liquidez na Bôlsa. ★ Banco do Brasil entrou em alta novamente em virtude de ter sido publicada uma retificação em seu balancete apresentado em 5 de julho.

Ontem não funcionou a Bôlsa.

Nota: A seção de Bôlsas é elaborada sob a supervisão técnica do Escritório Hasselman de Corretagens.

Homenagem no aeroporto a CB reúne civis e militares

Com a presença de grande número de militares, o esquife do ex-presidente Castelo Branco foi acompanhado do Aeroporto Santos Dumont até o Clube Militar

Na Zona Militar do aeroporto, só militares tiveram acesso até o avião que conduziu os restos mortais do ex-presidente

O filho do ex-presidente Castelo Branco estava presente com a sua família

O presidente Costa e Silva recebia o conforto de amigos e admiradores

Grande número de militares e civis se concentrou, ontem, nas imediações do aeroporto militar da Terceira Zona Aérea, desde as primeiras horas da manhã, para receber os restos mortais do ex-presidente Castelo Branco. A chegada, prevista para as 9 horas, só ocorreu às 15,21, quando aterrissou um "Avro" da FAB, prefixo C-91, n.º 2.500, aliás, o mesmo aparelho que por mais de três anos serviu ao marechal Castelo Branco quando ocupava a chefia da Nação.

O silêncio reinante só foi quebrado pelos tiros repetidos dos canhões do cruzador "Barroso", fundeado no meio da baía, saudando com 21 tiros, em nome da Marinha de Guerra, aquêle que tinha sido em vida o chefe supremo das Fôrças Armadas. Um destacamento formado por homens das três Armas, em terra, rendia as honras devidas. A porta do "Avro" foi aberta e o esquife negro, coberto pela bandeira nacional, surgiu aos olhos da multidão. Soldados da Aeronáutica retiraram-no e o conduziram a uma carrêta. Dominava o silêncio, abruptamente cortado pelos clarins militares rendendo homenagens ao ex-presidente, e, em seguida, os acordes pungentes do toque de silêncio.

A carrêta parada diante da tropa formada. Os militares erectos rendendo continência. A multidão silenciosa. Os canhões do "Barroso" troando em "cortina". Ouviu-se o último acorde. Ainda perfilada, a tropa assistiu a carrêta ser posta em movimento e dirigir-se para fora dos portões militares.

Os militares, até então impassíveis, não se contiveram: retiraram a urna funerária do carro e colocaram-na nos ombros e assim conduziram até o Clube Militar o corpo do marechal Castelo Branco.

O presidente Costa e Silva acompanhou o esquife. Com êle todo o Ministério, os chefes militares, os ex-ministros do govêrno Castelo Branco, os familiares do morto, os militares e curiosos percorreram todo o trajeto. Quarenta minutos depois chegava ao Clube Militar o corpo do ex-presidente.

Pràticamente todo o Govêrno estêve presente à chegada do corpo do marechal Castelo Branco: ministros, governadores e militares das três armas

---

Informe Aeronáutico

LUIZ VIEIRA SOUTO

Colisão aérea de Fortaleza deve ser lição

Está no Rio em demonstrações o bi-reator executivo HS.125. Velocidade de cruzeiro: 800 kmh. Raio de ação: 2.735 km. Pousa e decola em pistas não pavimentadas.

Fóra de qualquer dúvida, o principal acontecimento da semana no setor aeronáutico foi a colisão de um Piper Azteca C com um jato T-33 da Fôrça Aérea Brasileira, vitimando o ex-presidente Humberto Castelo Branco, entre outros passageiros e tripulantes. Ainda é cêdo para adiantarmos aos nossos leitores as verdadeiras causas do fatal acidente, entretanto, convém lembrar desde já alguns pontos de capital importância para melhor entendimento do avento.

★

1.º A testemunha Luisa Marcelina da Silva declarou que tanto a esquadrilha de jatos T-33 da FAB como o Piper Azteca do Govêrno do Estado voavam na mesma direção. Ora, sendo o jato T-33 muito mais veloz do que o Piper, é óbvio que êste último foi alcançado por aquêles jatos.

★

2.º Tendo sido o Piper a aeronave alcançada, é claro que o pilôto do pequeno aparelho não pressentiu a aproximação dos aviões militares, pois vieram elas por trás, dentro de um ângulo de visão morto para o pilôto do Piper.

★

3.º Por sua vez o pilôto do T-33 era um dos alas da esquadrilha sendo, conseqüentemente, obrigado a permanecer de olhos pregados no líder todo o tempo de vôo, a fim de nêle não colidir e manter sempre a separação correta, entre a sua aeronave e a do líder.

★

4.º O mesmo ocorre com os restantes alas componentes da esquadrilha. O líder preparava-se para pousar, situação esta vulnerável, quanto à vigilância visual, pois, o piloto além de encontro sobre-carregado com os trabalhos da verificação de alguns instrumentos e contrôles dentro da cabine, obrigatoriamente observa a pista onde vai pousar, a fim de calcular, em função de sua velocidade e altura, o trajeto a ser seguido.

★

5.º O pilôto do Piper Azteca era um veterano e cauteloso aviador, perfeitó conhecedor da região, pois lá operava por muitos anos, não sendo aceitável portanto, desconhecimento da parte dêle das áreas restritas ao vôo civil, ou qualquer indisciplina de vôo, mormente quando transportava em seu aparêlho um ex-Presidente da República.

★

Resta saber: o ponto exato da colisão; as instruções da tôrre de contrôle e comunicações ar-terra, foram ou não gravadas? Caso não tenham sido gravadas conforme determina o regulamento internacional, qual o motivo que justifique tão grave falha? Estaria o Piper voando normalmente ou tinha alguma dificuldade para justificar uma situação de emergência antes da colisão?

★

Essas e algumas outras dúvidas devem ser esclarecidas e poderão facilmente ser, uma vez que, tripulantes envolvidos na colisão sobreviveram à tragédia.

★

Um ponto entretanto é claro desde o início: a experiência mundial condena a mistura de operações civis e militares em um único aeroporto. São tipos de vôos diferentes que por isso mesmo ocasionam constantes conflitos de tráfego aéreo. Vamos aguardar o resultado do inquérito. Voltaremos ao assunto.

Tal como acontece nos aeroportos, a cerraçao e a névoa impedem as decolagens, imobilizando no solo as aeronaves. Após o sol dispersar as nùvens abre-se o horizonte e começam os vôos.

★

No calamitoso "caso Panair" gerado nas entranhas do tenebroso govêrno Castelo Branco, uma trapaça que marcou época e se perpetuará na história, houve de início com a devida preparação um nevoeiro que reduziu quase a zero o teto da justiça.

★

Eram as ameaças de cassação, as medidas arbitrárias, a pressão do mêdo que se fazia sentir, quase que de forma irresistível sôbre juízes e tribunais.

★

Emissários das fôrças ocultas, liderados pela monopolista Varig e até mesmo militares fardados e se dizendo em missão oficial do Minitério da Aeronáutica, visitaram juises e autoridades exigindo, a qualquer preço, a cabeça de acionistas e diretores da Panair para, assim consumarem a pilhagem de suas promissoras linhas e de sua preciosa e inigualada infra-estrutura técnica.

★

Isso se faz sentir no campo da justiça como se fôra um nevoeiro, toldando horizontes, baixando névoa sôbre a verdade. Aos poucos vai se dissolvendo a bruma, a ordem jurídica se restabelece e começam a surgir, nos tribunais, as decisões livres e independentes, que justificam o restabelecimento da justiça pela independência de seus dignos magistrados.

★

A sentença do honrado do juiz da 2º Vara Federal Dr. Hamiltom Leal, recusando a queixa formulada contra Hélio Fernandes, é o toque da Alvorada. Contudo algo resta para o restabelecimento pleno da independência dos tribunais.

Há os renitentes que insistem em contagiar o clima de liberdade que se estabelece com Costa e Silva com o virus da doença castelista.

★

Prova disto está a nos oferecer o deprimente espetáculo protagonizado por um advogado do Banco do Brasil, perante o Primeiro Grupo de Câmaras Civis Reunidas, desandando-se em desespêro de causa — pretendendo mesmo consagrar como idôneo um laudo pericial reiteradamente considerado fraudulento e falso pela Justiça —, com levianas acusações e ameaças ao Ministério Público e à Justiça que tiveram a ousadia de ouvir o comando da lei.

★

Tudo isto poderia passar despercebido — incompetência e falta de ética ocorrem não raro — não fôsse a presença naquele tribunal, ostensiva e acintosamente, de alguns oficiais da Aeronáutica, sob o comando do coronel Vespasiano — cuja atuação em tôda a trama da Panair tem se tornado notória e suspeita.

★

Volte o coronel Vespasiano para as funções técnicas e procure desempenhá-las com exatidão. Se insistir, façam-no voltar às autoridades superiores para que não se reproduzam fatos como o acima descrito, que aviltam a justiça e desonram a farda.

★

Se não houver uma enérgica reação, homens como o coronel Vespasiano não deixarão de instigar advogados ingênuos, e êles próprios tentarão "sabatinar" os magistrados. Esquecíamos de dizer: a decisão do tribunal no caso foi integralmente favorável à Panair e altamente desmoralizante para o síndico.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Hoje é dia de detalhes

Vamos hoje sair das roupas para nos dedicarmos aos detalhes que completam a elegância de uma mulher.

SAPATOS

Os sapatos de bico largo e salto grosso e baixo estão começando a ser deixados de lado. Já em Paris, os lançadores da moda dos sapatos estão afinando os bicos e os saltos também, mas êsses ainda continuam baixos. Os saltos largos só para os sapatos bem esportes.

BRINCOS

Os brincos fantasia continuam grandes, mas longe do exagêro. Muitas pedras coloridas. Os de tartaruga estão como último lançamento na capital da moda.

As sugestões de hoje foram tiradas da boutique "Chose".

Duas bolas achatadas em tartaruga. As duas são prêsas por uma pequena argola dourada

Brinco grande em turquesa e metal dourado. Três argolas de tamanhos diferentes prêsas a um clipe

Sapatos Dior. O primeiro em camurça com verniz e o segundo, bem esportivo, em cromo

ARRUMANDO OS ARMÁRIOS

Os armários de uma casa precisam constantemente de uma boa vistoria ou mesmo uma arrumação mais demorada. Num momento de pressa, ao tirar uma peça do lugar, as outras ficam em desalinho, precisando, por isso, serem colocadas no lugar.

Um remédio velho, uma panela precisando de consêrto, um prato quebrado, uma roupa mofada precisam ser olhados.

REMÉDIOS

Os remédios devem ser guardados num armário fechado, que não fique ao alcance das crianças. Cada frasco, pote, lata ou caixa deve trazer o rótulo correspondente ao remédio que contém. Havendo algum venenoso, é preciso escrever, em letras grandes, vermelhas, a indicação "veneno", a fim de evitar qualquer possível acidente involuntário. Todo cuidado é pouco.

O sistema das prateleiras de vidro no armário dos remédios é o ideal, pois as madeiras sujam-se e conservam as manchas dos medicamentos derramados.

De vez em quando, retire todos os remédios das prateleiras e verifique se o seu tempo de duração não esgotou. Nesse caso, jogue-os fora, tomando o cuidado de antes esvaziar todo o líquido. Os vidros vazios também devem ser retirados. Substitua os envólucros de plástico que estejam furados.

Depois da limpeza feita, arrume tudo direitinho, de acôrdo com a sua utilidade.

CAMA E MESA

Para que a dona-de-casa esteja bem a par do que possui em sua casa é aconselhável fazer um inventário das peças, que pode ser conferido de tempos em tempos.

As prateleiras devem ser revistadas de quando em quando, para ver se nelas não se aninhou alguma traça ou barata.

A roupa de cama e mesa deve ser arrumada por espécie: colcha com colcha, lençol com lençol, e assim sucessivamente. As pilhas que não forem do uso diário, dever ser arrumadas com uma fita.

Para que tôdas as peças tenham o mesmo tempo de uso, vá arrumando as que chegaram da lavadeira na parte de baixo. Assim, estará sempre renovando o seu uso.

Quando fizer essa arrumação, verifique as que precisam de consêrto ou as que precisam ser substituídas.

MAQUILAGE

O armário onde você guarda os seus produtos de maquilage, também precisa de uma boa vistoria de vez em quando. Verifique os produtos que estão acabando, os que ficaram velhos por falta de uso e arrume tudo direitinho.

GUARDA-ROUPA

Êsse, apesar de ser aberto diàriamente, às vêzes precisa de uma arrumação mais cuidadosa. Quem não tem um vestido precisando de botão, uma roupa mofada, uma bôlsa precisando de consêrto ou um sapato cujo saltinho estragou? Verifique o que não está direito e tome as providências necessárias.

As sueters, a lingerie mais fina, devem ser guardadas em sacos de plástico. As meias precisam de bôlsas especiais para serem guardadas. As bôlsas, para durarem muito tempo, devem ser guardadas em sacos de flanela.

Para os vestidos brancos ou mesmo para a sua roupa de melhor qualidade, faça capas de plástico ou mesmo de tecido.

Os lenços e as luvas podem ser guardados em caixas ou mesmo em envelopes de plástico.

Uma coisa posso garantir a vocês: se fizerem isso com uma certa freqüência, verificarão, em pouco tempo, "como as minhas coisas estão durando!"

EXPLICAÇÃO

Antes da explicação, o meu muito obrigado. Nunca pensei que o meu coleguinha Sérgio Pôrto lesse coluna feminina. Vai ver o môço é um interessado no assunto, além de gostar de comer bem.

Agora a explicação. A minha intenção é ajudar a mulher que não gosta de entrar na cozinha ou determinar diàriamente o que vai comer. Ora, Sérgio, quem ganha salário-mínimo, como você diz, não pode pensar muito nas suas refeições. Mas, se tiver alguém interessado, prometo que também ajudarei. Essa é sempre a minha atenção. Estamos explicados? não estamos?

CHEGADA

Pierre Cardin está com sua chegada marcada para o dia 11 de agôsto. Ficará uma semana em São Paulo, a convite da Feira Internacional da Indústria Têxtil.

Junto com o costureiro virão sete manequins (quatro môças e três homens), que apresentarão a sua nova coleção, ainda inédita para o mundo.

E tem mais: Cardin vai trazer também alguns tecidos de sua criação para as fábricas nacionais.

LITERATURA INFANTIL

Augusto Rodrigues deverá entregar ainda êste mês os originais de seu primeiro livro de literatura infantil.

Talvez todo mundo esteja estranhando que Augusto Rodrigues agora escreva para criança. A idéia surgiu quando o artista cantarolava uma música de Dolores Duran.

POLITICA

Johny Hallyday resolveu entrar para a política. Aceitou a proposta de Antoine Pagni, prefeito de Pietroso (Córsega) para concorrer às eleições pela referida cidade. Acredito que seu exemplo será seguido por muitos de seus coleguinhas de iê-iê-iê.

LANÇAMENTO

As novas coleções italianas (prestem bem atenção, italianas) já estão com a cintura no lugar. Os costureiros lançadores afirmam que as mulheres já estão cansadas de parecer sempre grávidas. Querem agora mostrar que ainda possuem formas.

As saias estão acima dos joelhos, os casacões no meio da perna (estilo doutor Jivago). Os moços tentaram a mesma coisa no ano passado, mas não teve a menor aceitação.

Acompanhando essas roupas horrendas, botas bem justas na perna, meias estampadas iguais ao vestido e saia.

Côres usadas e abusadas: chocolate forte, cobre, bege e branco.

SONEGAÇÃO

O doutor Travancas (homem sempre falado em tôdas as rodas do Rio e quiçá do Brasil) admitiu que a sonegação êste ano poderá alcançar trezentos bilhões de cruzeiros antigos. Assinala ainda que ela é mais sentida entre as pessoas jurídicas, fazendeiros, agropecuários, classes liberais e gente que opera com letras de câmbio e compram e remetem dólares.

Os pobrezinhos dos que menos ganham pagam sempre tudo direitinho.

MODA

Hoje, a gente está muito virada para o setor moda. Depois de uma temporada de côres exuberantes, na Europa, já se fala em moda de inverno e a volta de côres calmas: o cinza nas suas várias tonalidades, vinho e amarelo mostarda.

FENIT

Pacco Rabane aceitou convite e estará presente na próxima FENIT. Aliás o costureiro (acho que êle pode ser chamado assim) acaba de fazer três vestidos para Audrey Hepburn usar no seu próximo filme.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Tereza de Souza Campos preocupadíssima com seu filho Diduzinho, que se encontra em Londres e sòzinho.

GIRO Tony e Carmem Mayrink Veiga foram convidados por um amigo americano e milionário para fazer um cruzeiro pelo Mediterrâneo. A duração prevista é de um mês. ★ O embaixador e sra. Mário Amadeo recebem para jantar hoje. O homenageado é Mojica Laines, presidente da Academia de Letras da Argentina. ★ Pierina vai usar no dia do seu casamento (sábado) um modêlo de Guilherme Guimarães. ★ Diduzinho de Souza Campos passando suas férias em Londres. ★ Norma Rocha Oliveira, quando soube que um governador ganhava menos de dois mil cruzeiros novos saiu-se com esta: "Estou vendo que é muito melhor ser casada com um cirurgião plástico" ★ Alvarus vai expor suas caricaturas no "L'Atelier" no dia 25. ★ Adelina Capper receberá para almôço na têrça-feira. ★ Ontem aconteceu o casamento de Maria Cecília Azeredo Teixeira com Jorge Noronha Filho. O casal mocíssimo vai morar nos Estados Unidos. ★ Sarita Gallez Pinto na clínica do doutor Pintanguy, operando a orelha. ★ Adalgisa Faria faz aniversário na sexta-feira. Vai comemorá-lo com um jantar em família. ★ O casal José Armando Affonseca está passando uma temporada no Rio. ★ A "Casa Grande" cheíssima esta semana. O show de Juca Chaves está fazendo o maior sucesso ★ Malu da Rocha Miranda com idéias novas para a ABBR ★ E Jacira Domingues também bolando promoções novas para a Pró-Matre. ★ José Ronaldo vai fazer desfile em Belo Horizonte, em benefício da Campanha da Criança. ★ Lúcia e Paulo Sabóia recebem na sexta-feira para um coquetel-souper. ★ Eliana Brando uma uva fazendo compras em Copacabana. ★ Helena Brenha já escrevendo de Lisboa para suas amizas. ★ O desfile de José Ronaldo que ia acontecer no sábado na ABB, para o Banco Central foi transferido para o sábado da próxima semana. ★ Marcelo Garcia e Raphael de Almeida Magalhães jantando no "Antonio's" ★ Tuca Zobaran passando uns dias em São Lourenço. ★ Ana Lúcia Chamo escolhendo seu vestido de noiva e procurando apartamento.

Catolicismo

AMAURY RODRIGUES

Recebemos do Centro de Intercâmbio e Promoções da Pontifícia Universidade Católica a nota que transcrevemos: "POPULORUM LEVA PUC A BUSCAR DIALOGO SÔBRE DESENVOLVIMENTO COM MINISTROS — Os pontos-chave de nosso desenvolvimento com a educação saúde, indústria e comércio, planejamento, transportes e comunicações, habitação serão analisados por políticos, ministros e altos funcionários do Govêrno no Curso Superior de Problemas Brasileiros organizado pelo Centro de Planejamento Social da PUC, sob inspiração da encíclica Populorum Progressio. O curso será noturno, constará de um ciclo de treze conferências a serem ministradas entre os dias 1.º e 30 de agôsto, na sede do Instituto Social da PUC, à rua Humaitá, 170. Os assuntos serão expostos em 50 minutos, seguindo-se debate com o auditório. Oficiais do Exército funcionários do Conselho Nacional do Petróleo, de companhias construtoras e universitários foram os primeiro a se inscrever para participar do diálogo sôbre o desenvolvimento brasileiro. Programa — O ciclo de conferências do Curso Superior de Problemas Brasileiros será iniciado dia 1.º de agôsto, com o debate sôbre Educação, a cargo do prof. Carlos Alberto Del Castilho, e será encerrado no dia 30 de agôsto, com a conferência sôbre o Estágio de Desenvolvimento Brasileiro e seu Planejamento. O curso será dado a partir das 20.30 horas à rua Humaitá, 170, onde desde já estão abertas suas inscrições pelo telefone 26-6563. O programa do curso é o seguinte: dia 4 — Trabalho, dia 7 — Relações Exteriores - emb Sérgio Corrêa da Costa, dia 9 — Saúde - ministro Leonel Miranda, dia 14 — Transportes - ministro Mário Andreazza, dia 11 — Minas e Energia, dia 16 — Comunicações - ministro Carlos Furtado de Simas, dia 18 — Política Brasileira - deputado Rafael de Almeida Magalhães, dia 21 — Indústria e Comércio - ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, dia 23 — Segurança Nacional - cel. Rui de Castro, diretor da Biblioteca do Exército, dia 25 — Agropecuária — ministro Ivo Arzua, dia 28 — Habitação - dr Mário Trindade - presidente do BNH, e dia 30 — Estágio de Desenvolvimento Brasileiro e seu Planejamento.

10.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — II classe, verde, Missa pr. CR, Pf da Trindade, Epístola I Cor, 12, 2/11 e Evangelho Lc 18, 9/14. Propôs também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, como justos, e desprezavam os outros Subiram dois homens ao templo a fazer oração: um fariseu e outro publicano. O fariseu, de pé, orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros nem como êste publicano. Jejuo duas vêzes por semana, pago o dízimo de tudo o que possuo. O publicano porem conservando-se à distância não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem piedade de mim pecador. Digo-vos que êste voltou justificado para sua casa, e não o outro, porque quem se humilha será exaltado.

SANTA CRISTINA, VIRGEM E MARTIR — Ao final do terceiro século, nascia na cidade de Tui da Toscana — Cristina. Urbano, seu pai era o governador. E Cristina assistiu à tortura dos cristãos, pois seu pai era um fanatico. A menina aprendeu os rudimentos da fé às escondidas com uma escrava. Então, Cristina vende ídolos de ouro de seu pai, e o resultado da venda distribui entre os pobres e necessitados. Urbano, revoltado, manda espancar sua filha, e depois coloca-a em uma masmorra. Um anjo cura as chagas de Cristina. Seu pai manda, então, atirá-la a um lago, com uma pedra ao pescoço. Porém ela volta à terra e, possuído de tanta raiva, Urbano é atacado de uma apoplexia fulminante. Dion substituiu-o em crueldade e no govêrno. No dia que se seguiu ao da posse em pessoa dirigiu os trabalhos: em uma enorme tina de ferro, cheia de azeite e pez fervendo, mandou que dois guardas atirassem a Cristina. Fazendo o sinal da cruz, Cristina consegue se salvar pelo poder de Jesus Cristo. Um terceiro governador, de nome Juliano, mandou jogá-la à fogueira, e mais uma vez Cristina é salva. Juliano corta-lhe a língua. Então, prêsa a um poste é morta a flechadas. Comemora-se a festa de Santa Cristina a 24 do mês de julho.

MEDITAÇÃO: Jesus humilde e manso de coração, tende piedade de mim.

Prêto no Branco

CARLOS ALBERTO

O famoso empresário Marcus Lázaro já tem paralelo ao seu sucesso financeiro e artístico a sombra de um grupo nôvo, que no futuro poderá deixá-lo a ver navios. O nôvo grupo é estabelecido em São Paulo: Simonetti Produções. Já tem vinte artistas contratados, entre êles: Helena de Lima, Miltinho, Elza Soares, Chico Anísio, Carminha Mascarenhas, Lúcio Alves, Lana Bittencourt, Tito Madi, Dick Farney, Carlos José. O grupo Simonetti já conseguiu pràticamente a exclusividade de contatos artísticos com a Tv Globo, Paulista e as Tvs Tupi do Rio e São Paulo. E, naturalmente, tôda a cadeia das Associadas. Em setembro Edmundo Monteiro, o dono da Tupi paulista, determinou que a partir dêste mês não mais comprará "video-tape" da Tv Record. O grupo Simonetti passará a produzir "shows" musicais para a cadeia Associada Vai sair muita brotoeja desta concorrência e entre mortos e feridos quem vai sair lucrando serão os artistas. O que está acontecendo, e a realidade é da maior gravidade, é que nos bastidores das emissoras cariocas está havendo proibição de cantores participarem livremente em tôdas as emissoras. O artista que trabalha numa Tv não pode trabalhar na outra concorrente. O absurdo é que êstes artistas, a maioria, são livres de contratos. São "free-lancers".

●

Primeiro reflexo da entrada do Chacrinha na Tv Globo Ontem foram dispensados vinte profissionais entre artistas e técnicos, por medida de economia. Economia um pouco original, para pagar 80 milhões de cruzeiros antigos ao famoso animador de auditório, que atualmente anda comovido com as pulgas desta cidade. *Consta que já existe equipamento técnico aqui no Brasil para ligar instantâneamente no ar Rio—São Paulo—Paraná—Santa Catarina—Pôrto Alegre. Será o primeiro grande passo da Tv Educativa.

●

Walter Clark, diretor-geral da Tv Globo, com a intenção de aumentar, de 10 mil cruzeiros novos o segundo de televisão, para 25 mil. É um lance perigoso. Uma faca de treze gumes. A intenção evidente é conseguir através da Contel, que as outras emissoras expludam. Faturando atualmente um bilhão e quatrocentos mil cruzeiros antigos por mês, o canal quatro não necessita ir a êste extremo de aumento de tempo.

●

Renato Côrte Real, que é o companheiro em programa do cantor Agnaldo Rayol lá em São Paulo — e o programa dos dois é líder há dois anos na capital paulista —, virá também ao Rio. O humorista Renato ganha mais de 20 mil cruzeiros novos por mês. * O excelente ator Ítalo Rossi foi convidado esta semana para ser apresentador de programas de televisão. Pediu 5 mil cruzeiros novos e não admitiu abatimento. Ítalo Rossi está tôdas as noites no Teatro Ginástico, interpretando o discutidíssimo autor Joe Orton na sua peça "O Ôlho Azul da Falecida".

●

Amanhã no bar o Sobradinho nova reunião dos compositores que farão músicas carnavalescas selecionadas para um disco da Phillips. Estão convidados também os disque-jóqueis. Vai ser uma feijoada engraçada, colorida de vermelho, com muitas piranhas que habitam os nossos microfones e auditórios de tvs. * Mas duro mesmo é a última declaração do Jânio Quadros: "O maior poeta vivo do Brasil é o J. G. de Araújo Jorge" O infeliz deve achar o maior poeta do mundo de todos os tempos o Bilac

●

Um furo da coluna. A primeira composição que vai ser inscrita para candidatar-se a ser incluída no "long-play" das músicas selecionadas no Phillips já está pronta e é da autoria do famoso compositor João de Barros. É uma marcha-rancho. A letra:

"Oh jardineiro
Não regue tanto a flor
Flor que tem espinhos
Pode matar de amor.

Eu cultivei uma rosa
Rosa desabrochou
Quando ficou mais bonita
O vento veio e levou,
levou, levou..."

●

Meus agradecimentos ao departamento de divulgação da British News Service e especialmente à embaixada da Tcheco-Eslováquia pela sua excelente revista. * Uma revista está publicando o diário íntimo da cantora Wanderlea. Uma amostra aos navegantes. "Sexta-feira, 9 de junho: Esqueci meu ursinho em São Paulo e por isso não dormi a noite tôda." A môça é o próprio símbolo da juventude iê-iê. Assim é duro de viver. * O homossexualismo na Inglaterra e o abôrto estão incorporados aos direitos do homem. E agora surgiu protegida pela justiça uma revista especializada em defender os viciados em drogas. As peças do Nélson Rodrigues viraram historias da carochinha lá em Londres. Aqui elas fazem ainda muito sucesso com o terceiro, quarto, etc., sexo.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● O arquiteto brasileiro Fernando de Figueiredo será o responsável pelo nosso pavilhão na Feira Internacional de Poznan, quando vários empresários apresentarão o progresso do Brasil no setor industrial. O projeto de Fernando de Figueiredo é um dos mais bonitos da exposição.

● Várias personalidades foram assistir ao enlace matrimonial dos conhecidos Sônia Mangia e Frederico Bokel, que foi, sem dúvida alguma, o grande acontecimento social da semana. Estava uma beleza o vestido da noiva, como também a decoração da Capela de São Pedro Alcântara, na reitoria. Anotamos: banqueiro e construtor Clito Bokel e senhora, procurador e sra. Mário Mangia, o vice-governador e sra. Rubens Berardo, o deputado e sra. José Maria Alkmim, Dionísio Taunnay e senhora, Aristóteles Drumond, Olicio de Oliveira, o banqueiro Adalto Magalhães Castro, Teodoro Arthou e muitos outros. Lua-de-mel na Europa e uma festiva recepção com os Mário Mangia. Parabéns...

● Foi dos mais elegantes da presente temporada o almôço que a elegante Angela Carvalho de Brito Davis realizou há dias em sua fazenda de Correias, com a presença do "young-set" carioca. Tarde friorenta, com muitos casacões e as mais bonitas calças compridas que assistimos. Angela, num papo conosco, disse que vai repetir a dose, pois a temporada serrana está em fôrça total e quer reunir outro grupo de amigos, na pauta precisa.

● Anotamos: Iete Monteiro de Barros, Amélia Barata Ribeiro, Eugênia Soares Brandão, Ana Beatriz Carvalho, Angela Cardoso dos Santos e noivo Francisco Eduardo Bandin, Bob Simões, Paulinho Graça Couto, Gustavo Bocaiuva, Hugo Burlamaqui, Dudu Azevedo da Silveira e Álvaro Pena.

● Quando o almôço de Angela Carvalho de Brito Davis atingia o clímax, sendo 16 horas, um grupo de mulheres bonitas chegava para participar do ágape. Ei-las: Heló Amado, Lúcia Stone, Iara Andrade, Gilda Sarmanho, Lea Padilha, Maria Lúcia Moura, Tanit Galdeano, Vanda Bojunga, Teresinha Pitigliani, Sônia Secco, Dalal Aschar e outras.

● A elegância da moçada bandeirante desfila no Rio em grande estilo, aproveitando as férias e gozando dêste inverno gostoso e bem temperado. Estavam ontem no Country. Solange Sousa Aranha, Letícia Proença de Farias, Astrid Sodré, Regina Troncoso, Henrique Accioly, Pedro Termont, Herbert Machado, Luís Augusto Washington de Mello e outros.

Leila de Araújo Alves toca piano, coleciona moedas e ainda tem um tempinho para falar francês e inglês. Tem muitos planos para o futuro, incluindo estudo de psicologia e casamento

GENTE JOVEM

Jorge Martins Flôres circulando pelas noitadas cariocas devidamente escoltado de uma loira paulista. Será que está havendo romance? * Tudo indica que vai indo muito bem o romance iniciado na piscina do Berro Dagua entre a bonita Maria Luísa Borges da Fonseca e o príncipe D Pedro de Orleans e Bragança. Era um dos assuntos mais comentados da tardinha de anteontem no Iate. * Aristóteles Drumond, no Nacional de Minas Gerais, em função de chefia. Prêmio aos seus méritos e com uma carreira promissora. * Em recente almôço no restaurante do Country, na cidade, estavam: Aristóteles Drumond, Enrique Kerti e Manduca Lins. Papos econômicos no index. * BRÔTO DO DIA — Leila de Araújo Alves, filha de César Alves e senhora, com 15 anos, carioquinha da Tijuca, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Andrews. Pratica vôlei no Tijuca. Gosta de bossa nova, adota a linha Cardin e coleciona moedas. Toca piano e fala francês e inglês. Já viu "Mestiça", de Gilda de Abreu, e gostou imenso. Pretende estudar psicologia. Segundo soubemos, seu vestido branco será um estourinho no baile branco de 28 de outubro no Copa, em noitada de Sion.

RAPIDAS — Ada Fernandes voltou ao Montanha Clube. * Nilene e Eduardo de Sousa Góis ainda em São Paulo * Elço Maia Cunha foi ao Norte. * Eneas Delorme circulando na Paulicéia. Negócios. * Edite Cremona cuidando do Baile de Aniversário do Fluminense. * Valdir Zettel deixou a presidência do Grêmio Estudantil do Colégio Metropolitano. * A eleição presidencial do Grajaú Tênis Clube começou a agigantar-se. * Danilo Homem de Melo licenciou-se da presidência do Lions Clube da Tijuca * Será em princípio de outubro a III Noite do Diretor Social, promoção desta coluna. * Sandrinha Araújo, que brilhou no Miss Guanabara, tem nôvo amor * Margareth Claudia Grubel e Asdrúbal Braga Filho voltaram a cumprimentar-se. * Os associados não estão satisfeitos com a presidência de Orlando Almuinha, do Grêmio Recreativo de Ramos * Adriano Rodrigues preparando o esquema de obras no Social Ramos Clube * A oposição diz que Virgílio da Silva será o presidente do Centro Cívico Leopoldinense, mas quem vai mandar mesmo será Álvaro Coelho Pires. Não acreditamos. * O governador da GB fêz "fot fair" no lançamento da pedra fundamental do Olaria. * Está no Velho Mundo o ministro João Lira Filho. * Foi bonita a festa que o companheiro Sílvio Mendonça realizou sábado último no Orfeão Portugal. * Ubirajara Nascimento e a bonita mulata Elisabete Santos completamente "in love" * Hossana Novais está feliz com a vitória de Wilson Pinto Novais no Paquetá Iate Clube * Paulo Mascarenhas viajou para o Pará. * Ninguém gostou do improviso que foi lido pelo vice-presidente social do Olaria no baile de aniversário daquela agremiação.

Clubes

WALTER RIZZO

◆ Chegou a hora de o Conselho Deliberativo do Paquetá Iate Clube reconhecer o seu erro e fazer justiça a quem de direito. Wilson Pinto Novais foi eleito comodoro da simpática agremiação, mesmo sem ter o seu nome incluído na relação dos disputantes do cargo. Sabemos que muitos apelos lhe foram dirigidos pelos homens da cúpula, sem que nenhum, entretanto, conseguisse sensibilizar Wilson, que não desejava mais assumir o mais alto pôsto no PIC. O tempo foi passando e sábado último as eleições foram realizadas. Wilson Pinto Novais nem mesmo compareceu para votar, acamado que estava. À sua revelia, seu nome foi sufragado nas urnas, e agora êle não tem outro remédio senão assumir.

◆ Parabenizamos o Conselho Deliberativo, que em boa hora reconheceu que era chegado o momento de reconduzir o ex-comodoro e lhe entregar os destinos de uma nau que êle com tanta propriedade já havia conduzido. O coronel Ademar Rivamar de Almeida em final de mandato que diga-se a bem da verdade foi bastante profícuo continuará como vice-comodoro do comodoro eleito. Também o eficiente diretor social Arlindo Silva permanecerá no cargo. Foi ótimo o resultado das eleições no Paquetá. Neste mês, em que aquela agremiação festeja mais um ano de sua fundação, não poderia ser melhor o presente que lhe foi oferecido.

◆ Está de parabéns o diretor artístico do Clube dos Embaixadores, Esmeraldo Couto. O "show" apresentado na noite de domingo último foi dos melhores e os que lá estiveram aplaudiram de pé. Promoções assim é que elevam e enaltecem as agremiações.

◆ Sempre disse que o cuidado na contratação de artistas para "shows" é da alçada do diretor social, que deve conhecer e entender do assunto. Não basta que êste ou aquêle artista esteja na moda. É preciso saber se êle realmente tem condições para agradar e respeitar o quadro social. Explico: sexta feira última o Riachuelo Tênis Clube promoveu festa que teria sido sucesso absoluto não fosse a presença do cantor Agnaldo Timóteo. O baile foi muito bom e o Conjunto de Agostinho dos Santos agradou em cheio. Também Rosita Gonzalez lá estêve, cantou e agradou. O grande cartaz da noite era o "mascarado" Agnaldo Timóteo, que, cobrando um absurdo, cantou apenas três números, não foi simpático para com o quadro social e terminou a sua fraca apresentação sem um agradecimento sequer. Conselho aos clubes cuidado com êste "astro", que está por demais "endeusado" Não vale o que cobra e, segundo nos disse o diretor social do Riachuelo aquela agremiação está de portas fechadas para o temperamental "astro" Agnaldo Timoteo.

◆ Cercado do carinho de seus filhos e familiares, o casal Aurea-Artur Rajão ontem festejou vinte anos de casamento. Tudo foi comemorado em grande estilo.

◆ Será na noite de sábado próximo o baile de aniversário do Clube Social 18

Silvana Barbosa Granato, presença obrigatória nas festividades do Fluminense

de Julho. A festa será iniciada às 23 horas.

◆ Noite de Seresta é o que vai acontecer sábado próximo a partir das 22 horas no Mello Tênis Clube.

◆ O calendário social do Paquetá Iate Clube determina para sábado, a partir das 22 horas, Noite da Juventude. Haverá muito iê-iê-iê para a jovem guarda.

Livros

CARLOS FREIRE

"Liberdade sem Excesso" — A. S. Neill — Tradução de Nair Lacerda — 167 páginas — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S/A. (IBRASA) — Preço: NCr$ 5,00.

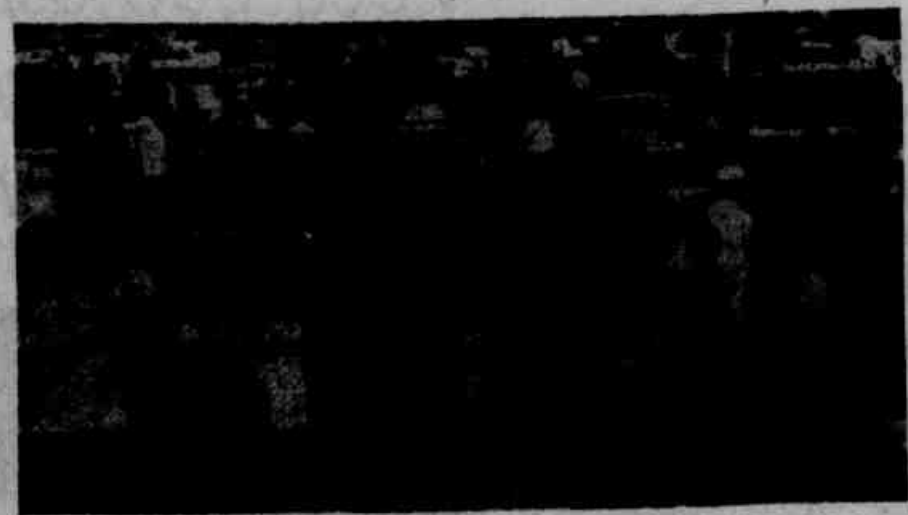
Mais um livro de A. S. Neill, diretor da famosa escola Summerhill, na Inglaterra. Êste segundo livro coloca na mesa de debates os temas apresentados no seu livro anterior, "Summerhill, Liberdade sem Médo".

Logo que iniciou a divulgação de suas idéias em relação à pedagogia infantil, Neill foi muito solicitado para explicar à diversas pessoas de diversos níveis sociais as maneiras de agir em relação a determinados problemas. E o número de cartas aumentava dia a dia. Resolveu, então, selecionar algumas e respondê-las, publicando-as em livro. Dividiu o livro em vários capítulos, sôbre os mais variados problemas, dando soluções realmente racionais e objetivas. Seus capítulos são: Atitudes Antivida — Escola — Sexo — Influenciando Crianças — Problemas da Infância — Problemas da Adolescência — Tensão na Família — Terapia — Uma Palavra Final.

Uma das perguntas dirigidas a Neill foi:

Meu filho de 5 anos mente muito. Como posso corrigi-lo? Andei surrando-o, mandando-o cedo para a cama, tirando-lhe uma refeição, mas nada disso adiantou.

Por que tentar corrigi-lo? A senhora mesmo não mente também, minha boa dama? Não mentiu ao menino, quando êle lhe perguntou de onde vêm as crianças? Nunca olhou pela janela, dizendo: "Aí vem aquela horrorosa senhora Smith?" E mais tarde, indo ao encontro da senhora Smith, não a recebeu com um grande sorriso, dizendo: "Muito prazer em vê-la, senhora Smith?" O que eu estou perguntando realmente, é se, ao mentir, êle não estará imitando a mãe?

Trata-se de um autor de extrema lucidez, que trata do assunto sem meias palavras.

Aspecto da Feira Internacional de Tipografia e Papel, realizada em Dusseldorf, na Alemanha. 947 expositores de todo o mundo ali se fizeram representar

ORELHAS

Moacyr Félix entregando os originais do número quatro da revista "Paz e Terra", dedicado à América Latina. O número cinco será sôbre o sexo. Líderes do pensamento da vanguarda católica discutirão o assunto. * Foi proibida a apresentação da peça de Plinio Marcos, "Navalha na Carne", que seria realizada no Teatro Opinião, segunda-feira passada. A censura proibiu por publicação no Diário Oficial sua representação em todo o território federal. Materia muito interessante sôbre a censura está publicada no número do Time desta semana, onde mostra-se a dificuldade enfrentada por intelectuais russos para expressar suas criações de vanguarda. O esclerosamento mental é característica da censura, em todos os países. Sôbre a proibição de suas peças (são muitas), por serem pornográficas, afirmou: "Pornografia é novela de televisão". Concordamos. * O Álvaro's, no Leblon, de repente transformado em ponto de gente notícia. * "Giovanni", o livro de Baldwin, lançado ontem pela Civilização, já está pintando como mais vendido. O tema é homossexualismo. * Antônio Bivar, autor de "Gildinha Saraiva", procurando editor para seu romance. Além dêste livro, Bivar concorre aos prêmios do Semanário de Dramaturgia.

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Às vêzes voa

Sou desafeto dos aviões; não os tolero e considero-os contraventores. Ferem uma antiga Lei da Física que pode ser comprovada experimentalmente com muita facilidade; basta ter à mão uma macieira e a sua própria testa. O fruto que se desprende da macieira — a maçã — será atraído de encontro à sua cabeça por uma fôrça irresistível e poderosa, conhecida pelos eruditos como Gravitação ou Gravidade. Portanto, reflitam: se essa coisa, invisível e ponderável, faz caírem os frutos, por que não haveria de d e i t a r por terra os aviões?

— Mas o avião não é um fruto! Dir-me-ão os senhores.

Eu, um cartesiano, concordo prontamente, mas os aviões desconhecem e s s a circunstância, na mesma medida que o besouro ignora a sua incapacidade aerodinâmica de voar, e, no entanto, voa. Infelizmente, o que mantém os aviões no ar não são as estatísticas, mas a precária mecânica dos homens, a sua vã filosofia.

Certa vez, denunciaram no sr. José Maria de Alkmin o seu terror pelas viagens aéreas:

— Não é verdade — retrucou o famoso Provedor da Santa Casa. Lembrem-se que quando eu voltava da Europa e sobrevoava o Atlântico o motor da esquerda parou e eu continuei a viagem.

Ainda a respeito de objetos voadores: um índio, dêsses caladões, de cara amarrada e braços cruzados, ficava o dia inteiro numa base da FAB esperando a chegada de aviões. Tão logo chegavam, o índio, em silêncio, se aboletava no compartimento de bagagens e ia dar a sua volta. O avião ia e voltava, deixando o índio no mesmo aeroporto, à espera de nova oportunidade de voar. Essa peleja durou anos, sem que o índio dissesse palavra e sem que nada lhe perguntassem.

Um dia, Noel Nutels, vendo o índio pela primeira vez, resolveu puxar conversa:

— O senhor gosta de aviões, cacique?

O índio fêz sim com a cabeça, sério, sem encarar Noel.

— O senhor viaja muito de avião, não é?

O índio novamente confirmou, em silêncio.

— E o senhor não tem mêdo que êle caia?

O índio escancarou o ôlho, horrorizado:

— E isso cai?

E nunca mais pisou no pássaro de ferro.

Eu sou assim, só que não sou índio e sei que cai, mesmo. O pior é que volta e meia tenho que voar nessas engenhocas mal tratadas onde já me aconteceu de tudo: motor pegando fogo, aterrissagem forçada, troquei de avião e êle caiu na esquina, o diabo!

Em matéria d'aeroplanos estou inteiramente de acôrdo com o presidente de Portugal, o sr. Américo Thomaz, que disse, numa audiência, ao ministro Afonso Arinos:

— Observe vossa excelência uma coisa curiosa a respeito d'aviões: é que os enguiços são sempre em cima e as oficinas estão sempre em baixo.

Teatro

FAUSTO WOLFF

* Confesso que na última segunda-feira senti vergonha da pré-história mental em que vivem as nossas autoridades encarregadas de censurar espetáculos. Poucas vêzes vi uma demonstração de despotismo mais primário: o diretor do Departamento de Censura mandou cercar por policiais o Teatro Opinião, em Copacabana, onde seria realizada uma récita PRIVADA, PARA CONVIDADOS SELECIONADOS, numa promoção do Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som, da peça de Plínio Marcos: "Navalha na Carne". A peça proibida, para cuja apresentação foram convidados, inclusive, os representantes da Censura, acabou sendo apresentada, finalmente (em duas sessões) na casa da atriz Tônia Carrero, em Santa Teresa, que, gentilmente, colocou-a à disposição do elenco, mais diretor e autor, que se deslocaram, especialmente, de São Paulo, para exibi-la no Rio. Aproveito a oportunidade para fazer algumas perguntas ao diretor do Departamento de Censura: 1) quais os critérios adotados para proibir uma peça de teatro? 2) é possível proibir um texto sem, ao menos, lê-lo? 3) é possível proibir um espetáculo de teatro que não tem fins lucrativos? 4) é possível proibir um espetáculo privado, para convidados especiais (políticos, jornalistas, médicos, atôres, intelectuais, críticos) numa segunda-feira, dia em que as demais casas de espetáculos se mantêm fechadas? 5) qual o grau de instrução que se exige de um censor? 6) acredita o senhor que a polícia é o elemento indicado para coibir manifestações privadas de ordem cultural? 7) acredita o senhor que os seus censores ou mesmo a polícia estão mais capacitados que os críticos de teatro que promoveram a apresentação, para julgar a qualidade de um texto teatral? 8) na sua opinião o que é mais perigoso para a moral e os bons costumes: um lindo par de côxas ou a existência do SAM? 9) ainda na sua opinião, o que é mais perigoso, um saudável palavrão, valioso por seu poder de síntese (Shakespeare, por exemplo, os utilizava muito) dentro de uma obra teatral de qualidade artística e cultural comprovada ou as cenas de crime e violência que o vídeo tropical apresenta de minuto a minuto? 10) finalmente, mais duas perguntas: o senhor acredita em palavrão? O que é que o senhor tem contra a palavra sexo?

Em verdade, eu lhes digo, leitores: não conheço nada mais imoral do que a mente de um moralista. Acredite, entretanto, que os moralistas devem combater os palavrões, pois só assim poderão fingir que não existem outros palavrões, êstes, sim, cruéis, perigosos, mas, infelizmente, aceitos convencionalmente, tais como miséria, roubo, hipocrisia, prostituição, politicagem, guerra etc.

Quanto à peça de Plínio Marcos, a direção de Jairo Arco e Flexa e o excelente desempenho de Rutência de Morais, Paulo Vilaça e Edgar Aranha, tratarei de comentá-los, em ensaio, com mais vagar, na próxima semana. Algumas notícias:

* Amanhã publicarei a crítica de "O Sétimo Dia", de Ari Chen, em cartaz no Teatro João Caetano, sob a direção de Rubens Rocha Filho. Aguardem. A seguir: "Gildinha Saraiva", de Antônio Bivar e Carlos Aquino, sob a direção de Álvaro Guimarães, no Teatro Miguel Lemos, e "O Ôlho Azul da Falecida", de Joe Orton, sob a direção de Maurice Vaneau, que está sendo apresentada no Teatro Ginástico.

* Recado ao Departamento Cultural do Itamarati: tudo que o Brasil necessita para fazer-se representar no XII Ciclo Cultural do Festival Universal da Paz, em Istambul, é de três passagens. Troco em miúdos: o diretor Paulo Afonso Grisolli foi convidado para fazer parte do júri e pretende levar consigo o espetáculo "Dois Perdidos Numa Noite Suja", um dos melhores em cartaz no Rio de Janeiro. Será, portanto, um absurdo que as passagens não sejam concedidas e é preciso levar em conta, também, que pela primeira vez o Brasil é convidado para fazer parte de um júri internacional de teatro.

* Já estreou no Teatro João Caetano a peça infantil de João Bethencourt, "O Tesouro de Pedro Malazarte", que está sendo apresentada aos sábados e domingos à tarde.

* Ontem, quarta-feira, à noite, houve debate no Teatro Jovem, sôbre a obra de Nélson Rodrigues à luz da psicanálise. Além de mim e do sociólogo Leandro Konder, fizeram parte da mesa três psicanalistas e, entre êles, Hélio Pelegrino. Como se sabe, o Teatro Jovem prepara-se para apresentar "Album de Familia", peça de Nélson, proibida desde 1943. Logo lhes digo alguma coisa.

* O mímico Ricardo Bandeira, que se apresenta no mini-teatro com a peça autobiográfia precoce de Eugene Evtuchenco (excelentemente traduzida por Iêda Mideiros), está dando um curso de mímica, cuja aula inaugural foi anteontem. O curso terá a duração de três meses e maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 57-6651. Êste foi mais um serviço de utilidade pública desta coluna. Sério!

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

CINE - TEATRO - TV

CINEMA

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO... — Com Eva Marie Saint e Carl Reiner. Direção de Norman Jewinson, competente diretor que merece crédito. O filme diverte. Confusões entre russos e americanos quando um submarino soviético sofre uma pane nas costas americanas. No Opera, em horário normal.

AS NOITES DE CABÍRIA — Com Giullietta Masina e François Périer. Direção de Federico Fellini. Um filme de Fellini dispensa comentários. No Alaska. Às 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

O BÔBO DA CÔRTE — Com Danny Kaye e Glinys Johns. Produção e Direção de Melvin Frank e Norman Panama. Divertimento razoável. No Alaska. Às 14 — 16 e 18 horas. Censura livre.

UM SÓ PECADO — Com Françoise Dorleac e Jean Desailly. Direção de François Truffaut. Um filme dirigido com bastante sensibilidade por Truffaut e interpretado com grande dignidade por Dorleac (falecida recentemente) e Desailly. Recomendamos. No Riviera, em horário normal. Proibido até 18 anos.

DEVAGAR, NÃO CORRA! — Com Cary Grant e Samantha Egar. Direção segura de Charles Walters, que sempre acerta no gênero. No São Luis e Santa Alice. Horário normal e censura livre.

RITMO EXPLOSIVO — Com Petula Clark, Joan Baez, Ray Charles e outros artistas, num show variado apresentado por David MacCallum e dirigido pelo desconhecido Larry Peerce. Nos Arts Méier, Tijuca e Madureira. Censura livre e horário normal.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Com Bob Hope e Elke Sommer. Direção de George Marshall. Pelo menos a presença de Elke, que na verdade é alemã, é uma garantia. No Capitólio, Rian, Miramar e América. Censura: 14 anos e horário normal.

DANIEL BOONE — Com Fess Parker e Patricia Blair. Direção do medíocre George Shermann. Aventuras do trail-man americano farejando os caminhos da Virginia. No Palácio e América. Horário normal e proibido até 10 anos.

LANCEIROS NEGROS — Com Yvonne Furneaux e Mel Ferrer. Direção de Giacomo Gentilomo. Filme de aventuras nos mesmos moldes de tantos outros, sem, entretanto, repetir os êxitos dos velhos tempos. A notar: a beleza etérea de Yvonne Furneaux. No Vitória, Roxy e Tijuca. Horário normal e proibido até 18 anos.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Com Daniella Bianchi e Ken Clark. Direção de Alberto de Martino. Mais espionagem, mais brigas, mais confusões e menos talento. No Condor-Largo do Machado. Censura: 18 anos. Horário normal.

ODEIO O MEU PASSADO — Com Janet Munro e John Stride. Direção de Peter Graham Scott. Drama inglês que conta a história de uma aventureira que quer subir na vida sem fazer fôrça. No Alvorada. Proibido até 18 anos. Horário normal.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? — Com James Coburn e Giovanna Ralli. Direção movimentadíssima de Blake Edwards, mesmo diretor de "A Pantera Côr de Rosa" e "Bonequinha de Luxo". Recomendamos. No Bruni-Flamengo e Rio. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Censura: 10 anos.

A MONTANHA DO LOBO SOLITÁRIO — Com Rex Allen e "The Sons of the Pioneers". Produção de Walt Disney sòmente para crianças. No Coral, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Regência e Marrocos. Horário normal e censura livre.

ARIZONA COLT — Com Giulliano Gemma e Corinne Marchand. Direção de Michele Lupo. Western italiano. Sem comentários. No Condor-Copacabana. Proibido até 18 anos e horário normal.

UMA FAMÍLIA FULERA — Dirigido, escrito e interpretado por Jerry Lewis. Não é um dos melhores Lewis, mas pode-se ver sem susto. No Bruni-Copacabana, em horário normal e censura livre.

UM HOMEM E UMA MULHER — Com Anouk Aimée e Jean Louis Tritignant. Direção de Claude Lelouch. Anouk & Lelouch & fotografia & interpretações corretas recomendam o filme do Veneza, em horário normal e proibido até 18 anos.

Andrea Dromm e John Philip Law, dois promissores astros em "Os Russos estão chegando..."

TEATRO

ÉDIPO REI — Com Paulo Autran, Margarida Rei e Teresa Raquel. A tragédia grega de Sófocles dirigida com dignidade por Flávio Rangel. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. Humor negro de Joe Orton que diverte e faz rir. Direção de Maurice Vaneau. No Teatro Ginástico.

OS CORRUPTOS — De Lilian Helmann, com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortez, numa encenação de João Augusto. Drama americano. No Teatro Maison de France.

QUERIDINHO — De Charles Dyear. Sucesso do teatro inglês sôbre dois barbeiros homossexuais. Com Sérgio Viotti e Jardel Filho. No Princesa Isabel.

O CAVALO DESMAIADO, com Henrique Martins e Márcia de Windsor. Direção de Carlos Kroeber da peça de Françoise Sagan, comercial ao extremo. No Teatro Copacabana.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — De Sérgio Jayckman, com Nicete Bruno e Paulo Goulart. No Teatro Mesbla.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Antônio Bivar e Carlos Aquino. Com Ênio Gonçalves e Margot Baird. Direção de Álvaro Guimarães. No Teatro Miguel Lemos.

A ÚLCERA DE OURO — De Hélio Bloch. Comédia musical bem recebida pela crítica e dirigida por Leo Jusi. No Teatro Santa Rosa.

O SÉTIMO DIA — Com Maria Esmeralda e Ida Gomes. Nôvo autor: Ari Chen. Direção de Rubem Rocha Filho. No Teatro João Caetano.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Revista de travestis, com Rogéria e elenco de "bonecas". No Teatro Rival.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista musical com strip-teases (seis). Produção de Américo Leal. No Teatro Recreio.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Com Colé, Silva Filho e Nilza Magalhães. Revista musical. No Carlos Gomes.

(TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

TELECINE EM VESPERAL — Filme de curta metragem destinado ao público infantil. Às 16 horas. — (Canal 6)

PONTE PRETA SHOW — Sérgio Pôrto e Stanislaw Ponte Preta: sinônimo de diversão. Às 20,20 horas. — (Canal 6)

A CALDEIRA DO DIABO — Novela americana baseada no livro de Grace Metalious, "Peyton Place". — (Canal 6)

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES — Maneco Müller e seu cachimbo entrevistando e comentando fatos em evidência. Às 19,45 h. — (Canal 9).

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO — Um programa sempre com assuntos interessantes. Às 22,40 horas. — (Canal 9)

HEBE ENTREVISTAS — A simpática Hebe Camargo entrevistando personalidades do mundo artístico. Às 21,30 horas. — (Canal 13)

JORNAL DE VERDADE — Informativo minucioso sôbre os fatos do dia. Às 22 horas — (Canal 4)

SESSÃO DAS DEZ — Célia Biar e o gato-galã apresentam o filme do dia. Às 22,30 horas. — (Canal 4)

A Noite é Bossa

FERNANDO LOPES

Circuito de TV na noite carioca é bossa do Sacha's

Num barzinho, ao lado do Sarau, gente jovem e inteligente se reúne para tratar de coisas sérias. Coisas de músicas, mas com a maior vontade de acertar. O mais velhinho do grupo, o coleguinha Hugo Dupin, morre de entusiasmo. E nesse ambiente todo, muitas fofocas, muitas invejas, muito disse-me-disse. E vamos em frente.

◆◆◆

O Nino com uma série de bossas, trazidas dos Estados Unidos por seu proprietário. Mas o freguês mais assíduo continua sendo Fuad Nadrus.

◆◆◆

O Sacha's vai lançar, dentro de poucos dias uma bossa nova mesmo na noite. Um circuito fechado de televisão será instalado na casa. Entre uma dose e outra a moçada vai assistir os seus programas favoritos. E o pequenino Lima — o que não gosta de Frank Sinatra — comandando tudo. Ao fundo, a cabeleira de Luís Alberto.

◆◆◆

Estamos sendo informados que, por causa de um nosso artigo publicado na revista do Tijuca Tênis Clube, vamos ser chamados pela Justiça. Para bem dos interessados, achamos a idéia errada. Não somos nortistas acostumados à marcha à ré. O que dissemos a respeito dêsses mocinhos, que possuem carteirinhas de fiscais, está de pé. E mais ainda vamos dizer na presença do juiz. Estamos acostumados a dizer a verdade e por ela responder em qualquer tribunal. Nosso telhado é de telha e quem os tiver de vidro que coloque um vigia. Do contrário tudo vai quebrar mesmo. Aqui fica o aviso. O resto diremos lá...

◆◆◆

Mantendo a tradição, o Fred's vem de adiar o seu próximo espetáculo. Só que sabemos muito pouco ou quase nada sôbre detalhes. Às vêzes, Machado trabalha como mineiro: em silêncio...

◆◆◆

O pianista Luís Carlos andou brigando com os coleguinhas, lá pelas bandas do México e o resultado foi a viagem de Oscar Milito às pressas. O Canecão perdeu seu pianista da noite para o dia.

◆◆◆

Dizem que o Canecão está armado com um sistema de defesa pessoal para seus frequentadores. Se não fizer isso com a maior eficiência, a casa vai acabar numa recente saudade.

◆◆◆

Hoje, estaremos em São Paulo, para uma entrevista com o Chacrinha. Falaremos de coisas amenas e as fofocas serão por conta dos outros.

◆◆◆

Ninguém torce mais pelo sucesso do Zum-Zum do que êste colunista. Uma velha amizade com o caráter e bom-gôsto de Paulinho Soledade nos faz o chefe da torcida da casa. E vem aí com dose grande de bom-gôsto. E carregadinho de amigos. Vamos em frente, Paulo, que atrás vem gente.

◆◆◆

Mister Eco: não estávamos na casa de Glorinha. O "seu" Albuquerque fêz feio na estrada e ficamos em Nova Iguaçu. Mas o "paciente" está na oficina e domingo que vem estaremos certos contando as histórias engraçadas do rei de ouro que olhou para frente quando passou uma morena.

◆◆◆

Muito comentada a falta de educação dos proprietários do bar Zepelim, negando-se a servir mais um chope a Tom Jobim. Para Tom a gente não abre um barril. Abre-se a própria Brahma...

◆◆◆

Dizem que o Le Bateau vai ser vendido. Não acreditamos na notícia, mas se fôr verdade, alguma coisa está na cabeça de Castejás.

◆◆◆

Falam que o governador vai proibir discos em buates. Seria mais um absurdo. Afinal de contas, quem manda em sua casa comercial — ou será que o governador não sabe disso? — é o seu dono. Somos do lado dos músicos profissionais, mas exigir música ao vivo será decretar a morte de muitos bares da cidade. E o turismo para o governador só vale quando dá retrato em jornal. Em caso de falências o seu "boneco" deveria aparecer, também...

◆◆◆

Da Califórnia, Derci Gonçalves telefona dizendo que tudo vai bem, muito bem, mesmo.

◆◆◆

Ibrahim Sued vai dirigir e promover, novamente, a festa da "glamour-girl". E está cheio de idéias. Novamente, no Copacabana, com prêmios e muita elegância. Por falar no colunista, podemos informar que a festa do seu programa, em televisão, vai demorar mais de duas horas, com os maiores nomes presentes.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Criz Montez vem mesmo ao Brasil. Desta vez, tudo está acertado e deverá se apresentar na Hípica e no Maracanãzinho. O rapaz é cartaz internacional e vai mandar sua brasinha por aqui. Passará no Rio amanhã, e estreará em São Paulo, na próxima semana. Vai ser fogo na roupa para conter a moçada. E no mais, tudo como é servido...

Darcy diz que tudo vai bem lá no exterior. Mas no Rio a "onda" continua firme

Peça que esperou seis meses completou cem representações

CARLOS FREIRE

Gui — Augusto César — é o homem das grandes idéias publicitárias

— O que eu mais gostei foi de ver um autor conseguir fazer uma comédia musical brasileira sem parecer que a gente está assistindo às antigas chanchadas de cinema. Sabe como é, aquêle negócio de interromper a narrativa para apresentar "mais um número na interpretação de"..

Esta opinião se ouve diàriamente à saída do Teatro Santa Rosa. E Hélio Bloch, o autor, ri satisfeito. O espetáculo já estava no fôrno há bem uns seis anos, mas devido a uma série de acontecimentos sua produção era sempre adiada, criando no ambiente teatral uma dúvida quanto à realização e sua validade como espetáculo.

Tôdas as pessoas ouviam a idéia e a achavam muito boa. Achavam que deveria estrear imediatamente, mas o tempo passava e os três sócios não conseguim levá-la ao palco. Gláucio Gil e Léo Jusi formavam com Hélio uma trinca personalíssima, que seria desfeita com a morte de Gláucio, excelente comediógrafo (é a crítica especializada que o diz) autor de "Tôda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera", que ficou quase um ano em cartaz. A "Úlcera de Ouro" é dedicada a Gláucio, o autor, o ator, o ser humano, o amigo o companheiro.

Finalmente, veio a oportunidade de montar o espetáculo. Mãos à obra, que os problemas não são poucos. E não os foram, decididamente. Primeiro — o tamanho do palco do Santa Rosa, em relação aos cenários, deu uma agência de propaganda, onde se passa a maior parte da ação. Não é um palco pequeno, mas o problema seria deixar espaço para determinadas cenas em que nove atôres estariam juntos, cantando e dançando. As reuniões com Cláudio Moura, outro membro da família Santa Rosa, velho amigo dos três, começaram a dar resultados práticos, de primeira. A cenografia de Cláudio é, como o figurino de Kalma Murtinho, o acessório completo do espetáculo.

Seus cenários entram e saem como por mágica, sob a forma de trainéis muito bem montados. Para a produção dos trainéis e objetos de cena foram contratados alunos da Escola Nacional de Belas Artes, que juntos com Cláudio e Kalma trabalharam na confecção durante dois meses e meio. O salão de espera do Teatro foi transformado num gigantesco atelier, onde se trabalhava até de madrugada.

Paralelo ao trabalho de realização material, Hélio Bloch musicava suas letras, tendo para isso chamado o maestro Édino Krieger, que faria com Roberto Menescal e Oscar Castro Neves a trilha musical. Houve um pequeno problema, que logo foi superado. Oscar deveria embarcar imediatamente para os Estados Unidos, onde participaria de um programa de Tv com o quarteto em Cy e Marcos Vale. Graças a um trabalho mais intenso, Oscar aprontou sua parte antes de viajar. E as músicas foram feitas e gravadas imediatamente.

A escolha dos atôres foi outro problema que Hélio e Léo tiveram a enfrentar. Tratando-se de um musical, o óbvio era que os atôres tivessem que cantar e dançar em algumas cenas. Logo não poderiam ser cantores, pois a maior parte do tempo representam, e o mais fácil seria encontrar atôres que reunissem as duas condições básicas. Conseguiram, depois de um mês de procura, reunir um grupo de atôres de teatro e televisão, que logo começaram a ensaiar sob a direção de Léo.

Marília Pêra, que havia sido elogiadíssima pelo seu papel em "Onde Canta o Sabiá", dirigida por Grisolli, foi escolhida para estrelar a peça. Além disso, teria a seu cargo a coreografia.

A solução dada por Marília à coreografia é das mais felizes, para sua funcionalidade em relação ao texto. E ao espaço. Marília dança, canta, representa magnetizando os espectadores com seu desembaraço e presença. Durante algum tempo Marília desdobrou-se para conseguir atuar em dois espetáculos (em horários diferentes): "A Úlcera" e "A Megera Domada", que estava no Opinião.

Augusto César foi escolhido para fazer o Gui, o homem das idéias brilhantes da agência de propaganda. Ator de televisão e cinema, começou sua carreira no Teatro do Estudante, em 53, já tendo trabalhado em mais de 30 musicais. Rende bem no seu papel, mostrando como atua bem com um texto inteligente nas mãos.

Do musical "Onde Canta o Sabiá" veio ainda um jovem ator curitibano, Ari Fontoura, para fazer o Rafael, o homem da idéia constante, que consegue a comicidade exata, sem exageros com o seu personagem.

Cláudio Cavalcânti faz o derrubador de mitos, um pouco êle mesmo, segundo Hélio Bloch. Com a sua aparência de garotão, Cláudio tem um jeito muito bacana de enfrentar a vida.

Édson Silva e Fábio Sabag, que fazem respectivamente o Tibério e o César, trabalharam juntos durante nove anos e meio, consecutivamente, quando Sabag dirigia o Teatro Infantil da Tv Tupi.

Segundo palavras do Hélio, Sabag é uma instituição no nosso mundo de espetáculo. Nunca havia feito um papel em musical. Teve agora esta oportunidade.

O Boy da emprêsa, o personagem-testemunha, é o papel de Flávio Migliaccio, conhecido em teatro e cinema, do melhor. Seu último trabalho em cinema por muitos é considerado antológico. Faz o moleque de recados de "A Hora e a Vez de Augusto Matraga". Em teatro já nos deu a interpretação que lhe valeu prêmio em 60, na peça "Êles Não Usam Black-Tie".

Para completar o elenco, duas jovens, uma carioca, Marlene Barros, e outra gaúcha, Eros Portenita, que fazem vários papéis na peça. O último trabalho de Marlene, anterior à "Úlcera", foi "Alô Dolly". Além disso, já excursionou pelo Brasil com a Companhia de Milton Carneiro. Eros fêz teatro em Pôrto Alegre e tem na "Úlcera" sua primeira oportunidade de destaque, além de estar trabalhando no show escrito por Sérgio Pôrto, para o Fredys, "As Pussy Pussy Cats".

Nada mais se pode dizer a respeito de "Úlcera de Ouro", onde tôda uma equipe oferece o seu melhor num caminho nôvo, realmente. A comédia musical, que não é chata e é inteligente. Suas 100 representações provam a aceitação do público ao espetáculo, como já havia previsto Fernanda Montenegro, ao entrar na platéia no dia do ensaio geral: "Sinto o cheiro de sucesso"

Hélio Bloch aguardou seis meses, até conseguir um elenco homogêneo e capaz de garantir o sucesso de "A Úlcera de Ouro"

Palavras Cruzadas

n.º 216

SANTOS ALVES

1		2	3	4	■	5	6	7		8
	■	9							■	
10		■	11		■	12		■	13	
	■	14	■	15	16		■	17	■	
18	19								20	
21			■	22			■	23		
■	24			■		■	25			■
26			■	27		28	■	29		30
31										
	■		■	32			■		■	
33		■	34		■	35	36	■	37	
	■	38						39	■	
40					■	41				

HORIZONTAIS

1 — Paras de falar; 5 — Ausência; 9 — Matéria corante do vinho tinto; 10 — Abrev. de Nordeste; 11 — Cabo do Canadá; 12 — Laço apertado; 13 — Cânhamo da Índia; 15 — Registrado (abrev.); 18 — Qualidade de adesivo; 21 — (Ant.) Nada, 22 — Achar graça; 23 — Lareira; 24 — Comuna da Itália, na Sardenha; 25 — Sigla automobilística de Aden, na Arábia; 26 — Suf.: entra na formação de têrmos médicos; 27 — Forma apocopada de "vale"; 29 — (Mit. gr.) Filho de Náuplio, irmão de Palamedes; 31 — Proposta para candidato; 32 — Grande porção; 33 — Pron. pessoal; 34 — Malvada; 35 — Aspecto; 37 — Porco; 38 — Aquêle que mede; 40 — Rasgão, fenda; 41 — O padre, o missionário.

VERTICAIS

1 — Narrar; 2 — Interpreta o que está escrito; 3 — Espaço de tempo; 4 — Rir; 5 — Inventar, fantasiar; 6 — Doze meses; 7 — Nota musical; 8 — Deitar abaixo; 14 — Indivíduo turbulento; 16 — Impedido, poupado, 17 — Habitantes da Caldéia, 19 — Divindade feminina; 20 — Enfurecer, 26 — Mostrar obediência e respeito a; 27 — Voltado; 28 — Nódoas de líquido entornado; 30 — Licor, 34 — Personagem da ópera "Falstaff"; 36 — Xarope de frutas, 38 — Abrev. de manuscrito; 39 — O sol dos antigos egípcios.

Solução do problema anterior (N 215): — HOR. — Hidráulicos — Laical — Ava — Doai — Ala — Lá — SP — Aça — Aca — Isso — Cá — Baratos — Mom — Abriu — Elemi — Rai — Lugares — Ai — Ragu — Oro — Ah — Rê — Al — Omo — Rato — Iva — Mudado — Formidoloso VERT. — Il — Dad — Rios — Acapitular — Uai — LL — Caia — Ova — Sá — Alabarar — Aço — Acabar — Assegurado — Camisola — Arre — Só — Comera — Ai — Mero — Lá — UG — Rio — Amar — Etal — Ôvo — Rud — Odo — If — Mi — Os.

Esperanças em El Ciclon na prova especial desta noite

Evidente o equilíbrio de fôrças na Prova Especial de hoje, com o favoritismo, pendendo para El Matrero e Fás. No entanto, tanto Drive-In como El Ciclon ou mesmo Nointot possuem amplas possibilidades, havendo esperanças em Rajan, cujo trabalho de 142" na volta com 108"3|5 na milha, sem fazer fôrça, o credencia à uma brilhante atuação. O melhor apronto foi realizado pelo Drive-In, sempre "abafando" nas matinais. Desta vez marcou pouco mais de 50", correndo com impressionante mobilidade e na melhor marca da semana, já que poucos animais baixaram de 52" para a mesma distância. El Matrero, o provável favorito, trabalhou suavemente a distância da prova, tendo apronto de 67", correndo fácil. El Ciclon e Nointot tiraram prova sem preocupação de tempo, e Fás aprontou o quilômetro em pouco mais de 68", sem fazer fôrça.

Ricardo acredita numa grande atuação de El Matrero, que na última ficou fora da competição por ter cuspido ao chão o jóquei Oraci Cardoso O freio paranaense acha o páreo bom para o seu conduzido e aponta Fás como o principal competidor. No entanto, respeita os mais novos — El Ciclon e Nointot — que vão beneficiados no pêso, principalmente El Ciclon, vindo de uma série de ótimas atuações.

Paulo L'ma, pilôto de Fás, acha o páreo mais para o seu conduzido e diz que quem quiser ganhar a carreira terá de derrotar Fás, cujos progressos são acentuados. "Fás — diz Paulinho Lima — será uma parada indigesta. Continua progredindo, tendo muito bom apronto. É francamente da lama e seu estado de treino é o melhor possível. Vai correr uma enorm dade e dificilmente deixará de figurar no alto do placar".

Outro que acredita firmemente em sua montaria é o J. Brizola. Diz que El Ciclon anda como nunca e que a vantagem de pêso que leva dos favoritos poderá lhe dar ganho de causa. "Meu cavalo anda como nunca e creio que êles vão ter de se mexer cedo".

PROGRAMA PARA HOJE

1.° PAREO — As 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Natal, A A Caminha	56
2	Ho-Nan, R Carmo	58
2—3	Aleto J Diniz	58
4	Piripiri, P Fernandes	58
3—5	S Denis, F Meneses	56
6	Lippi, J. Brizola	56
4—7	Volcano M Carvalho	58
8	Sedrin, M Henrique	58
"	Prisco. H Vascon.	56

2.° PAREO — As 20,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg.
1—1	Joinha. J.B Paulielo	57
2	G. Paris. L Carvalho	58
2—3	Questura J Gil	58
4	Good Charm S Silva	56
3—5	Marocas. R Carmo	54
"	Poeira, S M Cruz	56
6	Sapa. J Pedro F°	57
4—7	Casta Diva C Diz Ros	56
8	Itinga, L Santos	56
9	Topsy. E. Furquim	54

3.° PAREO — As 21 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL

		Kg.
1—1	El Matrero. A Ricardo	57
2	Escaldado. A Ramos	57
2—3	Fás. P Lima	59
4	Celso. J. Pedro F.°	53
3—5	Drive-In, J Machado	56
6	Rajan, J. B. Paulielo	58
4—7	Nointot J Borja	52
8	El Ciclon, J. Brizola	52

4.° PAREO — As 21,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Serra Linda, R Carmo	58
"	Ridare, A Ricardo	58
2	Getecê. J Brizola	58
2—3	Denotar F Menezes	58
4	Boa Luz, Não correrá	58
5	Jacuira, S Guedes	58
3—6	D Régina *. S Silva	58
7	Dulinha. A Lins	58
8	Latoada. O.F Silva	58
4—9	Vergel. B Santos	58
10	Volige J Machado	58
11	Dana, J Pedro F°	58
12	La Boa, W. Machado	58

(*) ex-Salamanca

5.° PAREO — As 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg.
1—1	Trovão, H Vascon.	57
"	Dag J.B Paulielo	56
2	Imp Ricardo, J Silva	58
2—3	Donato, J Machado	55
4	Endeavor, A. Hodecker	53
5	U.-Street, J Pedro F.°	53
3—6	Descarte, A Santos	56
7	Evreux, A Ramos	56
8	Despacho J Reis	54
9	F. Champ., L Correa	51
4-10	Havai, J. Brizola	53
11	Quaranta, O.F Silva	49
12	Lieutenant. N correrá	51
"	Lincoln, J. Borja	52

6.° PAREO — As 22,35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg.
1—1	Cuidado, J Reis	54
"	Denver, L Carlos	53
2	Fiacre. A Ramos	56
3	It, B Santos	54
2—4	D Rodrigo A Hod	58
"	Manche. J. Vieira	53
5	R Caparty R Carmo	55
6	Ke-Vá, O.F Silva	50
3—7	Ulster. H Vascon.	56
"	Kongolo R.A Pinto	52
8	Espadachim J Paul.	55
9	Sonante. N. Correrá	52
4-10	Deleu, J Pedro F°	57
11	I Road, J Santana	51
12	Comando, A Machado	51
13	Efeso. J.B Paulielo	52
14	Bomarc, J Brizola	50

7.° PAREO — As 23,05 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg.
1—1	Biscainho. J Machado	54
2	Tawny, A Santos	58
3	El Rigonez. C Sousa	55
2—4	Surriento, J.B Paul	54
"	Bella Sicilia, A Ramos	56
5	Argentam. A.M Cam.	55
6	Balmain R Carmo	54
3—7	Libério. A Machado	55
"	Pinheiral, H Vascon	56
8	Don Clândio. J Borja	58
9	Hully-Gully, O.F Silva	54
4-10	Aitito, J Brizola	57
11	Dintel L Corrêa	56
12	Izonzo J Diniz	56
13	Ipará, L Santos	55

8.° PAREO — As 23,35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg.
1—1	C Guarani, C Diz Ros	56
"	Odeto. C.A Sousa	56
2	Compositor, L Varvalho	56
2—3	Motur. R Penido	58
4	Atabor B Silva	56
5	Nurmi, L. Carlos	52
6	Guarapema, J. Fraga	52
3—7	Mais Teu, J Pedro F°	56
8	Can Can, O.F Silva	57
9	Gitano J. Paiva	54
10	D Romeu, N Correrá	52
4-11	Mirolincoln, S.M Cruz	56
12	L Masc., R.A Pinto	57
13	G Express, A Mach.	55
14	Stand Pipe, M. Carv.	56

NA BASE DO RELÓGIO

Natal deve ganhar o 1.° páreo hoje

OSCAR GRIFFITHS

Natal é a fôrça do retrospecto no primeiro páreo. Vem de uma série de ótimas atuações, culminando com recente segundo para Tangará, chegando na frente de quase todos os adversários que enfrentará hoje. É, portanto, a indicação que se impõe. É possível que apareça algum louco para derrotá-lo. Mas o normal é a sua vitória, desde que confirme suas derradeiras atuações. A formação da dupla pode ser com St. Deniz, cada vez mais perto do vencedor, ou com Aleto, cujo trabalho de 82", nos 1.200, não foi dos piores. Vem de cura, podendo cumprir boa atuação. Dos outros, apenas Piripiri, devidamente empapelado, e retornando em novas cocheiras, serve como azar, mas só na dupla, já que consideramos tarefa d fícil derrotar Natal.

TRABALHO RAZOÁVEL

Agradou alguma coisa o floreio de distância de Good Charm, que tirando prova na manhã de sábado passado, em pista ruim, marcou 68"3|5 para o quilômetro, finalizando ajustada, mas com boa disposição. Volta um pouco melhor e em turma acessível, dai ter chance de vencer. Terá em Joinha, candidata do retrospecto, e em Questura, esta credenciada por bom segundo, suas mais perigosas compet doras. Joinha continua bem e vai ótimamente na raia pesada. Questura aprontou suavemente em 42" para os 600, finalizando com inteira facilidade. Estaria melhor em tiro mais longo, mas mesmo em 1.300 pode chegar. Todavia, f camos mesmo com Good Charm, cujo trabalho de sábado passado agradou bastante.

DENOTAR É FÔRÇA

Não podemos fugir da marcação de Denotar que tem de ser a candidata normal do retrospecto aprontou satisfatòriamente, mostrando ter progredido ainda mais de sua última corrida para cá: 600 em 38"3 5, arrematando muito firme e sem dar tudo. Corre mais na raia pesada e o páreo está mais fraco, aparecendo a parelha um e Volige como as principais competidoras. Falam bem da estreante Dona Regina, com duas vitórias no turfe gaúcho. Dona Regina tem um carreirão e mais de 83" para os 1.200 num trabalho apenas regular Ridare e Serra Linda formam uma parelha que pode vingar. Ridare regula com Serra Linda e deve ajudar em muito a companheira. Volige, retornando após l'geira ausência, está muito cochichada. Tem trabalhos suaves e a turma enfraqueceu podendo produzir boa corrida.

HAVAI TININDO

Havai anda muito bem, devendo ser dos primeiros. Tem ótimos trabalhos e no apronto de anteontem deu show na raia ao cravar 22" nos 360. floreando nos derradeiros metros. Trabalhou a distância em pouco mais de 86". com o Ricardo quieto em seu dorso. O jóquei, no entanto, será o Brizola, pois Ricardo não monta de 53 qu los Vamos com êle, respeitando a parelha e Despacho, ficando Donato. cujo trabalho de 81" fácil ao lado de Falstaff. agradou alguma coisa. Trovão tem 85" perdendo por mais de três corpos para Dag. que parece ter melhorado muito. A confirmar. será dos primeiros. Despacho é outro que anda tinindo Não faz muito tempo trabalhou 1.400 em 93"2'5. finalizando com ótima ação, numa raia onde poucos an mais baixaram de 96. Tem chance. sendo sério competidor. É uma carreira difícil, onde vamos ficar com Havai. deixando Despacho na dupla. famos esquecendo de Quaranta. que aprontou 600 em 36"2 5. na melhor marca de anteontem. É lameira. leva apenas 49 quilos, e pode pregar um susto nos cavalos.

DON RODRIGO NA TERCEIRA

Don Rodrigo. pelo que tem revelado nas matinais, vai para a terceira vitória consecut va. Não cessa de progredir. tendo ótimos floreios. Aprontou 360 em 21"2|5 correndo com incrível desembaraço. Dias antes marcara 67" no quilômetro. num autêntico galope de saúde. Anda em ótima forma, devendo chegar embolado. Tem chance positiva e será mesmo o nosso preferido. O páreo não está fácil po s tanto Ulster como Cuidado e ainda Fiacre possuem possibilidades Reputamos Ulster o mais perigoso adversário. Volta ótimamente preparado pelo Rubens Silva e tem dois bons trabalhos na distância, sendo o último em 67" cravados, com ót ma disposição.

LOTERIA

Autêntica loteria o páreo seguinte, já que vários concorrentes reunem iguais possibilidades. A distância melhorou um pouco para Tawny, o mesmo acontecendo com Biscainho, que volta ao percurso onde tirou bom segundo para Xilógrafo Bela S cilia. Surriento, Argentum e Libério também reúnem possibilidades. E, não podemos esquecer o Izonzo, que volta muito sapecado em partidas e em turma fraca. Tem sido visto quase que diàriamente. sempre com bons piques e alguns floreios de distânc'a. Basta disputar e será uma parada indigesta pois tem preparo para "enforcar" os adversários. Aprontou 600 em 37"2 5. correndo com impressionante mobilidade. Dias antes fôra visto numa partida de 800 em 51". em pista péssima. Tem outros exercícios. todos no mesmo estilo. Como se vê está bem e tem chance. Outro animal perigoso é Libério que volta bem movido e com sugestivo floreio de 81", correndo com facilidade. É veloz, podendo produzir boa corrida. Argentum e Bela Sicilia também são muito per gosos. Repetimos. uma carreira difícil, onde o melhor nome é Izonzo.

PÁREO DIFÍCIL

Mais uma lot ria encerra a corrida de hoje. Mais-Teu Lord Mascarado e Mirolincoln são a nosso ver, os melhores. Mas Atabor e Stand Pipe também podem figurar principalmente Atabor que na últ ma chegou em quarto depois de ter sofrido alguns prejuizos Stand Pipe pode aparecer. o mesmo acontecendo com Mirolincoln. Mais Teu e Lord Mascarado são os favoritos. com ligeira vantagem para Mais-Teu que na últim ficou na fita. Lord Mascarado volta bem no mesmo páreo em que venceu. Chance de prime ra sendo boa pule. É uma prova difícil como todos os páreos de hoje podendo vencer Mais-Teu ou mesmo Lord Mascarado.

FLAMENGO LANÇA AMORIM e 3 JUVENIS

Foto de [illegible] SANTOS

Maracanã fêz minuto de silêncio para Fernando Ojeda

Foto LUIZ PINTO

A defesa alvinegra foi um dos pontos altos

O Flamengo enfrenta o Vasco no sábado com sua equipe revolucionada. Bria decidiu lançar os juvenis Dionísio, Zèquinha, Rodrigues II e anunciou a estréia de Amorim, além de pretender barrar Jaime para dar lugar a Itamar.

Dionísio, artilheiro juvenil, tem sua estréia garantida na equipe de cima, e isto forçará o técnico a optar entre Ademar, ou Zèzinho para o seu companheiro no ataque rubronegro. Ademar, ainda em São Paulo para cuidar da sua mudança, está fora de condições físicas ideais e deverá ser preterido no sábado.

A chapa radiográfica tirada na véspera pelo Dr. Paulo de São Thiago, na Sociedade Espanhola de Beneficiência, acusou uma fissura no dedo indicador da mão direita de Marco Aurélio. Os médicos do clube acham que o goleiro pode atuar, como vem fazendo, imobilizando o dedo com esparadrapo, mas, ontem, Marco Aurélio mostrava-se intranqüilo ante o resultado negativo do exame e informou que pedirá para não ser escalado. O ex-juvenil Renato poderá entrar no lugar de Marco Aurélio.

Murilo e Nelsinho treinaram à parte e vão fazer teste amanhã.

O zagueiro tem mais possibilidade que o meia de atuar contra o Vasco.

Bria gostou da atuação de Amorim no exercício de ontem e espera lança-lo no sábado.

Zèquinha e Dionísio foram os principais destaques do treino vencido pelos titulares, por 3X1, ao longo de dois tempos de 45 minutos, gols de Dionísio (cabeça) Amorim (penalte) e João Daniel, também de pênalte. O próprio João Daniel marcou o gol dos reservas.

Ditão sentiu cansaço muscular e deixou o treino no começo do segundo tempo. O goleiro reserva Valcknear contundiu uma das mãos e saiu, também, enquanto o ponta-esquerda Rodrigues foi o mais visado pelas broncas de Bria, perdendo dois pênaltes por displicência.

Equipes: TITULARES — Renato; Merrinho, Itamar, Ditão (Paulo Espanha) e Valter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha Dionísio, Zèquinha (João Daniel) e Rodrigues; RESERVAS — Valcknear (Carlos Henrique); Marcos, Jaime, Sapatão e Tinteiro; Alcir e Jonas; Jair Pereira (Caravetti), Caraverti (Jair), João Daniel (Zèzinho) e Arilson. Amorim assinará contrato hoje com o Flamengo. Vai ganhar NCr$ 4 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, até o fim do ano.

Xisto adia bicho para não dar boi

—Não vou determinar qual será a gratificação agora, porque posso dar um açougue a cada jogador, e ficar pobre de uma hora para outra — confessava o diretor de futebol do Botafogo, sr. Xisto Toniato, após a vitória de ontem, sôbre o América. O dirigente, que é proprietário de frigoríficos, fôra cercado pelos jogadores — ansiosos por saberem o total do bicho — e concluiu dizendo que, amanhã, por ocasião do treino, todos receberão uma grande notícia.

ZAGALO ELOGIA

O técnico Zagalo ficou satisfeito com a partida, não sòmente em razão do triunfo, mas, principalmente, por causa do próprio ritmo do encontro, salientando a certa altura: "Quem não veio ao Maracanã, perdeu sua melhor partida no presente certame, pois os dois times jogaram na velocidade, num futebola aberto e inteligente".

Roberto, artilheiro do jôgo com dois gols, comentava após o banho com um amigo: "Olha, no primeiro gol eu dei sorte, porque fiz de joelho numa dessas chances que só acontecem lá uma vez ou outra". Quanto ao segundo gol, Roberto afirmou que teve algum trabalho e "cavou" a brecha para finalizar.

Roberto foi a única baixa, sofrendo pancada no tornozêlo esquerdo, enquanto Dimas, deverá fazer exame amanhã, além de teste, para saber se joga domingo, em Vitória, no amistoso do Botafogo contra o Ferroviário, valendo a cota de NCr$ 8 mil, em substituição ao América, que desistiu da partida. A delegação embarca sábado à noite, regressando domingo, após o jôgo, de avião e ônibus; os ponderados preferem a última condução

Flu vem aí cheio de modificações

Suingue e Rinaldo fazendo meio-campo e Denilson, como quarto-zagueiro, foram o destaque no apronto do Fluminense para o jôgo com o Bangu, sendo que o treinador Gonzales embora não fornecesse a escalação para êsse encontro, admitiu que os três poderiam ocupar aquelas posições. Suingue, depois do ensaio, dizia a todos que já atuou na armação com Rinaldo, no Palmeiras e Denilson mostrava-se tranqüilo na função de zagueiro, fazendo o trabalho de destruição que o caracteriza.

Suingue agradou bastante, fazendo passes precisos, primando pela correção nas jogadas e prometendo agradar muito, se repetir essa atuação nos jogos oficiais. O jogador informava à imprensa, depois do apronto que está no pêso normal (73 quilos), conta 21 anos de idade medindo 1,75 de altura. Êsses dados biométricos foram confirmados pelo departamento médico do clube.

O coletivo, que terminou com a vitória dos titulares por 2X1 na primeira fase, gols de Mário (2) e Camilo, teve a duração total de 70 minutos. No segundo tempo, contra um time misto, registrou-se o empate de 2X2, cabendo a Mário e Camilo assinalarem para os efetivos, enquanto Samarone e Reinaldo marcavam para o time misto.

TIME

Os titulares formaram com Vitório; Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Rinaldo; Hilton Cláudio (Camilo), Mário e Gilson Nunes. Depois do treino, Gonzales, assediado pelos repórteres, evitou comentar sôbre a escalação que, entretanto, deverá ser a seguinte: Vitório; Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Rinaldo; Hilton, Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

Garrincha entra no amistoso de hoje e pode jogar sábado

Zèzinho deverá ser o ponta-direita do Vasco no jôgo de sábado contra o Flamengo, mas Garrincha será observado na partida de hoje em Cordeiro e se corresponder poderá entrar no sábado. Ademir Meneses, que hoje vai dirigir o time no Estado do Rio, informará Gentil Cardoso o estado real do ponteiro bicampeão do mundo. Garrincha voltou a treinar em conjunto ontem, em São Januário, integrando o quadro de reservas.

O treino não teve Jorge Luís e Nei que foram substituídos por Paquetá e Adilson, mas os dois titulares devem participar do apronto de amanhã conseqüentemente jogarão sábado contra o Flamengo. Jorge Luís não treinou para não forçar o músculo posterior da côxa esquerda que teve um estirão na partida contra o Fluminense, mas fêz individual e o dr. José Marcozzi acredita que hoje êle estará liberado para treinar normalmente. Quanto a Nei, foi a São Paulo para contrair matrimônio no civil, devendo retornar hoje, uma vez que o casamento no religioso só será efetuado no dia 27, quinta-feira próxima.

Zé Carlos, médio-volante que o Vasco havia emprestado ao Náutico até o mês de junho e que retornou de Recife na semana passada, participou do coletivo, agradando plenamente ao técnico que decidiu aproveitá-lo de agora em diante.

Nado teve proposta da Prudentina, que queria pagar ao Vasco NCr$ 2 mil pelo empréstimo até o fim do ano, mas o sr. João Silva respondeu negativamente, pois só concordará em negociar o passe definitivamente.

Após 95 minutos de coletivo, os titulares foram derrotados pelos suplentes por 3x2. Adilson marcou os dois gols dos efetivos, cabendo a Paulo Mata (2) e Acelino os tentos dos vencedores. O quadro titular formou com Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Menezes; Zèzinho, Adilson, Paulo Bim e Luizinho.

Para o amistoso de hoje em Cordeiro o Vasco deverá formar com Édson, Djalma, Joel, Álvaro e Almir; Paulo Dias e Ézio; Garrincha, Bianchini, Walfredo e Okada.

QUER COMEÇAR ANTES

O Vasco vai propor ao Flamengo a antecipação do jôgo de sábado para as 18 horas, no Maracanã, com a preliminar começando às 16 horas, pois o tempo está frio e poderá conseguir nesse horário melhor arrecadação. O presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, ficou de consultar o Flamengo ainda hoje.

Botafogo cheio de vida vence América

Uma defesa plantada e um meio campo jovem, cheio de vida, foram os fatôres principais da vitória obtida pelo Botafogo sôbre o América, ontem à noite, pela contagem de 2x1, que não chegou a refretir as oportunidades perdidas pelo alvinegro no primeiro tempo, quando seus atacantes falharam em lances de gol. O América, se bem que lutasse, forçando muito, não pôde encontrar seu melhor jôgo, pela falta de inspiração da dupla Edu-Antunes, ontem, marcados de perto.

Antes da partida, foi observado um minuto de silêncio pela morte do dirigente americano, Fernando Ojeda, figura das mais queridas não só no seu clube, como em todos os círculos desportivos da cidade.

A vantagem de 1X0 para o Botafogo no primeiro tempo, fêz justiça à melhor equipe em campo. No alvinegro despontou o meio-campo formado por Afonsinho e Carlos Roberto, dominando muito bem por aquêle setor, sem deixar que Marcos e Ica se movimentassem como de costume. Além disso. Jairzinho e Roberto jogavam em cima dos zagueiros Alex e Aldeci e levavavam nítida vantagem, obrigando ao goleiro Ita fazer bôas defesas. Com isto, o América não se lançava à frente com tanta decisão e o seu ataque pouco produzia, mas na verdade a linha de zagueiros do Botafogo jogava com firmeza e antecipação.

Essa primeira fase foi das mais corridas, sem dúvidas pela juventude dos jogadores, podendo-se citar-se que logo aos 7 minutos Afonsinho carimbou a trave de Ita na recarga Eduardo chutou para Manga defender e em seguida foi Jairzinho que entrou pelo meio da zaga do América e chuta fora. Coube ao ataque do Botafogo maior número de oportunidades de gols, que o tento único surgiu aos 37 minutos. Roberto cobrou um escanteio, Jairzinho cabeceia e a bola sobra para Roberto concluir com êxito. Tentou uma reação o quadro americano, mas o seu ataque não estava em noite inspirada.

Logo aos 2 minutos do segundo período o Botafogo fazia 2x0, quando Roberto recebeu um lançamento na pequena área do América e, ante a presença de Alex, o atacante alvinegro amorteceu a bola na coxa e chutou sem apelação para Ita. Partiu então o América em busca de um melhor resultado e estêve presente a maior parte dêsse tempo no campo do Botafogo. O quadro americano levava constante perigo à meta de Manga, já que o alvinegro recuou o seu meio-campo, o mesmo ocorrendo com Humberto, jogando bem atrás. Desafogou o time do América e foi mais à frente, mas sempre que o Botafogo partia em contra-ataque levava perigo também ao gol de Ita. Sòmente aos 29 minutos, Eduardo descontou, marcando o que seria o gol de honra, entrando numa bola lançada sôbre a área sem que o goleiro Manga pudesse espalmar. Mais se lançou o time rubro em busca do gol de empate, sem consegui-lo; porém, o resultado final foi justo para o Botafogo, pois não se perturbou em nenhum momento da partida, nem mesmo quando o escore era de 2x1.

LOCAL — Maracanã. RENDA — NCr$ 32.274,35 (18.876 pagantes). JUIZ — Arnaldo César Coelho. AUXILIARES — José Silveira e José Aldo Pereira. BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto. AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. 1.º TEMPO — Botafogo 1x0, gol de Roberto, aos 37 minutos. FINAL — Botafogo 2x1, gols de Roberto, aos 2 minutos, e Eduardo, aos 29'.

Portuguêsa estreou vencendo Madureira

A Portuguêsa venceu o Madureira, ontem no Maracanã, na disputa do Troféu José Trócoli, fazendo a preliminar de América x Botafogo. O marcador de 2x1 fêz justiça ao time da Portuguêsa, atuando melhor que o Madureira, a despeito da reação na tentativa de empate ao final do segundo tempo. A Portuguêsa atuou com um time misto, pois a sua equipe principal está excursionando, e isto só aumenta o valor da vitória, uma vez que o Madureira derrotou o Olaria, com certa facilidade, e era o favorito.

A PARTIDA

A Portuguêsa abriu o marcador por intermédio de Zeca, aos 34 minutos. Aos 37 minutos, cobrando uma penalidade máxima, Anísio empata. A predominância da Portuguêsa foi marcante no primeiro tempo, quando os ataques do Madureira eram dissipados, tão logo os jogadores atravessavam o meio do campo. A linha da Portuguêsa forçou o gol de Carlinhos, porém sem resultado tendo em vista a boa atuação do goleiro.

Na segunda etapa a Portuguêsa continuava a jogar impetuosamente e logo aos 5 minutos César, que cortou uma bola atrazada por Luís Almeida para o goleiro Carlinhos, colocou a Portuguêsa em vantagem estabelecendo o marcador final. Nos últimos minutos o Madureira esboçou uma reação, porém infrutífera pela firmeza da defesa da Portuguêsa, em noite de gala.

As equipes atuaram assim: PORTUGUÊSA Jurandir; Leodoro, Oldair, Zeca e Wilson; Simões e Pedro Paulo; Inaldo, Gilmário, César (Guará) e Dida. MADUREIRA — Carlinhos, Luís Almeida, Joel, Tinoco e Russo; Nelson e Elmo; Roberto, Adilson (Orlando), Anísio e Medina. Anormalidade: Aos 40 minutos da segunda etapa Russo do Madureira e Wilson da Portuguêsa foram expulsos. O juiz foi o sr. Ronaldo Monassa.

Bangu treina bem e concentra hoje

O Bangu fêz coletivo, em Môça Bonita, sob a direção de Martin Francisco, teve a duração de 50 minutos e terminou com o marcador de 3x1 para os titulares, gols de Dé, Cabral e Ladeira contra um de Gabriel para os reservas. O apronto foi movimentado e teve regular assistência, que aplaudia os gols da equipe principal, mormente o do jogador Dé. O sr. Castor de Andrade assistiu ao ensaio.

A equipe principal treinou com: Neri, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Paulo Borges, Dé (Ladeira) Cabral e Aladim. Ubirajara defendeu o gol dos reservas. Castor de Andrade ao final do apronto conversou com Dé a um canto. Martin marcou individual para hoje pela manhã e os jogadores irão para a concentração e passando a aguardar o jôgo contra o Fluminense.

Amanhã no Maracanã, estará em campo para enfrentar o Fluminense a seguinte equipe: Ubirajara, Sabrita, Mário Tito, Luís Alberto, e Ari Clemente; Paulo Borges, Dé, Cabral e Aladim. Os jogadores estão esperançosos numa vitória sôbre o tricolor, que colocará o Bangu em ótima condição e servirá para amainar a "onda" que se faz pela má atuação em gramados (de plásticos) americanos.

Kosilek, atacante do Jandaia, está na mira do Bangu. O sr. José Milani, diretor da Federação paranaense, foi quem deu a notícia de ter pedido do sr. Castor de Andrade para que interferisse junto ao Jandaia. Os dirigentes do clube paranaense informaram que cedem Kosilek, caso o jogador não tenha de se submeter a testes, e o passe, seja pago à vista.

América silencia com luto e revés

A morte do dirigente Fernando Ojeda — e principalmente isto fêz com que o vestiário do América, após a partida de ontem, apresentasse um aspecto de tristeza, muito embora os dirigentes achassem que o time merecesse melhor sorte. Contudo, a opinião geral era de que o fato que enlutou a família americana concorreu muito para deixar o quadro um pouco desanimado.

— Ojeda foi um baluarte em nosso clube e acho mesmo que se vencêssemos, não teríamos jeito de sorrir pelo triunfo — comentava o técnico Evaristo, acrescentando, contudo que o América poderia ter empatado mas "O juiz resolveu não permitir que o fizéssimos, o que realmente acho lamentável pois os dois times fizeram grande partida".

O atacante Edu elogiou muito a boa atuação do Botafogo classificando-o como um time renovado, com um meio-campo que joga fácil e um ataque muito ágil e protegido pela sorte.

— Já conosco a sorte falhou e, no lance em que eu ia empatar, o juiz cismou de impedir o que seria um gol dos mais legítimos.

O atacante disse que a marcação sofrida por parte do médio Carlos Roberto prejudicou muito seu trabalho e terminou prometendo melhor atuação no próximo jôgo da Taça GB que será contra o Fluminense, dia 30.

APRESENTAÇÃO

O time foi liberado por Evaristo até amanhã, quando os jogadores estarão se apresentando à tarde no campo do Andaraí, para treinamento individual e bate-bola.